

LOUVOR E GLÓRIA A TI SENHOR!



CRISTO: PALAVRA DE DEUS!

'BUSCAI AO SENHOR, ENQUANTO SE PODE ACHAR'

IS. 55:6

MULTI DEDICATÓRIA

Porque creio! Assim dedico! Assim agradeço!

Ao **Senhor** que me preparou por **10 anos** para compartilhar a **Luz** que um dia busquei, e que agora segue formatada em obra, vinda da parte dele. Ao **Senhor**, toda a minha obediência e a primeira dedicação, dando-lhe **Graças** em todo lugar. Ele preparou também a intermediação do **Diácono Irmão em Cristo "Aldo Molezine"**, um pai na fé e merecedor da minha segunda dedicação e agradecimento. **A paz de Deus** em sua família. A luz que chegou, ensinou-nos a identificar e separar as coisas da carne daquelas espirituais. Também iluminou nosso lar, permaneceu e aumentou demais, para além da nossa fé, a nossa harmonia e o nosso amor mútuo em **Cristo Jesus**. Agora essa **Luz** seguirá resplandecendo o aprendizado de outras almas, como a da **Catequisanda "Alícia Giamei Bubak de Souza"**, em fase de evangelização e **conhecimento da verdade**, como também à Universitária **Nicole Giamei Correia**, ora **descobrindo a vida**, ficando aqui a minha terceira dedicação. À **minha querida família**, sem exceções (falecidos e viventes), agradeço por fazer parte dela e peço ao **Senhor** os endireitamentos de todas as veredas daqueles que dela fazem parte, sem esquecer de ninguém, e dando a cada qual a sua **porção**, com vida longa e saudável aos que aqui ainda pelejam. A eles todo o meu amor e a minha quarta dedicação. E como quinta dedicação, por fim, ao querido **Advogado**, amado amigo e irmão **Fabio Lippi Morales** que partiu a pouco para o mundo espiritual, certo da **busca da luz**, pois assim ele queria, aqui e na **casa do Pai**.

O Autor

Palavra ao leitor

Colaborou intensivamente para este intento, durante **8 meses** de escrita, o **Espirito Santo de Deus**, ao qual dou **Graças**. Imensamente preenchido com sua fiel presença a qual me intuiu, repreendeu e determinou direções, ditou explicitamente o que é de **Deus**, e o que pode ser dito. Tudo na hora certa, com começo, meio e fim, organizando os melhores entendimentos e palavras, para traduzir os feitos do “mais que perfeito” (**O Clemente, O misericordioso**). A ele **toda honra e toda a Glória**

Sim! Sem **O Espírito Santo**, que habita em mim, essa pequena **ovelha da casa do Senhor**, não chegaria sozinho a lugar algum, razão do meu imenso agradecimento ao **Divino** pela companhia e discernimento que me sustentou e livrou de entrar em tentações, polêmicas e mistérios, que não nos cabe desvendar e compartilhar, trazendo apenas luz à sua leitura.

Este “**Encontro**” é uma publicação empírica, que não deve ser comercializada, mas que pode e deve circular em seus meios e tem por objetivo, jogar luz naquilo que muitas vezes o alcance do entendimento fica prejudicado, vez que nos **Templos**, o tema não faz parte em sua plenitude do cotidiano dos fiéis. Lá tudo é muito repetitivo e automático, com regras, dias e horários. Aqui não se trata do retrato pleno das **Escrituras Sagradas** em seu original, (**Leiam a Bíblia**), antes é um compilado de seus escritos, sem quaisquer modificações, mas somadas as conclusões já discernidas, pelo autor, até porque cumpre lembrar, que nas **Santas Escrituras** não se permite nada suprimir, tampouco acrescentar, omitir ou modificar, um iota, um til ou vírgula. Já a interpretação, esta é **subjetiva**.

A intenção deste compilado é especialmente dar incentivo ao **Cristão iniciante**, também ao distante de **Deus** ou aquele que se diz **Cristão**, mas não conhece o Evangelho deixado por **Jesus**, ou também para aquele que deseja arrepender-se dos pecados e converter à **Cristo, aceitando seus ensinamentos**.

Em resumo é a busca de “**Deus Somente**”. É a melhoria do nosso relacionamento com ele. É estarmos nos achegando mais próximo do **Senhor**, através da leitura de sua palavra. Todavia, não é desestímulo para não se frequentar o **Templo** e não congregar. E com toda a certeza, ao iniciar a leitura desejada, muitos fatos ocorrerão, para que esta **intenção não se cumpra**. Certamente são as ações do “Maligno”, agindo com suas artimanhas. Sabendo-se que sempre foi assim, pois este Reino Mundano pertence a ele, fuga disto, não desista, não faça grandes pausas na sua leitura. Combata o mal com o bem, estimule suas forças, estabelecendo uma meta para si mesmo, lendo **ao menos 1 página ao dia**. Não se esconda atrás da **capa de Cristão** por conta de suas conveniências, mas sobretudo seja de fato **Cristão**. Esta é a proposta.

Assim como **Deus** te inspira, te dando forças, te encaminhando e te protegendo com sua presença constante e invisível, melhorando sua atmosfera, com boas vibrações e energias celestiais trazidas de seu **Reino**, o maligno busca justamente o contrário e suas energias também estão sempre presentes, furando bloquitos a cada vacilo nosso, apresentando-nos sugestões de toda a sorte. **Não lhes dê ouvidos!**

Meu caro leitor!

Você exerce o papel o tempo todo de 1 antena, que capta as mais variadas ondas. Busque ajustá-la para não permitir interferências. Selecione sua posição escolhendo só o que te serve. Suas escolhas irão determinar o resultado futuro, isto vale para tudo e não só para essa leitura. **Adote isto! Foque!** Agora, se tem certeza que já está na posição, comece a ler e perceberá as bênçãos aparecerem sucessivamente, dia a dia, através das mensagens desta transcrição e outras que **Deus** te acrescentará. Todavia escolha primeiro por **vigiar!**

Um Bom Encontro e uma Boa Leitura!

Índice

Aqui você encontrará!

(50 senhas, sendo 25 para o A.T e 25 para o N.T. e dois Indutores, o qual de sua vontade poderá ou não medir sua retenção, com aferição. Vale o seu Livre arbítrio)

São: 21 Capítulos, 21 Introduções, 21 Preliminares, 21 Imagens, além de Conceitos e Mensagens, tudo em 166 Páginas nesta ordem:

- ❖ Preliminar 1: A História de Deus
- ❖ Introdução: O Velho Testamento - O Pentateuco

- **Capítulo I (Pág. 11/26)**

- ✓ Gênesis: A Criação do Universo -1 à 3
- ✓ Imagem 1 – O Jardim do Éden
- ❖ Introdução 2: O Dilúvio – A construção da arca
- ❖ Introdução 3: Cálculo dos anos da Terra
- ✓ A Saída do Egito – Final
- ✓ Imagem 2 – A construção da Arca
- ✓ Imagem 3 – O patriarca Abraão
- ✓ Imagem 4 – A terra prometida
- ✓ Imagem 5 – A herança de Ismael
- ❖ Introdução 4: A vida de Ló
- ❖ Preliminar 2: Jacó e Esaú
- ❖ Introdução 5: Tempo decorrido desde a criação

- **Capítulo II (Pág. 26/43)**

- ✓ Éxodo – 1
- ✓ Imagem 6- Cidades destruídas por Deus
- ❖ Introdução 6: A vida de Moisés
- ✓ Imagem 7 – O filho da promessa
- ❖ Introdução 7: Expulsão de Moisés do Egito

- ✓ *Êxodo – 3 – Pragas - Continuação*
- ❖ *Introdução 8: Tentações do povo ao Senhor*
- ✓ *Êxodo – 4 – Pragas - Continuação*
- ❖ *Introdução 9: A primeira batalha de Moisés*
- ✓ *Êxodo – 5 – Os dez mandamentos*
- ❖ *Introdução 10: Leis de Deus / A construção da Arca*
- ✓ *Êxodo – 6 – Final - O Bezerro de Ouro*
- ✓ *Imagen 8 – O maior dos profetas*
- ✓ *Imagen 9 – As 10 pragas*
- ✓ *Imagen 10 – Pragas*
- ✓ *Imagen 11 – A saída do Egito*
- ✓ *Imagen 12 – O bezero de ouro*
- ❖ *Introdução 11: Moisés vê Deus (Por suas costas)*

- ***Capítulo III (Págs. 43/48)***

- ✓ *Levítico –1– Representação Sacerdotal*
- ❖ *Introdução 12: Sacrifícios a serem obedecidos*
- ✓ *Levítico – 1 e 2 – Casamentos/abominações*
- ❖ *Introdução 13: Modo de vida do povo de Deus*
- ❖ *Introdução 14: Temor à pai e mãe*
- ✓ *Levítico (Final) O Sábado*
- ❖ *Introdução 15: Moisés cansado – Ajuda de 70 anciões*

- ***Capítulo IV (Págs. 48/49)***

- ✓ *Números (Casa de Israel em tribos)*
- ❖ *Introdução 16: Deuteronômio – Reforço da Lei ou 2ª Lei*

- ***Capítulo V (Págs. 49/51)***

- ✓ *A morte de Moisés*
- ✓ *Imagen 13 – A morte de Moisés*

- ***Capítulo VI (Págs. 51/52)***

- ✓ *História Geral – 1*

- ***Capítulo VII (Págs. 52/63)***

- ✓ *Homens Retos –1– Isaías e Daniel*

- ❖ Preliminar 3: Conceitos I

- **Capítulo VIII (Págs. 63/70)**
 - ✓ História Geral – Impérios – 2
- ❖ Preliminar 4: Recapitulação do Antigo Testamento – A.T.

- **Capítulo IX (Págs. 70/71)**
 - ✓ O Indutor 1 – Teste de Retenção
 - ✓ Imagem 14 – Jesus Cristo – Nosso Senhor

- **Capítulo X (Págs. 72/82)**
 - ✓ Novo Testamento – N.T.
 - ❖ Introdução 17: A caminhada de Jesus - Com 30 anos
 - ❖ Introdução 18: Jesus prega e escolhe os discípulos

- **Capítulo XI (Págs. 82/89)**
 - ✓ Entrada em Jerusalém - A caminhada -1-
 - ❖ Preliminar 5: Jesus “O próprio Deus” (Páscoa, Ceia e Paixão)
 - ✓ A caminhada de Jesus – 2 –
 - ❖ Introdução 19 – Homens Retos – Parte 2

- **Capítulo XII (Págs. 89/93)**
 - ✓ O Martírio de Jesus

- **Capítulo XIII (Págs. 93/99)**
 - ✓ Ensinamentos – Sermão Profético -1-
 - ✓ Imagem 15 – Mapa da Liga árabe – Herdades de Ismael
 - Ensinamentos – 2
 - ❖ Introdução 20 – O velho mundo

- **Capítulo XIV (Págs. 99/105)**
 - ✓ O Legado de Jesus – 1 e 2-

- **Capítulo XV (Pág. 105)**
 - ✓ Homens Retos – 3– Apóstolos

- **Capítulo XVI (Pág. 105/122)**
 - ✓ Atos dos Apóstolos – Paulo e João – Parte I
 - ❖ Preliminar 6: As viagens de Paulo
 - ❖ Preliminar 7: Primeira viagem de Paulo
 - ✓ Imagem 16 – Mapa da primeira Viagem de Paulo
 - ❖ Preliminar 8: O retorno da primeira viagem de Paulo
 - ✓ Imagem 17 – Mapa da Segunda Viagem de Paulo
 - ❖ Preliminar 9: A segunda viagem de Paulo
 - ✓ Imagem 18 – Mapa da Terceira Viagem de Paulo
 - ❖ Preliminar 10: A terceira viagem de Paulo
 - ✓ Imagem 19 – Imagem de Paulo de Tarso
 - ❖ Preliminar 10: A terceira viagem de Paulo
- **Capítulo XVII (Pág. 123/138)**
 - ✓ Atos dos apóstolos – Cartas – Parte II
 - ❖ Preliminar 11: Epístolas Paulinas
 - ❖ Preliminar 12: A morte de Paulo
 - ❖ Preliminar 13: Apostolo João
 - ✓ Imagem 20 – Apostolo João
 - ❖ Preliminar 14: Conceitos 2
 - ❖ Preliminar 15: Encerramento
 - ❖ Preliminar 16: O meu Encontro
 - ❖ Preliminar 17: Sobre o Autor
 - ❖ Preliminar 18: Anjos e arcangels
- **Capítulo XVIII (Pág. 138/147)**
 - ✓ O Cristianismo
 - ❖ Preliminar 19: Os Santos
 - ❖ Preliminar 20: A Sagrada Família
 - ❖ Preliminar 21: A Santíssima Trindade
- **Capítulo XIX (Pág. 148/153)**
 - ✓ O Espírito Santo – O Consolador
 - ❖ Introdução 21: Final
- **Capítulo XX (Pág. 153/161)**

- ✓ *O Apocalipse – Apostolo João*
- ***Capítulo XXI (Pág. 161/163)***
- *O Indutor 2 – Teste de Retenção*
- *Imagen 21 – Nosso Redentor, Nosso Salvador Jesus Cristo*

- ❖ ***Preliminar – 1 - A História de Deus***
- ❖ ***A criação do Universo***

Das coisas que já vivi, daquelas que experimento neste momento da vida, daquelas que ainda estão por vir se for do desejo da **Pai**, e também, daquelas que antes não conheci e depois não terei tempo para conhecê-las. Em qualquer destas coisas ou circunstâncias se encaixa os propósitos de **Deus** e que a partir de agora ele nos permite resumi-la a você leitor.

A história que você passará a conhecer não há outra igual. Não houve ainda e nem nunca haverá, ser humano qualquer, que pudesse ou possa retratar algo parecido, através de filme, ficção, escritas e tudo mais. Trata-se da história de quem criou tudo o que há. E você perceberá que aquilo mencionado no início dos tempos, justifica-se no final dos tempos.

É a própria história de **DEUS**, que criou os céus e a terra, porquanto somos suas criaturas. Cada um de nós tem sua identidade moral e cívica através da educação e documentos, além da nossa origem familiar, (**LINHAGEM**) que conhecemos através da nossa árvore genealógica. Tudo isto é documentado e somos quem somos, do dia em que nascemos ao dia em que morremos. E o **Senhor** conhece cada um de nós, como se fosse a menina de seus olhos e para ele nada fica oculto. A história de Deus é retratada em um livro denominado **Bíblia Sagrada**, um documento santo porque retrata as coisas e os mistérios de **Deus**, os quais não devem ser contestados, Por isto é o livro mais lido no mundo.

É a **Bíblia**, a junção de diversos livros, escritos por várias pessoas da época, em tempos diferentes e que remontam aproximadamente 1000 páginas, pouco mais, pouco menos, mais que será **Bíblia** em qualquer parte do mundo assim como **Deus continua sendo Deus** mesmo se mudarmos de língua ou país. Seu nome pode até mudar mas ele continua sendo **Deus** nosso criador. Já nós somos nada sem sua presença.

Nesta primeira etapa vamos estudar a história de Deus, sem citarmos **Jesus** e isto está escrito em 5 livros que também é chamado de **Pentateuco ou Velho Testamento ou Torá**. Pentateuco porque penta é o radical de 5 e **Velho Testamento porque é (A.C.)** Antes de Cristo, sendo que com o advento de Jesus Cristo, insurgiu o **Novo Testamento (D.C.)**.

Lembrete: Quase sempre, haverá ou não uma “**Introdução**” com vistas a elucidações e acréscimos de novos conhecimentos, também a inserção de **Preliminares, Conceitos, ilustrações, e Indutores com Senhas** e demais **Análises**, buscando interagir com sua memória e a retenção requerida bem como seu foco na etapa que se findou. A seguir inicia-se o conteúdo da história da humanidade ou sua própria história, vivida por nossos ancestrais há pelo menos 6 milênios. Nunca diga: **Isto eu já sei. Vou pular** e seguir direto aos finalmente. Melhor seria então que a leitura nem se iniciasse. **Faça boa leitura e procure não pular etapas.**

- ❖ **Introdução 1: O Velho Testamento**
 - **O Pentateuco**

Este **Pentateuco** (junção dos 5 primeiros livros da Bíblia) de que falamos antes foi chamado **VELHO TESTAMENTO** sendo ele a base de outras religiões. Estes cinco livros no judaísmo é **A TORÁ** e no Islamismo **O AL CORÃ ou (ALCORÃO)** que outras religiões também o seguem. No judaísmo é complementado pelo **Talmude**, que é o código moral do povo judeu.

11

Daí você poderia perguntar: Mas quem escreveu isto, quem foi o primeiro, como escreveu se não tinha papel e nem caneta.

Sim, aí começa os mistérios de **DEUS**, que serão muitos ao longo dos estudos. Quem escreveu foi **MOISÉS** que logo mais à frente vamos ver como foi. Pode-se adiantar que foi o maior dos profetas e igual a ele não houve outro.

Ele escreveu sobre tabuleiros de pedra com o dedo de Deus, ou Deus tomou seu dedo como se fosse uma caneta e escreveu tudo que hoje há de mais **SAGRADO**, ou o próprio **DEUS** escreveu seus estatutos e mandamentos. A seguir veremos **Gênesis**, com a criação do homem, da mulher, o Pecado Original e mais tarde o diluvio com **Noé** sendo escolhido para construir a Arca e obter salvação. Os 5 livros pela ordem são: **GENESIS, EXÓDUS, LEVÍTICO, NÚMEROS E DETEURONOMIO.**

Capítulo I **GÊNESIS PARTE I** **A CRIAÇÃO DO UNIVERSO**

No princípio Deus criou os céus e a terra, que era sem forma, vazia, e havia trevas. O espírito de Deus se movia sobre a face das aguas e disse Deus que haja luz e houve luz. Vendo que era bom separou a luz das trevas e chamou luz de Dia e as trevas de Noite. Assim foi **o primeiro Dia**.

No segundo dia, fez também a expansão das aguas separando as que estavam embaixo da expansão daquelas que estavam acima. Chamou a expansão de céus e criou a manhã e tarde. Ajuntando as que estavam embaixo dos céus em um só lugar, criou os mares e apareceu a porção seca que chamou de Terra. E viu Deus que era bom.

E disse Deus, produza a terra árvores frutíferas, erva verde e erva que de semente a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi a manhã e a tarde **do dia terceiro**

E disse Deus: Haja luminaires na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite e sejam eles para sinais e para tempos determinados para dias e para anos. E estes luminaires apara alumiar a terra. E assim foi fazendo dois grandes lumiares, sendo o maior para governar o dia e o menor para governar a noite e fazer separações entre luz e trevas e foi a manhã e a tarde do **quarto dia**.

E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente e voem as aves sob a face da expansão dos céus. E Deus criou as grandes baleias e toda a ave que há nos céus e viu que era bom. E Deus os abençoou dizendo frutificai-vos e multiplicai-vos e enchei as aguas dos mares e também as aves se multipliquem sobre a terra. E foi a tarde e a **manhã do dia quinto**

E disse Deus. Produza a terra alma vivente conforme sua espécie, gado e reptéis e assim foi. E viu Deus que era bom então disse: Façamos o homem a nossa imagem, conforme nossa semelhança.

CAPÍTULO I

GÊNESIS – PARTE II

A CRIAÇÃO DO UNIVERSO - Continuação

E viu Deus que era bom então e disse: Façamos o homem a nossa imagem, conforme nossa semelhança. E que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre o gado e sobre toda a terra e sobre todo o réptil que se move sobre a terra e foi **a tarde e a manhã do dia sexto. E descansou Deus de sua obra no sétimo dia, abençoando e santificando-o**. Naquele tempo era o **Sábado**, mudado mais tarde pelos

romanos para o **Domingo**, como ainda é até hoje, o dia do descanso. Adão colocou nome em todas as árvores e em todos os animais e Deus o tornou guardião deste Paraíso, chamado **Jardim do Éden**, que atualmente situa-se na Região do Iraque, antiga Mesopotâmia, entre os rios **Tigre e Eufrates**.

Imagen 1 – O Jardim do Éden



E Deus ordenou: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da **árvore da ciência do bem e do mal**, dela não comerás, porque no dia que dela comeres, certamente morrerás.

Mas disse Deus não é bom que o homem esteja só e fazendo Adão adormecer, tomou uma de suas costelas e dela fez a mulher e a apresentou a Adão dizendo: Esta é agora ossos dos meus ossos, carne da minha carne. Esta é chamada varoa porquanto do varão foi tomada. E o varão deixará o seu pai e sua mãe e apegar-se à sua mulher e serão ambos a mesma carne. E ambos estavam nus e não se envergonhavam.

A serpente era a mais astuta dos animais do campo e disse a mulher:

É assim que Deus disse que não comereis de toda a fruta que há no jardim. A mulher respondeu que de todo o fruto poderia se alimentar menos comer ou tocar no fruto da árvore que está no centro do jardim, pois no dia em fizermos isto, morreremos

Disse a serpente: Certamente não morrereis, porque Deus sabe que no dia que dele comerdes se abrirão os vossos olhos e sereis como **Deus**, sabendo o bem e o mal. A mulher entrou na conversa da serpente comeu e deu a seu marido. Então os olhos foram abertos e viram que estavam nus. Prepararam aventais de folhas de figueiras e ouviram a voz de **Deus**.

❖ *Introdução – 2*

- *O Dilúvio / A Construção da Arca*

Em Gênesis, já vimos a criação do homem, da mulher, o Pecado Original e mais tarde o diluvio com **Noé** sendo escolhido para construir a Arca e obter salvação. Após **Deus** criar **Adão e Eva**, o mundo foi povoado a partir deles e o homem em desobediência entrou em um processo de corrupção, prazeres da carne, mortes, roubos, desrespeitos aos pais e aos mais velhos, até que o **Senhor** se irritou com aquilo que via, resolvendo colocar fim a sua obra.

Uma passagem interessante foi quando o homem achou que poderia tocar o céu e construiu uma torre para este feito.

A Torre de Babel é um mito bíblico encontrado no livro de Gênesis que explica a origem da diversidade linguística e a dispersão da humanidade pela Terra, narrando como **Deus confundiu os idiomas dos homens** para impedir a construção de uma torre que alcançaria os céus.

Noé aparece como um homem reto e foi escolhido pelo **Senhor** para construção de uma enorme “**Arca**”, que pudesse suportar o dilúvio que o **Senhor** em breve enviaria. A palavra **Genesis significa Início ou Começo**. Neste estudo iremos até o último livro chamado **apocalipse escrito pelo apóstolo João, que significa final ou fim dos tempos**.

Entretanto, já houve um final e um novo recomeço, antes do nascimento de **Jesus**. Seria assim como **Deus** estivesse dando

uma segunda oportunidade para o homem se corrigir e viver bem.

Deus acaba com o mundo, através de um diluvio o que foi imensamente dolorido para ele que ao final, quando **Noé** abre a porta da Arca no monte **Ararat (Hoje Turquia)**, observa no céu um **arco íris**, que **Deus** chamou de arco do conserto. Foi colocado nos céus, como um acordo feito entre **Deus** e sua criação, lembrando a ele mesmo que nunca mais tornaria a mandar tanta água sobre a terra. Este arco íris é visto até hoje, quando chove demais em algum lugar. É **Deus** verificando que é hora de parar com a chuva. Certamente o mundo terá um diferente e novo fim, pois o homem não se corrigiu ao contrário, está piorando cada dia mais e pouco a pouco está desconhecendo **Deus, seu Criador**. Então desta vez, o fim virá através de fogo.

CAPÍTULO I

GÊNESIS – PARTE II - Continuação

Deus Chamou a Adão e este escondeu sua mulher que estava nua. Pergunta o **Senhor**: Onde estavas? E ele respondeu ouvi o **Senhor** e temi porque estava nu. Disse **Deus**: Quem te disse que estavas nu. Comeste tu da arvore que te ordenei não comesses? Então disse Adão: A mulher que o **Senhor** me destes por companheira me deu da arvore e comi. **Deus** repreendeu a mulher e ela disse: A serpente me enganou e eu comi. Então o **Senhor** disse a serpente: Porquanto fizeste isto maldita serás, mais que toda a besta e mais que todos os animais do campo, andando sobre o seu ventre e comendo pó por toda sua vida. E disse **Deus** a mulher: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua conceição. Com dor terás filho e seu marido a dominará. À Adão disse: Desses ouvidos a tua mulher e comeste da árvore que não podia comer. Maldita é a terra por sua causa e comerás dela todos os dias de sua vida, espinhos, cardos e toda a erva do campo. Do teu suor comerá o teu pão até que

tornes a terra, porque dela foste tomado, lembrando **Deus** a ele que foste feito de barro. És pó e em pó te tornará.

Deus termina, fazendo túnicas para cobri-los dizendo que: Para que não lancei também mão á arvore da vida e busque vida eterna e já que agora conheces o bem e mal vá lavrar a terra que te foi tomado. E os expulsou do Jardim do Éden, colocando querubins para guardar o caminho da arvore da vida. De Adão e Eva nasce **Caim e Abel**, o primeiro lavrador da terra o segundo pastor de ovelhas, mas por inveja acontece o primeiro homicídio onde Caim mata Abel e foge para o lado oriental do jardim do Éden. Eva tem mais um filho por nome Sete e após 12 gerações desta linhagem, Lameque tem um filho por nome **Noé** que foi concebido com louvores a Deus para compensar a terra que Deus tinha amaldiçoadado. Noé achou **Graça** no **Senhor** e era varão justo e reto e Noé andava com **Deus**. Então **Deus** disse a Noé: Destruirei toda a carne que há na terra. O fim está próximo por conta da corrupção dos homens. Faze para ti uma Arca e faço um acordo contigo. Em tua arca entrará tu e tua mulher, seus filhos e as esposas de seus filhos e de tudo que vive e de toda a carne um casal de cada espécie.

E veio o diluvio quarenta dias sobre a terra e a arca repousou no monte Ararat no mês sétimo no dia 17 do mês. E abençoou Deus a Noé e seus filhos e disse-lhes: Frutificai e multiplica-vos e enchei a terra. Era um novo início.

Imagen 2 – A Construção da Arca



❖ Introdução – 3 • Cálculo dos anos da terra

Antes de iniciarmos um novo livro é bom recordar que ainda em Genesis aparecerem outros 3 personagens centrais, sendo ele **Abrão, Isaque e Jacó**. A história vai contar que os filhos de **Noé** que da arca saíram foram: **Cão, Sem e Jafet** e da descendência de “**Sem**” muito tempo depois (427 anos), nasce na cidade de Ur na Caldeia, hoje Iraque, **Abrão**, considerado o **patriarca do povo Semita**.

Outra consideração a ser feita é a matemática do tempo ou sua cronologia, que pelos dados que estão em **Gênesis, capítulo 5, e em Gênesis 7:6**, vemos que **o dilúvio aconteceu 1656 anos após a criação do mundo**. Portanto, o dilúvio aconteceu **no ano 2518 antes de Cristo**. O cálculo é o seguinte: $4174 - 1656 = 2518$.

Vamos dividi-la: **Adão viveu 930 anos** e **Noé, 950 anos**; entre a morte de Adão e o nascimento de Noé, temos 126 anos. Do Dilúvio a Abraão, 427 anos e Noé viveu 600 anos antes do

castigo divino e 350 anos após. Cálculos bíblicos dão à Terra **6000** **anos** **de** **idade**

A idade da Terra foi calculada pelo **Arcebispo Ussher** com referências bíblicas como 4004 AC – e, mais tarde publicada como uma nota lateral na versão de 1701 da Bíblia do Rei James.

A Bíblia não fala diretamente sobre os dinossauros, mas ela diz que Deus 'criou todas as coisas', o que com certeza inclui os dinossauros. (Apocalipse 4:11)

Embora não mencione os dinossauros, a Bíblia, fala de grupos de animais, em que eles talvez estejam incluídos: "Grandes animais marinhos", ou "monstros", lembrando que Religião e Ciência não andam juntas.

Mas voltando a **Abraão** ainda em **Genesis**, Deus o chama e lhe faz uma promessa.

"Sai-te da tua terra e da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu lhe mostrarei. E far-te-ei uma grande nação e abençoar-te ei e engrandecerei teu nome e tu serás uma benção. E abençoarei os que o abençoares e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem e em ti serão benditas todas as famílias da terra", por isso o nome de **patriarca ou Pai Abraão**

Imagen 3 – O Patriarca Abraão



Esta introdução é a passagem de um livro para outro pois o povo **Semita**, torna-se cativo no **Egito por 400 anos** até a chegada de **Moisés**, que é contada em **Êxodo**, e que significa saída ou retirada. O mais curioso dessa história é que **Moisés**, ao sair com os descendentes de **Abrão** do Egito, declarou que os dias em que lá ficaram foram **430 anos** (**Êxodo 12:40**). E não 400, como **Deus** profetizara.

CAPÍTULO I

GÊNESIS – Final

A saída do Egito

O Nome da mulher de **Abrão** era **Sarai**, que foi estéril e não tinha filhos e **Abrão** por ser homem reto, foi escolhido por **Deus**, (observe outra escolha) para alcançar a **Terra Prometida (Canaã)**. E tomou **Abrão** à sua mulher, partindo como o **Senhor** lhe havia dito, levando consigo seu sobrinho **Ló**, e a comitiva da fazenda que havia adquirido. E era **Abrão** da idade de 75 anos quando partiu de **Harã**, cidade onde morreu seu pai **Terá**. Passou por **Siquém** onde estavam os cananeus e o Senhor lhe apareceu em **Betel** dizendo: A tua semente darei esta terra e **Abrão** edificou ali um altar em respeito ao **Senhor**

Imagen 4 – A Terra Prometida



Abrão desce ao Egito pois a fome era grande na terra. Ao chegar o **Faraó** se encanta com a beleza de **Sarai** e a retém com ele, recebendo **Abrão** recompensas em bois, vacas, carneiros e outros, sendo possível antes combinar que, **Sarai** era irmã e não esposa de **Abrão**. O **Senhor** fere ao Faraó com grandes pragas, onde o segredo é revelado e eles expulsos do Egito pelo **Faraó**.

Abrão volta do Egito estava muito rico e junto com seu sobrinho **Ló** não cabiam na mesma terra. Para evitar contendas entre os pastores, **Abrão** diz: Somos irmãos não deve haver contendas entre nós, então não está toda a terra diante de ti. Escolhe e aparta-te de mim. Se fores para a banda da esquerda vou para direita e se fores para direita vou eu para esquerda.

Habitou **Abrão** na terra de **Canaã** e **Ló** habitou nas cidades da campina, armando suas tendas até **Sodoma**. Disse o **Senhor a Abrão**. Levanta-te e abre teus olhos tudo o que vês te darei a

ti e a tua semente para sempre. E farei a tua semente como o pó da terra pois se alguém é capaz de contar o pó da terra será também capaz de contar tua semente. E **Abrão** armou suas tendas junto aos carvalhais de **Manre**, junto a **Hebrom** e ali edificou um altar ao **Senhor**.

Sarai mulher de **Abrão** não gerava filhos e na casa havia uma serva egípcia, por nome **Hagar**. **Sarai** sugere a **Abrão** que a tome por esposa e o filho que ela gerar será do casal. Faziam 10 anos que **Abrão** habitava em **Canaã**. A escrava concebe o filho e Sará à repudiou. **Hagar** foge e é encontrada pelo anjo do **Senhor** que lhe diz: O **Senhor** ouviu sua aflição. Concebe teu filho e tenha o por nome **Ismael**, cuja semente será multiplicada sobremaneira, que não será contada por numerosa que será. Era **Abrão** da idade de 86 anos quando **Hagar** deu **Ismael** a ele.

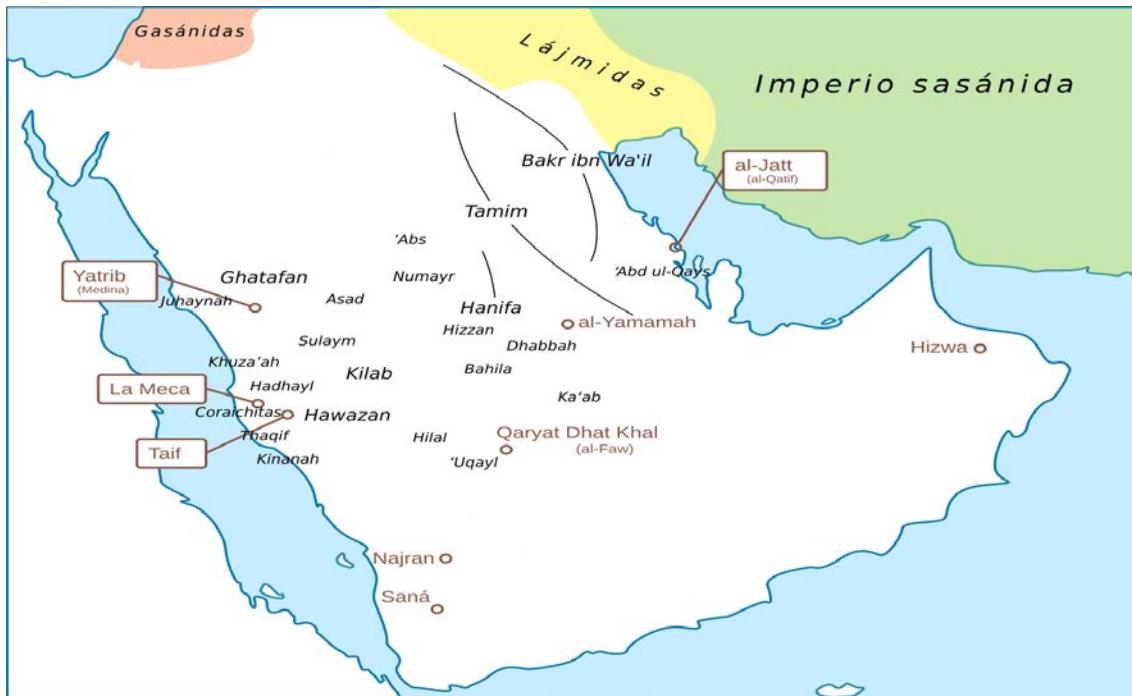
Sendo **Abrão** da idade de 99 anos aparece **Deus** para ele e disse:

Eu sou **Deus Todo Poderoso**, anda em minha presença e sé perfeito. Serás pai de uma multidão de nações e não se chamará mais **Abrão**, mas sim **Abraão**. Te farei patriarca de grandes nações e Reis sairão de ti. Este é o combinado que faço contigo. De tua parte e a tua semente depois de ti. Que todo o macho será circuncidado. Disse mais, **Saraí** não chamarás mais por este nome, mas **Sara** seu nome. Porque eu a hei de abençoar e dar a ti dela um filho. Será por mãe das nações e Reis de povos sairão dela. **Abraão** chora por ter 99 anos e Sara 90 anos

Farei de **Ismael** também um líder e farei multiplicar grandemente. Doze príncipes ele gerará e farei dele uma grande nação.

Imagen 5 – A Herança de Ismael

Herdades



❖ *Introdução: 4*
 • **Ló (Sodoma e Gomorra)**

Neste período ocorreu a extinção das cidades de **Sodoma e Gomorra** onde estava o primo **Ló**. Cidades desobedientes a **Deus** entregue a tudo que era contrário à sua vontade. **Ló** perde sua esposa **Ester**, porque na saída da cidade diante uma chuva de enxofre e fogo, recebeu ordens de um anjo do **Senhor**, para não olhar para trás e esta não obedecendo foi transformada em pedra de sal. **Ló** viúvo cria suas duas filhas distante de **Abraão**. A continuidade da linhagem de Ló se dá quando este foi embriagado por suas duas filhas, obtendo conjunção carnal. Seus filhos são **Amon** (Percussor dos **Moabitas**) e **Bem-Ami** (Percussor dos **Amonitas**).

Imagen 6 – Cidades destruídas por Deus

Nasce **Isaque** que recebeu este nome por ser filho da promessa de **Deus** a **Sara** e a **Abraão**. Mais tarde **Abraão** é testado por **Deus**. Para ver o tamanho de sua fé. Solicita **Deus** que **Abraão** mate seu filho e este obedeceu, levando **Isaque** ao monte **Moria** para servi-lo em holocausto, mas o **Senhor** no momento certo disse: Eis-me aqui e não estenda a mão sobre este moco, pois agora sei que temes a **Deus** e não me negaste seu filho primogênito e único. **Abraão** encontra um carneiro que lhe é servido no lugar de **Isaque**. E o **Senhor** disse mais: Que deveras te abençoarei e multiplicarei a tua semente como as

estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar e ela, possuirá a porta de seus inimigos. Bandeira Hexagrama de Davi (escudo). 2 triângulos com conexão entre o céu e a terra

Imagen 7 – O filho da Promessa Isaque



Sara morre com 127 anos. **Isaque** casa-se com sua prima **Rebeca**. **Abraão** casa-se novamente com **Quetura** e morre com 175 anos. Era **Isaque** da idade de 40 anos quando casou e aos 60 anos tiveram dois filhos gêmeos **Esaú e Jacó**. **Esaú** ruivo nasceu primeiro e o segundo **Jacó** veio com sua mão agarrado ao calcanhar do irmão. Já com idade adiantada **Isaque** pede ao filho **Esaú** que prepare um guisado do jeito que ele gostava pois não sabia quando seria o dia de sua morte, mas já pressentia esta hora. **Rebeca** ouviu e como tinha predileção por **Jacó** e vendo **Isaque** quase cego, chama-o

para enganar o pai servindo um guisado feito por ela e pão. Como **Esaú** era cabeludo, cobriu os braços de Jacó com casaco de pele de carneiro e assim Jacó se passa por **Esaú**. Mais tarde **Esaú** traz o guisado ao pai e descobre que ele já fora servido o que resultou em contenda entre os irmãos. **Isaque** tinha uma só benção que foi dada a **Jacó** no lugar de **Esaú** e este jurou mata-lo. **Isaque** despede **Jacó** o abençoa, e o manda para casa de seu tio. A história de **Jacó** é por demais extensa: Ele Chega na casa de seu **tio Labão**. Se encanta com **Raquel**, filha de **Labão** e sua prima, mas é enganado mais de uma vez por seu tio que o escravizou para ter a mão de sua filha. Ao mesmo tempo a irmã mais velha de **Raquel** chamada **Lea** se encanta com Jacó e o costume era casar a primogênita em primeiro lugar e assim **Labão** desejava fazer. Sugeriu a Jacó mais sete anos de serviço para obter também a mão de **Raquel**.

❖ Preliminar – 2

- **Jacó e Esaú**

Neste período **Jacó** se casa com **Lea**. Quando ganhou o direito de casar com **Raquel**, Lea já tinha 4 filhos com ele. **Jacó** casa-se com **Raquel**, mas ela era estéril e não lhe deu filhos, colocando sua serva **Bilha** em seu lugar para **Jacó** gerar filhos para ela que foram 2. **Lea** na intenção de agradar o marido por ser a primeira esposa coloca também sua serva **Zilpa** para ter filhos com Jacó e foram outros 2. Até aqui 8, todos homens. Mas **Lea** que cessado de ter filhos, engravidou novamente e tem outros 2 homens, além de uma menina. O **Senhor** ouviu o lamento de **Raquel** e concedeu-lhe dois filhos homens, totalizando 12 homens e 1 mulher. Nascia aí as 12 Tribos de Israel. Guarde este número e estes nomes, pois daqui saiu a história da humanidade, comprovada até o dia de hoje. Jacó sai da casa do tio e volta para casa dos pais tamanha era a saudade. Mas no caminho encontra seu irmão **Esaú** que também ia a seu encontro. Isto tudo passaram 20 anos da

briga entre ambos. O encontro dos dois resulta em perdão e ambos agora muito ricos seguiram seus caminhos. **Esaú** tomou

26

por esposas, mulheres da linhagem de **Ismael** e foi viver frente a fazenda de seu irmão **Jacó**. Morre com 180 anos **Isaque** e seus filhos **Jacó** e **Esaú**, fizeram o enterro. Na peregrinação de volta à casa do pai, Jacó luta com um anjo do **Senhor**, durante toda uma madrugada e não havendo vencedor ao raiar do dia o anjo deixa **Jacó** mas encolhe uma de suas pernas deixando-o coxo. Até hoje os judeus não comem os nervos da base da coxa dos animais. Naquela noite o anjo muda o nome de **Jacó** para **Israel**, que significa “**Aquele que luta com Deus**”

Os nomes dos filhos que mais tarde seriam as 12 tribos são os seguintes:

De Léa: (Ruben, Simeão, Levi e Judá, após cessar de ter filhos veio Issacar, Zebulon e Diná)

Da serva de Raquel, Bilha: (Dã e Naftali)

Da serva de Léa, Zilpa: (Gade e Aser)

De Raquel: (José e Benjamin, o caçula). Raquel morre no parto de Benjamin

Benjamin era o querido pelo pai **Israel** por ser o caçula e **José** por sua sabedoria. Os irmãos reunidos por inveja de **José** tramaram contra ele, colocando-o em um buraco. Mercadores que passaram por ali o encontraram e levaram-no para o Egito onde venderam como escravo;

CAPÍTULO II EXÔDO – PARTE I

Aqui Começa **Êxodo** que é a história de 400 anos de escravidão do povo judeu no Egito e sua saída triunfal.

José foi escravo e esteve preso por não aceitar os carinhos da esposa do **Faraó**. Amargava duramente o cumprimento de sua pena, quando em conversa interpretou o sonho de um padeiro que estava na mesma cela. Dias mais tarde o **Faraó** perdoa o padeiro e o requisita como homem de confiança para fazer e preliminarmente experimentar as refeições servidas ao **Faraó**, para não correr o risco de envenenamento. Foi em um dia que o **Faraó** apareceu angustiado relatando o sonho que tivera ao longo da noite, que José seria chamado da prisão. Antes o **Faraó** recorreu a seus sábios, feiticeiros e adivinhadores e ninguém soube interpretar o sonho. Foi neste momento que o padeiro fala de seu amigo **José** na prisão com capacidade desta interpretação. José aparece diante do Faraó e escuta o sonho que contava a história de 7 vacas gordas e 7 vacas magras dentro de um contexto que o **Faraó** relatou. **José** diz ao Faraó os dias que se sucederão serão: 7 anos de fartura e em seguida 7 anos de fome, dor e sofrimento.

Com esta e outras interpretações José ganha a liberdade, passa a morar no Palácio, torna o segundo homem no poder com status de Governador. Compra toda a terra do Egito. Abastece os celeiros para enfrentar a fome e enriquece ainda mais o **Faraó**.

A fome persistia junto ao povo Judeu, que mais uma vez vieram até o Egito, 10 irmãos porque **Benjamin** o caçula, **Israel** não permitiu correr outro risco já que tinha **José** como morto, vez que os irmãos nada contaram sobre a queda no poço. A família de **José** chega ao Egito, foi muito bem tratada e **José** sem que os irmãos percebessem que se tratava dele, pediu que retornassem logo ao Egito e desta vez trazendo seu pai e seu irmão caçula que ele não conhecia, o Benjamin. Israel gostou por demais do convite e em caravana desceram novamente ao Egito, onde **José** se revela ao pai, conta sua história e o convida a morar em sua casa. Conheceu seu irmão caçula **Benjamin**, fazendo muito gosto. **José** era casado e tinha 2 filhos **Efraim** e **Manassés**. **José** anima os irmãos,

perdoando o mal intentado e promete cuidar deles e seus meninos. E morreu **José** da idade de 110 anos dizendo que certamente **Deus** visitará sua descendência, inclusive para levar seus ossos para a Terra Prometida. **José** foi embalsamado e enterrado no Egito.

Tendo **José** falecido toda aquela geração permaneceu no Egito e se fortaleceram e não cessavam de se multiplicar conforme tinha prometido **Deus**. O **Faraó** diante do grande número de Judeus, baixou um Decreto que toda menina recém-nascida será preservada, mas os meninos serão jogados no rio. Note que o **Faraó** aqui é **Ramsés** e não aquele **Faraó** do tempo de José. O tratamento aos judeus já era outro. E um casal da casa de **Levi**, tiveram um menino que foi escondido por 3 meses. Não podendo mais permanecer com a criança a mãe fez uma pequena arca, forrou e colocou o pequeno no rio. Sua irmã à espreita ficou acompanhando o que haveria de acontecer. A filha do **Faraó** foi tomar banho no rio, viu a arca e se encheu de compaixão. Ela manda buscar a mãe e garante salário e estudo para o menino, mas distante dali. Já grande a mãe trouxe o rapaz a filha do **Faraó** que o adotou e chamou seu nome por **Moisés** e disse "Por que das águas o tenho tirado".

Esta história nos próximos capítulos vai mostrar que **Moisés** (Lembra das escolhas de **Deus**), foi um enviado de Deus para retirar seu povo da escravidão. Isto vai durar 400 anos e veremos como ele foi abençoado, não havendo nenhum outro profeta tão grande e tão especial como **Moisés**. Foi ele quem *começou a escrever a história que está sendo contada aqui e que já dura cerca de 6000 anos.*

❖ *Introdução – 5*

- *Tempo decorrido desde a criação*

Deus quando criou o mundo queria tão somente fazer o melhor e as coisas por ele feitas, até hoje são perfeitas. E as que se

tornaram imperfeitas foi pela ação do homem, que desde o princípio deu ouvidos a quem não devia e pouco a pouco foi se inclinando para o mal. Isto será assim até a vinda de **Jesus**.

Serão batalhas, Guerras, mortes, bebedeiras, idolatria, orgias e tudo o que não presta e o consequente afastamento de **Deus**, e no final dos tempos teremos a perda da fé (**apostasia**). Dentre este povo, **Deus** ungiu seus escolhidos, que foram homens retos e tementes.

Vamos relembrar:

No ano Zero A.C – Deus criou Adão no sexto dia em 950 A.C.
Adão morre

Passaram-se 126 anos ou 9 gerações e nasce Noé em 1076 A.C.

Em 1503 A.C. veio o dilúvio, salvando-se somente Noé e sua família

Em 1676 A.C. Nasce Abrão e morre em 1916 A.C

Em 1736 A.C. nasce Isaque (O filho da promessa) de Sarah e Abraão

Em 1896 A.C. nasce Jacó (Israel) e Esaú. Israel chega ao Egito em 1956 A.C.

Em 2024 A.C após 64 anos do falecimento de José no Egito, nasce Moisés

Podemos concluir que já estudamos mais de **2000 anos**.

Restam mais 2000 anos até Jesus e outros 2025 após sua vinda.

CAPÍTULO II

ÊXODO – PARTE I – CONTINUAÇÃO

Aconteceu que naqueles dias **Moisés**, já grande e com seus irmãos, viu um egípcio batendo em um Hebreu. Ao apartar a briga **Moisés** mata o Egípcio. E no dia seguinte ao apartar a briga entre 2 hebreus, **Moisés** foi repreendido pelos que brigava dizendo que não precisam de Governador sobre eles. **Moisés** percebendo que a questão ganhara dimensão, foge, para **Midiã**. Ouvindo então o **Faraó** este caso, intentou matar **Moisés**.

Em **Midiã** assentado em um poço, **Moisés** viu quando sete moças, filhas de um sacerdote, vieram buscar agua e matar a sede de seus animais, mais foram atacadas por pastores que ali também estavam. **Moisés** fez a defesa das moças e deu de beber aos animais.

Ao chegar em casa de **Jetro** seu pai, ele disse porque tornastes tão depressa hoje? Elas disseram um homem egípcio nos livrou das mãos dos pastores e também nos tirou agua em abundância e abeberrou nossos animais. O pai quis conhecer **Moisés**, convidou-o para jantar e depois para morar e ele deu a **Moisés** sua filha **Zípora** em casamento, a qual teve um filho, e o chamou de **Gerson**, porque disse: **Peregrino fui em terra estranha**. Dias mais tarde o **Faraó** morre e reina uma certa paz na terra do Egito. **Deus** ouve o clamar de seu povo, por causa da servidão. Lembrou de seu conserto com **Abrahão, Isaque e Jacó** e atentou para os filhos de **Israel**, fazendo-os conhece-lo.

E apascentava o rebanho de seu sogro **Jetro**, quando veio ao monte **Horebe (O monte de Deus)** e lhe apareceu um anjo do **Senhor**, no meio de fogo em uma sarça que não se consumia e **Deus** bradou a ele do meio da sarça. E **Deus** disse **Moisés**, **Moisés** e ele respondeu: Eis-me aqui Senhor. O senhor lhes disse: Não chegues para cá, tire seus sapatos, porque a terra que estás pisando é **Terra Santa**. E disse mais. Eu sou o **Deus** de teu pai, o **Deus** de **Abrahão**, o **Deus** de **Isaque** e o **Deus** de **Jacó**. E **Moisés** temeu olhar para **Deus**, cobrindo seu rosto. **Deus** declara ter ouvido o clamor de seu povo e disse a **Moisés** que

enviará ao **Faraó** para retirar seu povo do Egito; **Moises** retruca julgando não ser a pessoa certa, mas **Deus** rebate

Dizendo: Eu serei contigo e quando retirares meu povo do Egito e servirá a seu **Deus** neste monte.

Observe que o povo judeu ficou exilado no Egito por toda desobediência que já vimos e isto foi por castigo de **Deus**, que durou 430 anos. Mas é chegada a hora de **Moisés** atender ao que Deus ordena.

A seguir: O embate de **Moises** com o **Faraó**, as Pragas enviadas sobre o Egito, a Travessia do Mar Vermelho, a ida em busca da **Terra Prometida**

Introdução – 6

Imagen 8 – O maior dos Profetas



• *A vida de Moisés*

E foi assim sua vida:

Recebeu de Deus um cajado e nele todo o poder manifestado pelo Senhor. A primeira prova foi jogá-lo ao chão e o mesmo tornou-se uma serpente. Ao pegar a serpente pelo rabo, como ordenara o Senhor ela voltou a ser um simples cajado. Ainda confuso se estava fazendo a coisa certa, **Moises** obedece ao **Senhor** despede-se deu sogro e suas cunhadas e parte com sua esposa **Zípora** e seu filho **Gerson** para o Egito. Ao mesmo tempo o **Senhor** intui a **Arão**, irmão de **Moisés**, que subisse ao **Monte de Deus** a espera de seu irmão que retornava ao Egito. Nessas alturas todos que buscavam matar **Moisés** estavam mortos.

E Deus faz de **Arão** o porta voz de sua vontade manifestada somente para **Moises** e os remete ao **Faraó**. **Deus** endurece o coração do **Faraó**, que não crê nas manifestações enviadas a **Moisés** e redobra o castigo ao povo cativo. Aqui vale lembrar que a mulher que encontrou **Moises** em uma arca no rio, era filha do **Faraó** já morto, ou seja, irmã do atual **Faraó** no poder, de mesmo nome do pai **Ramessés**. Ela seria a mãe adotiva de **Moisés**, já que bancou seus estudos, enquanto a mãe biológica era **Joquebede**, casada com **Anrão**, (tataraneto) da linhagem de **Levi**, filho de **Jacó**. Esta mãe adotiva era uma princesa e tentava unir **Moisés** ao irmão Faraó, mas sempre sem êxito.

Foram várias as tentativas feitas por **Moisés** de resolver a libertação do povo de Israel, porém sem sucesso. A última tentativa **Moises** usa seu cajado para se transformar em serpente e o Faraó debocha. **Deus** então aumenta sua ira e envia **7 pragas** aos egípcios sendo uma pior do que a outra, sendo elas:

CAPÍTULO II

ÊXODO – PARTE II

Imagen 9 e 10 - As Pragas

33



- A Primeira. (Águas transformadas em sangue)

Assim diz o **Senhor!** Isto saberás que sou seu **Senhor**. Eis que com esta vara que tenho em minha mão, ferirei as águas que estão no rio, e tornar-se-ão em sangue. E os peixes que estão no rio morrerão e rio cheirará mal, e os egípcios nausear-se-ão, bebendo a água do rio. Disse mais o **Senhor** a **Moisés**: Dize a **Arão**. Toma tua vara e estende tua mão sobre as águas do Egito, sobre suas correntes, sobre os seus rios e sobre seus tanques e sobre todo o ajuntamento das suas águas para que se tornem em sangue e haja sangue em toda a terra do Egito, assim nos vasos de madeira como na pedra. Cumpriram-se sete dias e o coração do Faraó permanecia endurecido.

- **A Segunda (Á Praga das Rãs)**

Depois disse o **Senhor** a **Moisés**: Entra a **Faraó** e dize-lhe:

Assim diz o **Senhor!**

Deixa ir meu povo para que me sirva. E se recusares deixá-los ir, eis que ferirei com rãs todos as suas terras. E o rio criará rãs que subirão até a sua casa e seu dormitório e sobre a sua cama e as casas de seus servos e sobre teu povo e seus fornos e as tuas amassadeiras. Disse mais estenda tua vara sobre e todo o curso d'água e faze subir rãs a terra do Egito. O **Faraó** rogou para que **Moisés** tirasse as rãs e ele libertaria seu povo. E assim foi feito sendo que o **Faraó** ao final não cumpriu o prometido.

- **A Terceira (Á Praga dos Piolhos)**

Disse mais o **Senhor!**

O **Senhor** a **Moisés**. Dize a **Arão**: Estende a tua vara e fere o pó da terra para que torne em piolhos por toda a terra do Egito. E assim foi nos homens e no gado e em todo o pó da terra do Egito. O Faraó continuou irredutível

- **A Quarta (Á Praga das Moscas)**

Disse o **Senhor!**

Moises levanta-te bem cedo e põem-se de frente ao **Faraó** e dize-lhe: Deixa ir o meu povo, para que me sirva, pois se não deixares, enviarei enxames de moscas sobre ti, teus servos, sobre teu povo e tuas casas e também as terras onde estiverem. Separarei a terra de **Gózen** onde está meu povo para que eles não sejam atingidos assim como foi nas pragas anteriores. O **Faraó** endureceu seu coração mais uma vez, mesmo tendo feito um acordo de **Moises** ir orar por ele no deserto.

❖ *Introdução – 7*

- *Expulsão de Moisés do Egito*

E após uma série de pragas enviada ao **Faraó** e seu Reino, diante de seu coração endurecido, por fim o **Faraó** foi vencido e expulsa **Moisés** e todo seu povo e seus animais da Terra do Egito.

E **Deus** guiava seu povo pelo caminho, mas não os levou em linha reta a Terra de Israel, que era terra dos filisteus que estava mais perto, porque Deus disse:

Se por ventura o povo se arrepender vendo a guerra à sua frente, poderiam tornar ao Egito. Mas fez **Deus** o povo rodear em torno do deserto em busca do mar vermelho. Assim, acamparam em Sucote que é a entrada para o deserto. E tomou **Moisés** os ossos de **José** consigo pois este havia ajuramentado. Certamente **Deus** vos visitará, e farão pois, subir daqui meus ossos convosco

E o **Senhor** ia adiante deles com uma coluna de nuvem pelo dia e uma coluna de fogo pela noite para guiar o caminho e nunca tirou estas duas colunas da face de seu povo

Também os calçados e roupas não envelheceram e o provimento do alimento também foi feito por **Deus**, mandando o maná e carne.

CAPÍTULO II

ÊXODO – PARTE III – CONTINUAÇÃO

- **A Quinta (A Praga da peste nos animais)**

Deus manda:

Moisés e **Arão**, retornarem ao **Faraó**, para um novo aviso e assim foi feito. Assim diz o **Senhor**: Se não libertares meu povo para que me sirvam, recusando e ainda por força detiveres. Eis que a mão do **Senhor** será sobre seu gado que está no campo, sobre seus cavalos, jumentos e camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas com pestilência gravíssima; E o **Senhor** fará separação entre os animais dos Israelitas e dos Egípcios.

- **A Sexta (A Praga das Saraivas)**

No outro dia **Moisés** levanta cedo:

Retorna ao **Faraó** com o seguinte dizer: Assim diz o **Senhor** até aqui, feri somente seus animais, mas agora recolhe tudo o que é seu que está fora, pois mandarei pestilência e saraivas para ferir todo o seu povo para que creias que eu sou **Deus** e não existe outro. E disse a **Moisés** estende tua vara ao céu e haverá saraiva em todo o Egito, sobre o homem e sobre o gado e sobre toda a erva do campo. O **Faraó** parece ter reconhecido que pecou e implora pelo fim da saraiva. **Deus** atende seu pedido, cessando a saraiva mas o **Faraó** descumpre

novamente, então **Deus** o ameaça com a praga dos gafanhotos.

- **A Sétima (Á Praga dos gafanhotos)**

Então disse o **Senhor** à **Moisés**!

Entra ao **Faraó** e diz-lhes dos sinais que tenho mandado sobre seu povo e para que contes aos ouvidos dos teus filhos e filhos dos filhos as coisas que obrei no Egito e estes meus sinais é para que saibas que eu sou o **Senhor**. **Moisés** vai com **Arão** até o palácio, mas é expulso pelo **Faraó** e seus guardas. Então diz o **Senhor**:

Moisés estende tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos venham e comam toda a erva da terra e tudo que sobrou da saraiva. A história se repete com o **Faraó** arrependido dizendo ter pecado contra o **Deus** dos hebreus e contra Moisés. **Deus** mandou um vento ocidental fortíssimo que acabou com os gafanhotos lançando-os no mar vermelho. Mesmo diante disto tudo o **Faraó** não deixou o povo hebreu ir embora.

- ❖ **Introdução- 8**

- **Tentações do povo ao Senhor**

E **Moisés** enfrentava problemas, não sabendo mais o que responder ou fazer para satisfazer o povo que ele retirou do cativeiro. Primeiro reclamavam da comida, **Deus** lhes mandou o Maná. Depois reclamaram da mesma comida todo dia e **Deus** lhes trouxe cordonizes com carnes saborosas. Desta feita reclamam da falta de água e culpam **Moisés** por ter retirado eles de suas casas e jogado no deserto. Tudo isto aos ouvidos de Deus que disse a **Moisés** Este é um povo de difícil envergadura. **Moisés** disse ao **Senhor**. O que farei? Daqui a pouco me apedrejarão.

Então disse o **Senhor** a **Moisés**. Passa adiante do povo e toma contigo alguns dos anciãos de Israel e toma contigo em tua mão a tua vara, com que ferisse o rio e vai. Eis que ali estarei diante de ti sobre a rocha em Horebe e tu ferirás a rocha e dela sairão águas e o povo beberá. E assim foi feito e chamou aquele lugar de Massa e Meribá por causa da contenda dos filhos de Israel e porque tentaram o **Senhor** dizendo. Está o **Senhor** no meio de nós ou não

CAPÍTULO II

ÊXODO - PARTE IV – CONTINUAÇÃO

- **A Oitava (Á Praga das Trevas)**

Então disse **Deus** a **Moisés!**

Estende tua mão para o céu e virá trevas sobre a terra do Egito. E houve trevas espessas por três dias onde um não enxergava ao outro e nenhum levantou de seu lugar nestes dias. Mas todos os filhos de Israel tinham luz. O Faraó resiste a tudo endurecendo ainda mais seu coração dizendo para **Moisés** nunca mais ver seu rosto

- **A Nona (A morte dos primogênitos)**

Deus anuncia:

A morte dos primogênitos de homens e animais e isto incluiu o filho primogênito e único do **Faraó**. Esta é a oportunidade da primeira Páscoa, cheia de ordenamentos da lei de **Deus**, a maioria delas seguidas até hoje pelo povo de Israel. **Deus** abrandou o coração do **Faraó** que desta vez permitiu a saída do povo hebreu expulsando-os de suas terras.

Imagen 11 – Saída do Egito



❖ Introdução - 9

- *A primeira batalha de Moisés:*

Foi no deserto de Refidim que o povo hebreu derrotou à Amaleque, segundo a mão estendida de **Moisés** que permaneceu erguida aos céus durante toda a batalha. Jetro seu sogro, vem ao seu encontro com toda a família e toma conhecimento das coisas que o **Senhor** havia feito. Jetro um homem de **Deus** e intuído por ele, gostava muito de seu genro **Moisés** e o aconselha a colocar ordem nas coisas, estabelecendo lei, para que cada um saiba aquilo que pode e não pode fazer. As coisas que tem levado à **Deus** ele declarará o que é certo ou errado que se deve ou não fazer.

No terceiro mês da saída dos filhos de Israel, vieram ao Monte Sinai e ali acamparam. E subiu **Moisés** à **Deus** pois havia sido

chamado no monte e disse o **Senhor** a **Moisés**: Vós falará assim ao povo. Tendes visto o que fiz até aqui pois, vos levei sobre as asas da águia e os trouxe até aqui; agora pois diligentemente ouvirdes a minha voz e guardai o meu concerto, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha e vós me sereis um reino sacerdotal e um povo santo.

CAPÍTULO II

ÊXODO – PARTE V - CONTINUAÇÃO

Os 10 Mandamentos

- Eu sou o **Senhor** teu **Deus** que tirei da Terra do Egito e da casa da servidão
- Não terá outros deuses diante de mim
- Não fará para ti, imagem de escultura, nem semelhança alguma daquilo que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas em baixo da terra.
- Não encurvarás a elas e nem as servirás
- *E faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam meus mandamentos*
- Não tomarás o nome do **Senhor** teu **Deus** em vão, porque o **Senhor** não o terá por inocente.
- Lembra-te do dia de sábado para o santificar. Seis dias trabalharás, mas o sábado é do **Senhor**
- Honra teu pai e tua mãe, para que tenhas vida longa na terra, dados pelo **Senhor**
- Não matarás
- Não adulterarás
- Não furtarás
- Não dirás falso testemunho contra teu próximo
- Não cobiçarás a mulher, nem coisa alguma de seu próximo

❖ *Introdução:* - 10

- *Novas Leis de Deus (Construção da arca da aliança)*

E vieram Leis novas ditadas por Deus a **Moisés**:

- *Leis dos servos e dos homicidas*
- *Leis dos que amaldiçoam os pais ou ferem qualquer pessoa*
- *Leis acerca da propriedade*
- *Leis acerca da imoralidade e idolatria*
- *Lei do testemunho falso e injustiças*
- *Leis do ano de descanso e o sábado*
- *Lei das três Festas a serem celebradas*

Deus manda **Moisés** subir ao monte com setenta dos anciões, e ainda Arão, Nadabe e Abiu e **Moisés** esteve no monte 40 dias e 40 noites para receber as tábuas de pedras com o que **Deus** tinha nela escrito seus estatutos. Então **Deus** manda o povo trazer ofertas para o **Tabernáculo** e os orienta a construir uma **Arca de madeira** e cetim e também um Tabernáculo para o altar dos holocaustos e Deus escolhe e consagra: **Arão** e seus filhos para sacerdotes.

CAPÍTULO II

ÊXODO – PARTE VI – CONTINUAÇÃO

Imagen 12 – O Bezerro de Ouro



Guardarão, pois o sábado filhos de Israel, celebrando nas suas gerações por concerto perpétuo. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre. E deu ele a **Moisés** quando acabou de falar no **Monte Sinai** as duas tábuas de pedra do testemunho escrito pelo **Dedo de Deus**.

Mas vendo, o povo que **Moisés** tardava em descer do monte, vieram até a **Arão** e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós, porque quanto a este **Moisés**, este homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. **Arão** disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres e vossas filhas e trazei-me e fez dele um **bezero** de fundição. Então disse: Esses são teus deuses e **Arão** vendo isto edificou um altar diante dele e apregoou: Amanhã será a festa do **Senhor**. No dia seguinte madrugaram e ofereceram holocausto ao novo **Deus**, trazendo-lhes ofertas, comendo e bebendo, folgando depois. Então disse o **Senhor** a **Moisés**: Vai e desce, porque teu povo que fizeste subir do Egito se tem corrompido.

❖ *Introdução - 11*

- *Moisés vê Deus (Pelas costas)*

O **Senhor** se revolta contra o povo escolhido, chegando a se arrepender de ter prometido um dia a multiplica-los mais que as estrelas do céu e a areia do mar, mas **Moisés**, intercede pelo povo, desce do monte e tomado por grande furor quebra as tábuas dada por **Deus**. Repreende à **Arão** que se esquiva dizendo que o povo é inclinado ao mal e ele os atendeu. **Moisés** queima o **Bezero** e manda matar os idólatras. Chamou para si o povo de **Deus** e ordenou que cada qual, principalmente da **tribo de Levi**, matasse seu amigo, seu

43

vizinho, irmão e próximo, fazendo cair pelo menos 3000 homens e isto será vos dado por benção.

E **Moisés** roga a **Deus** que mostre sua **Glória**. **Deus** o atende dizendo que terá misericórdia a todo aquele que tem misericórdia. Não mostrou sua face, pois homem algum nunca viu ou verá, mas diante de uma pedra, passou por **Moisés**, colocando sua mão sobre sua cabeça e deixando ser visto pelas costas.

Encerra-se aqui o segundo livro de **Moisés**: **Êxodo**

CAPÍTULO III

LEVÍTICO – PARTE I

- *Representação Sacerdotal*

Levítico: É a representação sacerdotal na terra, cumprida diante de **Deus** primeiramente pelos levitas, homens da **Tribo de Levi**. Lembrando que **Arão** e seus filhos foram os primeiros sacerdotes consagrados por **Deus**. Vale lembrar que este é o terceiro livro do pentateuco, escrito por **Moisés** e aqui veremos alguns sacrifícios a serem obedecidos.

- Os holocaustos
- As ofertas e manjares
- Os sacrifícios de paz ou das graças
- Os sacrifícios pelos erros dos sacerdotes
- Os sacrifícios pelos erros do povo
- Os sacrifícios pelos erros de um príncipe
- Os sacrifícios pelos erros de qualquer pessoa
- O sacrifício pelos pecados ocultos
- O sacrifício pelo sacrilégio
- O sacrifício pelos pecados de ignorância
- Os sacrifícios pelo pecado voluntário

❖ *Introdução - 12*

- *Sacrifícios a serem obedecidos*

E o **Senhor**, através de **Moisés** fala acerca das coisas santas, fala das ofertas e dos sacrifícios a ele serem levados. Fala da expiação, fala da culpa dos pecadores e orienta o modo de vida que devem seguir seu povo. Fala de diversas purificações como a da mulher após o parto, lepra na família e outros. Mas neste compilado vamos dar destaque aos ***animais que se devem comer e os que não se devem***. Destaque também aos ***casamentos ilícitos e uniões abomináveis***. Também sobre o **sábado, a Pascoa, as Primícias, Mandamentos, promessas e ameaças e também votos particulares**

CAPÍTULO III

LEVÍTICO – PARTE II

- *Animais que se devem comer e os que não se devem.*

Estes animais comereis:

- Tudo o que tens unhas fendidas e suas fendas se dividem em duas e remoem aquilo que comem, desses, porém, não comereis: O Camelo o Coelho e a lebre, que remoem, mas não tem unhas fendidas, este vos serão imundos.
- Também o porco, porque tem unhas fendidas e a fenda se divide em duas, mas não remoem. Também vos será imundo
- Isto comereis, todo animal que há nas águas, com barbatanas e escamas, nos mares e nos rios. Mas tudo que não possui barbatanas e escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas e toda a alma vivente que lá existam, serão para vós abominação. Não comereis
- E das aves estas são as abomináveis. Não se comerão: A águia, o quebrantoso e o xofrango e o milhano e o abutre segundo sua espécie e todo o corvo. A avestruz e o

mocho, o cuco e o gavião segundo sua espécie. O bufo e a coruja e o corvo marinho. E a gralha, o cisne e o pelicano e a cegonha e a gralha segundo suas espécies e a poupa e o morcego. Todo réptil que voa e anda com 4 pés será para vós abominação.

❖ *Introdução – 13 - Modo de vida do povo de Deus*

E o **Senhor**, continua!

- Mas isto comereis: de todo réptil que voa, que anda sobre quatro pés e que tiver pernas sobre seus pés, para saltar com elas sobre a terra. Deles comereis estes: o gafanhoto segundo sua espécie, o solhão, o hargol e o hagabe, segundo suas espécies
- Serão por imundos e não comereis: o ouriço cacheiro e o lagarto, a lagartixa e a lesma e a toupeira

Falou mais o **Senhor** a **Moisés** dizendo:

Fala aos filhos de Israel: Eu sou o **Senhor vosso Deus** e farei não segundo a terra, mas segundo ao meu juízo e os meus estatutos, para andardes neles: Eu sou o **Senhor vosso Deus**

CAPÍTULO III

LEVÍTICO – PARTE III

Casamentos ilícitos e uniões abomináveis.

Diz o **Senhor**:

- Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para descobrir a sua nudez. Eu sou o Senhor
- Não descobrirás a nudez de seu pai e de tua mãe. Ela é tua mãe não descobrirás a nudez.
- Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai

- A nudez de tua irmã, filha de teu pai e ou filha de tua mãe, nascida em casa ou fora dela. A sua nudez não descobrirás
- A nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás. Porque é tua nudez
- A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, (ela é tua irmã). A sua nudez não descobrirás
- A nudez da irmã de teu pai não descobrirás. Ela é parenta de teu pai
- A nudez da irmã de tua mãe, não descobrirás, pois ela é parenta de tua mãe.
- A nudez do irmão de teu pai, não descobrirás, não te chegarás a tua mulher, ela é tua tia.
- A nudez de tua nora não te descobrirás. Ela é mulher de teu filho, não descobrirás tua nudez.
- A nudez da mulher de teu irmão, não descobrirás. É a nudez de teu irmão
- A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás. Não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir sua nudez. Parentas são e maldade é

Unões abomináveis

- Não profanarás o nome do Senhor e não te chegarás a mulher durante a separação
- Nem te deitarás com a mulher de teu próximo

❖ Introdução- 14 - Temor a pai e mãe

E o **Senhor**, continua:

Falou mais o **Senhor a Moisés** dizendo:

Fala a toda congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu o **Senhor vosso Deus** sou santo. Cada um temerá sua mãe e seu pai.

CAPÍTULO III

LEVÍTICO – PARTE IV – FINAL

O Sábado,

Seis dias, obras se fará, mas ao sétimo dia será o sábado do descanso. É uma santa convocação para que nenhuma obra seja feita. Sábado do Senhor é em todas as vossas habitações:

- Guardarás os meus sábados e eu sou o **Senhor vosso Deus**
- Não virareis para outros ídolos, nem vos fareis deuses de fundição
- Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com seu próximo
- Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanarás o nome de **Deus**
- Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás
- Não amaldiçoaras o surdo, nem porá tropeços ao cego, mas terás temor ao teu **Deus**. Eu sou o **Senhor**
- Não fareis injustiças. Com grande justiça andarás junto a teu próximo
- Não andarás como mexeriqueiros entre os teus povos
- Não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o **Senhor**
- Não aborrecerás a teu irmão no teu coração
- Não deixarás de repreender teu próximo e nele não sofrerás pecado
- Não te vingarás, nem guardarás ira, mas amarás a teu próximo como a ti mesmo

❖ *Introdução – 15 - Moises se sente cansado*

E o **Senhor** continua falando mais a **Moisés** no Monte Sinai no segundo ano da saída do Egito: Numera as tribos de Israel:

48

- Divide toda a casa de Israel pela cabeça de seus filhos e constitui 12 tribos e suas descendências formando o exército e a bandeira de cada uma delas, contando seus homens
- Arão, seus filhos e os levitas foram escolhidos para serviços do Tabernáculo

CAPÍTULO IV NÚMEROS – PARTE I

A Divisão da casa de Israel em tribos

Moisés acha pesado seu cargo, pois o povo murmurava pela ausência de peixe e carne que comiam no Egito. O Maná caia junto com o orvalho que também caia todos os dias sem faltar. E era o maná como semente de coentro e da cor de bedélia e tinha sabor de azeite fresco, mas o povo ansiava por carne e murmuravam quem haveria de lhes prover isto. O senhor fica irado ao mesmo tempo que Moises se revolta dizendo ao Senhor:

- Porque fizeste mal a teu servo? e por que não achei graça a teus olhos que puseste sobre mim o cargo de todo este povo?
- Concebi eu porventura todo este povo?
- Gerei eu para que dissesse. Leva em teu colo? A terra que juraste a teus pais. Donde teria eu carne para dar a todo este povo?
- Eu não posso levar todo este povo pois é muito pesado para mim
- Então Deus designa 70 anciãos para ajudarem à Moisés

CAPÍTULO IV PARTE II - NÚMEROS – FINAL

49

• A ajuda dos 70 anciões

Este livro **Números** procura estabelecer as divisões que o **Senhor** ordenará segundo cada tribo. Inclusive as formações das tribos e suas cabeças.

O **Senhor** estabelece regras e constitui cidades para os levitas, cidades de refúgio, casamentos das herdeiras da terra, constituição dos exércitos e por fim a purificação dos soldados. Israel conclui 48 jornadas desde a saída do Egito até chegar a campina dos Moabes

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã, pois atravessando o rio Jordão já estarão na Terra Prometida

Senha: Quando Moisés desanimou, o que fez o Senhor?

❖ Introdução - 16 - Reforço da Lei ou segunda Lei

Vimos até aqui 4 livros escritos por **Moisés**, o próximo e último, faz parte de um conjunto de 5 livros, denominado **Pentateuco**. Na religião Judaica o **Pentateuco** recebe o nome de **Torá**. No Cristianismo faz parte do **Velho Testamento**. Estes livros juntos constróem um conjunto das Leis de Deus a serem obedecidas. O Nome **Pentateuco** e por conta do número cinco (5) Penta. **Velho Testamento** no cristianismo é porque tudo ocorreu antes de **Cristo (A.C.)**, até porque com a vinda de **Jesus**, surgiu o **Novo Testamento (D.C.)** que vai tratar da (**GRAÇA**). Já o nome **Deuteronômio** vem do grego e significa (**segunda Lei**), ou seja, este livro vai retratar e reforçar tudo escrito nos 4 anteriores, desde do Monte Horebe até a terra dos Moabitas, onde estavam o povo de Israel naquele momento.

CAPÍTULO V DEUTERONÔMIO – PARTE I E FINAL

Moisés, reforça tudo aquilo dantes tratado. Relembra os deveres dos juízes, colocados no meio do povo para que julguem estes com juízo de justiça. Determina como deve ser feita a eleição e os deveres de um rei. A herança e os direitos sacerdotais e dos levitas. Falou sobre as leis da guerra e também acerca dos filhos desobedientes. Disse sobre a caridade para com o próximo e sobre as vestimentas dos homens e das mulheres. Caridade para com os estrangeiros e órfãos. Falou acerca dos empréstimos e também sobre fugitivos, prostitutas e usuras. A misericórdia de Deus para os que se arrependem. **Moisés** nomeia como seu sucessor **Josué**, fiel companheiro e sobrinho, já que com a idade de 120 anos já não podia mais entrar e nem sair, e também o **Senhor** lhes disse que ele não passaria o Jordão. E **Deus** dá a **Josué** o encargo do Povo. **Moisés** suplica ao Senhor que o deixe ver a Terra Prometida. Então subiu ao monte Nebo da campina de Moabe e teve a visão completa da Terra dada por Deus. E disse Deus esta é a Terra que jurei a **Abrahão, Isaque e Jacó** dizendo à tua semente à darei. Veja com teus próprios olhos, porém para lá não passarás. Assim morreu ali Moisés, servo do Senhor, na terra de Moabe. Era da idade de 120 anos e seu corpo nunca foi encontrado. E nunca mais se levantou Israel, profeta de tamanha grandeza.

Imagen 13 - A morte de Moises



CAPÍTULO VI

HISTÓRIA GERAL – PARTE I

- **Reis**

No **Velho Testamento**, ocorreu após a distribuição de atribuições por **Moisés**, a vinda dos **Juízes**, sendo o primeiro **Otiniel** e o último Elias. Após vieram os Reis, sendo o Davi, seguido por Salomão e após houveram outros 20 Reis em **Israel da linhagem de David**, sendo o último **Zedequias** ou Matatias ou Sedequias, que foi deposto e exilado para a **Babilônia**. Houveram também desde **Jeroboão** (1º Rei da Tribo de Efraim, filho de Nebabe e Zeurá), que se revoltou contra Salomão), até **Oséas** (derrubado pelos Assírios). Em seguida os Imperadores.

- **Profetas**

Também são inúmeros os profetas que aparecerem nas Escrituras Sagradas, todos escolhidos pelo **Senhor** e com dons específicos. Entretanto destacamos 2 Profetas do Antigo Testamento – **(A.T.)**, eles:

52

Isaias e Daniel, sendo o primeiro a prever e anunciar a vinda do Messias e um segundo, grande intérprete de sonhos com visões e revelações que ditariam o nosso futuro.

- **Apóstolos e Discípulos**

Destacaremos 2 do Novo Testamento (**N.T.**), eles: **Paulo de Tarso e João**, sendo o primeiro, um convertido, grande colaborador do evangelho, se tornou Apóstolo de **Jesus**, escrevendo missivas para o povo em conversão e gentios em "Atos dos Apóstolos"

Já o segundo exilado em Patmos, discípulo de **Jesus**, o seguiu em toda a sua jornada, escrevendo o Apocalipse, que trata dos fins dos tempos.

CAPÍTULO VII HOMENS RETOS – PARTE I

OS PROFETAS ISAIAS E DANIEL

Avançaremos 700 anos no tempo para retratar primeiramente a história do Profeta **Isaias**, que previu a chegada do **Messias**. **Moisés e Isaías** não foram contemporâneos. Moisés viveu aproximadamente entre 1527 a 1407 A.C., enquanto Isaías viveu no século VIII a.C., cerca de 700 anos depois. Eles pertenceram a períodos históricos e contextos diferentes, com Moisés sendo um líder do Êxodo e Isaías um profeta já na Terra Prometida do Reino de Judá. Vimos que **Isaías** viveu no século VIII A.C., enquanto **Daniel** viveu no século VI A.C., sendo levado para a Babilônia em 605 A.C., cerca de 200 anos de diferença entre os dois, com **Daniel** vivendo depois de **Isaías**. Assim, pode se concluir que Daniel surge após 900 anos da morte de **Moisés**, ou quase 1 Milênio.

• O Profeta Isaías

Biografia

Isaías, cujo nome significa "lahveh ajuda" ou "lahveh é auxílio" exerceu o seu ministério no reino de Judá, tendo se casado com uma esposa conhecida como *a profetisa* que foi mãe de dois filhos: Sear-Jasube e Maer-Salal-Hás-Baz.

Contexto

O contexto histórico do ministério de Isaías filho de Amós, foi centrado em Jerusalém durante os reinados de quatro reis de Judá: Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias. Teria vivido entre 765 A.C. e 681 A.C., durante os reinados dos Reis Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, sendo contemporâneo à destruição de Samaria pela Assíria e à resistência de Jerusalém ao cerco das tropas de Senaqueribe que sitiou a cidade com um exército de 185 mil assírios em 701 A.C.

Tema este que trata inicialmente do Juízo e Salvação, escrito por Isaías cerca de 700 a 680 a.c. Segundo a tradição Isaías foi cerrado ao meio pelo rei ímpio Manassés filho do rei Ezequias em 680 a.c. Isaías provinha de uma família culta e influente de Jerusalém e tinha o dom da poesia. Foi contemporâneo de Oseias e Miqueias

Isaías

Pintura de Isaías na Sacristia de São Marcos, no Santuário da Santa Casa de Loreto, por Melozzo da Forlì, cerca de 1477.

Profeta

Nascimento Século VIII a.C.

Morte Século VIII a.C.

Nome de nasimento יהֵשׁעַיָּהוּ
(Yeshayahu')

Veneração por Todas as religiões abraâmicas

Festa litúrgica 9 de Maio

◊ [Portal dos Santos](#)

As profecias de Isaias:

- De Juízo e Repreensão em Geral
- De juízo e repreensão contra as Nações: Babilônia, Assíria, Filistia, Moabe, Damasco e Samaria, Etiópia e Egito, contra Edom e Arábia, contra Jerusalém e Tiro
- Da consumação da historia
- Da Esperança Messiânica da Salvação
- Do Livramento de Ezequias ante a Assíria. Também a enfermidade a cura e o orgulho de Ezequias.
- Promessas de Restauração para o povo de Deus
- Promessas a respeito do **Messias** como servo sofredor: (Missão, obediência, encorajamento e exortação para o remanescente, sofrimento e morte expiatória)
- Visões acerca da restauração e Redenção
- Futuro glorioso para Sião: (prosperidade e paz)
- A unção e Missão do Messias.

Dentre outras, estas foram as profecias do Profeta Isaias já cumpridas.

O Chamado de Deus

O capítulo 6 do livro de Isaias informa sobre seu chamado para tornar-se **Profeta** através de uma visão do **Trono de Deus no Templo**, acompanhado por serafins, em que um desses seres angelicais teria voado até ele trazendo brasas vivas do altar

para purificar seus lábios a fim de purificá-lo de seu pecado. Então, depois disto, Isaías ouve uma voz de Deus determinando que levasse ao povo sua mensagem.

Focando em Jerusalém, a profecia de Isaías, em sua primeira metade, transmite mensagens de punição e juízo para os pecados de Israel, Judá e das nações vizinhas, tratando de alguns eventos ocorridos durante o reinado de Ezequias, o que se verifica até o final do capítulo 39. A outra metade do livro (do capítulo 40 ao final) contém palavras de perdão, conforto e esperança.

Visão Judaica

Pode-se afirmar que o profeta Isaías, na visão da religião Judaica, também fala sobre o mundo utópico que será quando o Messias estiver no mundo, especialmente em Isaías 11:1-16. Entretanto, há profecias de Isaías que muitos Cristãos defendem ser sobre O Messias (*Hamashiach*), mas que na visão da religião Judaica, visivelmente trata-se de outrem.

Por exemplo, em Isaías 7:14, pode de ser traduzido ("haalmah" significa "a jovem mulher"), o contexto desta profecia, pela visão da religião Judaica, era o nascimento do filho do rei Acaz de Judá, Ezequias, em cujos "ombros estava o principado" (ver Isaías 9:6) e quem se tornaria rei de Judá e traria a paz ao povo das ameaças e da dominação Assíria [por isso o termo "Príncipe da Paz" (Messias), em Isaías 9:6]. Neste mesmo verso, Isaías utiliza uma figura de linguagem - o hipérbato (que é a inversão da ordem das palavras em uma sentença, com o objetivo de poetizar o texto) - que confunde muita gente e os tradutores da Bíblia. O que está escrito em Isaías 9:6 é o seguinte: "... e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". Porém o verbo vaykra é o verbo "chamar" no tempo passado (chamou). Quando a passagem é traduzida de forma correta, considerando o hipérbato, nota-se mais clareza no entendimento do verso: "... e o Maravilhoso Conselheiro, Deus Todo Poderoso, Pai da Eternidade **chamou** seu nome Príncipe da Paz". Logo, Isaías 9:6 na visão da religião Judaica, fala do

rei **Ezequias**, e não do **Messias**. Esta profecia corrobora a profecia de **Isaías 7:14**.

A leitura judaica defende a ideia de que o "**servo sofredor**" de **Isaías 53 não seria "O Messias"**, que morreria pelos pecados da humanidade e como um príncipe soberano governará com justiça. Nesta visão, a leitura dos capítulos precedentes (**Isaías 40 - 52**) esclareceria que, na verdade, o termo "meu servo", que aparece repetidas vezes, refere-se exclusivamente a Israel (que também é chamado de Jacó), e não ao Messias. O livro de Isaías contém 4 cânticos sobre o "servo sofredor", sendo o **capítulo 53**, o último deles.

Visão Cristã

Já leitura Cristã de **Isaías 53** considera que a passagem menciona, de fato, o martírio que aguardava o **Messias**: "Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados (**Is 53:5**)". Somar-se-ia a isto também a dicção do **versículo 8** que afirma que o "**servo sofredor**" foi golpeado e eliminado da terra dos viventes por causa da transgressão "do meu povo". Estes versículos, segundo a visão cristã, ao mencionarem que o "servo sofredor" morreria pelas "nossas transgressões" [leia-se, pelas transgressões do povo, conforme v. 8], indicam que não poderia haver uma identidade entre os personagens da profecia (dito de outra forma, o próprio povo não poderia morrer pelos pecados dele mesmo em prol de sua própria salvação). Assim, embora em outros trechos o povo de Israel é designado como "servo", o **capítulo 53** em específico alude ao servo que sofreria e morreria pelo povo e não o próprio povo.

A Morte de Isaias

No Talmude de Jerusalém consta que Isaías foi morto quando, ao ser perseguido pelo rei **Manassés**, se escondeu dentro de um cedro. As franjas de sua roupa, porém, deflagraram sua presença, e então o rei ordenou que o cedro fosse serrado ao meio, ocasionando sua morte (**Sanhedrin x.**). A versão

do Talmude é um pouco diferente, onde o profeta se introduz no cedro perante Manassés, e este então manda serrar a árvore. Quando a serra chegou à sua boca, Isaías morre, assim sendo "castigado" por seu perseguidor por ter dito: "Eu habito no meio de um povo de lábios impuros" (**Yevamot 49b**). Entre outras variantes de literaturas judaicas, com algumas singularidades, como a do Targum. **Esta passagem não está nas Escrituras Sagradas-(Biblia).**

Contra a falsa religião

Na época de Isaías, as pessoas frequentavam o Templo, mas para o profeta isso não basta, pois encher o Templo com iniquidade e solenidade é um erro enorme (**Isaías 1:10-20**), isso porque as pessoas que levam oferendas para **Deus** são as mesmas que não se importam em fazer o direito (**mishpât**) funcionar, que não fazem justiça ao desprotegido órfão e à abandonada viúva. **Isaías**, em um dos textos proféticos mais violentos contra um culto que funciona só para mascarar as injustiças que se cometem no dia a dia, pede aos príncipes de Sodoma e ao povo de Jerusalém para ouvirem a palavra de **Iahweh**:

- Escutem a palavra de **Jeová**, chefes de **Sodoma**. Preste atenção ao ensinamento do nosso Deus, ó povo de **Gomorra**:
- Que me interessa a quantidade dos seus sacrifícios? - **Diz Jeová**. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de novilhos. Não gosto do sangue de bois, carneiros e cabritos.
- Quando vocês vêm à minha presença e pisam meus átrios, quem exige algo da mão de vocês?
- Parem de trazer ofertas inúteis. O incenso é coisa nojenta para mim; luas novas, sábados, assembleias... não suporto injustiça junto com solenidade. (**Isaías 1:10-13**).
- Lavem-se, purifiquem-se, tirem da minha vista as maldades que vocês praticam. Parem de fazer o mal,
- Aprendam a fazer o bem: busquem o direito, socorram o oprimido, façam justiça ao órfão, defendam a causa da viúva. (**Isaías 1:16-17**)

Injustiça social

O profeta denuncia o comportamento dos ricos e latifundiários, dos que vivem em grandes festas custeadas pelo trabalho dos pobres, dos que exploram o povo negando-lhe a justiça e dos que se fazem grandes e importantes vivendo em grandes banquetes (**Isaías 5:8-24**).

Ai daqueles que juntam casa com casa e emendam campo a campo, até que não sobre mais espaço e sejam os únicos a habitarem no meio do país. (5:8)

Nesse aspecto destaca-se sua semelhança com o **Profeta Amós**, até porque eles são quase contemporâneos: Amós é de 760 AC e Isaías inicia sua atividade em 740 AC. A problemática social era a mesma para ambos, embora Amós fosse um camponês e Isaías um homem culto ligado à corte, ambos atacam os grupos dominantes da sociedade: autoridades, magistrados, latifundiários, políticos. **Isaías** é duro e irônico com as damas da classe alta de Jerusalém (**Isaías 3:16-24**), assim como Amós o fora com as madames de Samaria em (**Amós 4:1-3**), além disso **Isaías** defende, com paixão, órfãos, viúvas, oprimidos, o povo explorado e desgovernado pelos governantes, denúncia igualmente a máscara da religião que encobre a injustiça (**Isaías 1:10-20**), do mesmo modo que Amós em (**Amós 2:6-16**), (**Amós 4:4-5**) e (**Amós 5:21-27**).

Profecias específicas: Previsão da vinda do Messias

- **Isaías 7:14:**

"Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel."

- **Isaías 9:6-7:**

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o

estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto."

- **Isaías 53:**

Este capítulo descreve o Servo Sofredor, que suportará o sofrimento e a morte para expiar os pecados do povo. Ele é descrito como desprezado e rejeitado, mas que levará sobre si as dores e enfermidades do povo, sendo ferido por suas transgressões.

Significado:

Essas profecias apontam para **Jesus Cristo** como o **Messias** prometido. Isaías 7:14 e 9:6-7 destacam a natureza divina e o reinado pacífico do **Messias**, enquanto Isaías 53 revela o aspecto sacrificial do Seu sofrimento e morte. As profecias de Isaías sobre o Messias são vistas como uma preparação para a sua vinda e um testemunho da fidelidade de **Deus em cumprir suas promessas**.

- **O Profeta Daniel**

Biografia

- Possivelmente Daniel era descente do rei Ezequias. Era também descendente da tribo de Judá e as Escrituras Sagradas não tratam de seus pais.

Contexto

- **Daniel**, cujo nome significa "Deus é meu juiz" é o personagem principal e autor do livro que leva seu nome. O livro relata eventos a partir da primeira invasão de Jerusalém por Nabucodonossor (605 a.c. até o terceiro ano de Ciro I o Grande em 536 a.c.). Contexto baseado nos **70 anos de cativeiro** do povo judeu na babilônia profetizado pelo profeta **Jeremias**. Era de família culta e classe alta de Jerusalém, porquanto Nabucodonossor não escolheria alguém inferior para sua corte real. Seu

êxito se dá na babilônia graças à sua integridade de caráter, aos seus dons proféticos e as intervenções de Deus que resultaram em acesso rápido a posições de destaque e de responsabilidade na corte. Na cronologia Daniel foi um dos últimos profetas do antigo testamento. Somente Ageu, Zacarias e Malaquias, vem a seguir na sequência do ministério profético. Foi contemporâneo de Jeremias, porém mais jovem. Tinha a mesma idade de Ezequiel.

Propósito

O propósito de seu livro era duplo.

1 -Dar ao povo do concerto do A.T. a certeza de que o juízo de seu cativeiro entre as Nações gentias não seria permanente

2 - Legar ao povo de Deus, no transcorrer da história, as visões proféticas da soberania de Deus sobre as Nações e do triunfo final de seu reino na terra. O livro mostra que que as promessas de Deus de preservar e restaurar seu povo, são tão firmes quanto ao reino messiânico vindouro que durará para sempre.

Visão

A visão panorâmica do conteúdo é uma associação da autobiografia, história e profecia. De forma literária apocalíptica, significa que sua mensagem profética é a revelação de Deus.

- 1**- Através de visões, sonhos e simbolismo
- 2**- Visando encorajar o povo de Deus, durante um período crítico
- 3**- Esperança de Israel no tocante, ao triunfo final do Reino de Deus e de sua justiça na terra

Profecias

As profecias de Daniel abrangem duas dimensões:

1- O futuro próximo: Daniel profetiza acerca do tipo do futuro Anticristo. Tratou-se de Antíoco IV Epífânio, que profanou o templo em Jerusalém em 160 a.C.

2- O futuro distante: Profetizou também a vinda do Anticristo dos fins dos tempos. É uma mensagem oculta até o tempo do fim. Neste tempo o povo de Deus, buscará com discernimento, com pureza e sabedoria, obter compreensão assim como fez Daniel

Juventude e Exílio:

- **Daniel** foi um jovem judeu de linhagem nobre, levado cativo para a Babilônia após a conquista de Jerusalém por **Nabucodonosor**, por volta de 605 a.C.
- Ele e outros jovens judeus foram escolhidos para serem treinados na corte real babilônica, onde receberam nomes babilônicos e foram instruídos nas ciências e literatura daquele império.
- Daniel e seus amigos, **Sadraque, Mesaque e Abednego**, se recusaram a se contaminar com a comida e bebida do rei, mantendo-se fiéis aos preceitos de sua fé.

Serviço no Palácio:

- **Daniel** e seus amigos se destacaram em sabedoria e conhecimento, sendo considerados mais inteligentes do que os sábios e magos da **Babilônia**.
- **Daniel** foi reconhecido por sua habilidade em interpretar sonhos, incluindo o famoso sonho de **Nabucodonosor** sobre uma grande estátua, e outros eventos futuros, como a queda da Babilônia.
- **Daniel** alcançou posições de destaque nos governos **babilônico e persa**, servindo sob os reinados de **Nabucodonosor, Dario e outros**.

Provações e Fidelidade:

- **Daniel** enfrentou perseguições e intrigas por causa de sua fé, sendo acusado de desobedecer aos decretos reais que proibiam a adoração a qualquer deus que não fosse o rei.

- Ele foi lançado na cova dos leões, mas **Deus** o protegeu e o livrou da morte, demonstrando sua fidelidade e poder.
- **Daniel** manteve sua integridade e devoção a **Deus**, mesmo diante de perigos e tentações, tornando-se um exemplo de fidelidade para o povo de Deus em todas as épocas.

Visões Proféticas:

- **Daniel** recebeu diversas visões e sonhos sobre eventos futuros, incluindo o **surgimento de impérios**, a **vinda do Messias** e o **fim dos tempos**.
- Suas visões são encontradas no livro bíblico que leva seu nome e são interpretadas como um guia profético para o povo de **Deus**, mostrando que há um propósito divino por trás dos acontecimentos históricos.

Legado:

- **Daniel** é lembrado como um homem de grande fé, integridade e sabedoria, que permaneceu fiel a **Deus** em meio a circunstâncias adversas.
- Sua história inspira os cristãos a **permanecerem firmes em sua fé**, a buscarem a **Deus** em todas as situações e a confiarem em Seu poder e cuidado.
- **As 2300 tardes e manhãs de Daniel**

São um período profético descrito em Daniel 8:14, interpretado por muitos como um período de 2.300 anos e não um número literal de dias. Este período representa o tempo em que o santuário terrestre foi profanado por **Antíoco Epifânio** e é central na escatologia **Adventista**, ligando-o ao início do Juízo Investigativo no santuário celestial em 1844.

- O livro de Daniel é um testemunho da **fidelidade de Deus** e de como Ele pode usar pessoas comuns para realizar seus propósitos extraordinários.

❖ Preliminar 3 – Conceitos I

TALMUDÉ: Complemento da Torá, trata da Lei Moral Judaica

MESOPOTAMIA: Terra entre 2 rios (**Tigre e Eufrates**)

63

SUMÉRIA: No Iraque, a mesma região (**Bagdá e o Golfo Persico**)

BABILONIA: Uma cidade dentro da **Mesopotamia**

HEBREUS: Povo do outro lado do Rio (**No caso Jordão**)

TRACIA ORIENTAL: Europa – (**Atual Turquia Ocidental**)

ANATÓLIA: Atual Turquia antiga (**ÁSIA MENOR**)

ESTREITO DE BÓSFORO: Divide a Turquia (**Oriental e Ocidental**)

TURQUIA: Transcontinental (**Europa/Ásia**) Não integra liga árabe

EUROPA: Nome Grego da Mitologia (**Lugar onde nasce o sol**)

ÁSIA: ou **ASU** no Leste (**É o lugar onde se põe o sol**)

ÁFRICA: ou **Alkebulan:** Lugar seco (**de muito sol e frutas**)

EDOMITAS: Linhagem de Esaú (**Palestina e Jordânia-Petra**)

ISMAELITA: Linhagem de Ismael (**Península árabe**)

AMONITAS: Linhagem de Ló na Jordânia (**2ª filha**)

MOABITAS: Linhagem de Ló na Cisjordânia (**1ª Filha**)

SADUCEUS: Elite religiosa da época de Jesus

FARISEUS: Obreiros cumpridores desta religião

CAPÍTULO VIII

IMPÉRIOS

- **ACÁDIO:** (Parte do Iraque) Sumérios

Fundado por Sargão em 2330 a.c., durou 180 anos na mesopotâmia

Lembre-se: Um dia aqui foi o **Jardim do Édem**

- **ASSÍRIO: (Alto do Rio Tigre)**

Caldeus (Caldeia sul da Mesopotamia). Aqui nasceu Abraão Fundado pelos Gutios e Elamitas em 2154 a.c. durou 1432 anos. **Invadiu Samaria, capital de Israel em 722 a.c.**, levando **Oseias** ao cativeiro. Seu povo indígena a dispersão foi total. Os demais dispersos, estão concentrados principalmente nos **EUA, Austrália, Suécia, Líbano, Iraque e Canadá.**

- **BABILONICO: (Nínive no Iraque) Atual Mussum.**

1º Governo

Hamurabi derrota os assírios em 612. Criou um Código de Leis

2º Governo – Neo Babilônico (605-539) a.c.

Nabucodonosor destaque pelos Jardins suspensos e outras obras. Primeira Invasão a **Jerusalém**, primeira destruição do **Templo do Senhor** e surgimento do **Profeta Daniel**

- **AQUEMEDIA: Fim do cativeiro aos judeus em 536 a.c**

Ciro I “O Grande” Príncipe Persa invade em 559-530 o **planalto iraniano (Persia)**

- **ECBATANA (Hamadā) 539 a.c**

Residência de verão dos príncipes **Medo**

- **MACEDÔNICO: Península dos Balcãs -330 a.c..**

Fundado em 336 a.c., pela junção dos **Impérios Aquemedia e Persa** na atual **Macedônia do Norte**. Destaque para **Alexandre o Grande (Grecia)**

- **ROMANO – (Do Ocidente)**

Fundado por Romulo Augusto em 476 a.c.

Considerada a maior civilização histórica a.c. obteve como seu primeiro imperador **Julio Cesar**. Seu sobrinho **Cesar Augusto** o substituiu e fase final se deu no governo de **Otavio Augusto** que perdeu para a liderança **germânica Odoacro**. Neste período foi criada a primeira moeda de **dinheiro** com a esfinge de **Cesar**. Neste período também ocorre o advento de **Jesus**. No banimento do Império Romano, um fato bíblico se mostrou importante, pois o último Imperador (**Domiciano**), mandou jogar óleo fervente no **apóstolo de Cristo, João**, pelos ensinamentos de **Jesus**. **Deus** não permitiu que nada lhe acontecesse. Assim o Imperador mandou exilá-lo na Ilha de **Patmos**, sozinho até morrer. Foi lá que **João** recebeu a visita de **Jesus** e escreveu as revelações que veremos mais adiante.

- **BIZANTINO – (Do Oriente)**

O segundo Imperador da dinastia **Julio-Claudiana** foi **Tibério** que governou de 14 a 37 d.c. e que estava no poder quando da crucificação de **Jesus** entre 26 e 28 d.c. Desta forma os Imperadores Romanos foram: **Julio Cesar, Otavio Augusto, Tibério, Calígula e Claudio, Nord, Galbe, Oton, Vitélio, Vespasiano, Tito e Domiciano**. Mais 1000 anos se passaram no Oriente com a tradição romana, cuja capital era **Constantinopla - Turquia atual Istambul** no ocidente, quando foi dissolvido. **Enéas** (herói troiano) e seu filho **Ascâneo** fundaram a Alba Longa (Início dos arredores de Roma,) “A Cidade Eterna”, que foi fundada por Rômulo e a cidade mais antiga da Italia que é Castel Gandolfo.

- **OTOMANO (Turcos/Otomanos) Linhagem Jafé (Filho de Noé)**

O Imperador romano no Oriente, **Sultão Maomé II**, derrubou **Constantinopla** e promoveu a guerra da independência turca, constituindo a **República da Turquia em 1923**, com o apoio dos países: **Grecia, Bulgaria, Macedônia, Albânia, Bósnia, Hiezergovina, Montenegro e Croácia**. Os otomanos hoje são:

os povos supracitado acrescidos de:

Egito, Hungria, Jordânia, Líbano, Israel, Partes da Palestina, Romênia, Síria, Partes da Arábia Saudita e Costa Norte da África. Termina aqui o resumo do **Antigo Testamento**

Surge então **Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres, O Salvador, O Redentor**

❖ Preliminar - 4

RECAPITULAÇÃO DO CONTEUDO ATÉ AQUI E ALGUNS AVANÇOS

- **Segue aquilo que vimos até aqui**

O mundo tem aproximadamente **6000/7000 anos**

Neste período ele foi criado uma primeira vez e destruído quando tinha aproximadamente **2000 anos**. Nesta primeira etapa estudamos a vida de **Adão e Eva** e tudo o que viveram no paraíso até sua expulsão. Vimos o nascimento de seus filhos e a prática do primeiro crime da humanidade quando **Caim** por ciúmes matou **Abel**, sendo visto o primeiro homicídio.

É claro que Deus não estava feliz com sua criação diante de tanta desobediência e pecados cometidos e decidiu por exterminar tudo e recomeçar

Veio então a história de **Noé**, homem temente a **Deus** que construiu sob orientação do **Senhor** a arca e enfrentou o diluvio. Quarenta dias mais tarde quando apareceu o arco do concerto, Noé abriu a arca e iniciou um novo tempo. Sua linhagem cresceu muito e o povo hebreu em busca de alimento foram parar no Egito. Tornaram se escravos e viveram em cativeiro por **400 anos** até que surge desta linhagem um homem por nome **Moisés**, um profeta de **Deus**, se não o maior

que, veio ao mundo com a missão de libertar seu povo da escravidão. A história de **Moisés** é longa e está descrita no **Pentateuco**, também chamada **Torá** para o povo judeu, que nada mais é que os 5 primeiros livros dos **39 existentes no Velho Testamento**, sendo eles:

Genesis: (O começo)

Relata o começo de tudo, conta como Deus criou o mundo

Êxodos: (A Retirada)

Relata o povo hebreu libertado do Faraó, após as 10 pragas

Levítico: (Relativo as coisas Sacerdotais da Tribo de Levi)

Que trata da Lei e costumes, dizendo o que é certo e o que é pecaminoso aos olhos do Senhor

Números: (A divisão e contagem do povo hebreu)

Trata da contagem e distribuição do povo hebreu em tribos

Deuteronômio: (Reforço da Lei ou uma segunda Lei)

É o resumo de tudo: **Deus** pede observância aos seus mandamentos e adoração somente a ele, o **Deus único**

Após a partida dos hebreus em busca da Terra Prometida, vieram as guerras, então Deus aumenta o caminho da viagem o que durou **40 anos**, passando pela península arábica, para somente então chegar ao destino. Fez isto porque sabia que na primeira dificuldade de guerra o povo voltaria correndo para o Egito e de nada teria valido seus esforços na retirada. Assim o povo hebreu se fortaleceu, vencendo batalha a batalha

Moisés morre, assim como um dia lá atrás morreram o patriarca **Abrahão, Isaque, Jacó e José do Egito**. E **Moisés** não chega ver

a terra prometida. Deus o privou de ver esta terra por ele não ter conseguido dominar seu povo totalmente. Em seu lugar assume **Josué** seu sobrinho que juntamente com seu amigo **Calebe**, lideraram a entrada na Terra Prometida, a partir da queda das muralhas de **Jericó**.

Foram instituídos os juízes para julgarem a população, sendo o primeiro **Otiniel**, colocado por **Josué** e vieram outros, sendo o último **Elias**

Mais tarde vieram os Reis, sendo o primeiro **Saul** e o segundo **Davi**, ambos ungidos por **Samuel, Profeta de Deus**. Depois **Salomão** filho de Davi ungido por seu pai.

O Rei **Saul**, cresceu em soberba e um dia desobedeceu a **Deus** em suas ordenanças, ficou louco e foi substituído por **Davi**.

Davi, oitavo filho de uma família de somente filhos homens e ainda menino foi escolhido e ungido Rei de Israel, pelo **Profeta Samuel**, de ordem de **Deus**

Foi **Davi**, um homem muito bonito e inteligente, e corajoso. Venceu o gigante **Golias**, da tribo dos **filisteus** apenas com uma pedra e uma atiradeira. Nunca havia pecado até o dia em que se apaixonou pela esposa de um general importante de seu exército, (**Urias**) e nas suas ausências passou a cortejá-la. Certo dia mandou o general para uma batalha perigosa onde ele deveria ficar na retaguarda, mas **Davi** colocou-o na linha de frente para ser morto e assim foi. Davi que já era amante da viúva, casa-se com ela (**Batseba**) e a leva para o palácio.

Deus não gostou do que viu e disse a **David**, que o sangue entraria em sua casa. Que ele não era digno de construir o **Templo do Senhor** pois tinha as mãos suja de sangue.

Sua filha única, foi estuprada pelo próprio irmão que foi morto pelo seu outro irmão mais velho de nome **Absalão**. **David** era Rei de Israel e **Absalão** Rei de Judá, viviam em

desentendimentos pois **Absalão** queria o trono do pai e agia como juiz do mundo, julgando a todos.

Deus havia dito após o adultério que nenhum de seus filhos seria seu sucessor, pois o lugar seria do filho da adúltera **Batseba** cujo nome era **Salomão** e assim foi.

Salomão sucede ao pai e constrói o primeiro **Templo do Senhor**, também chamado de **Templo de Salomão**, tempos depois destruído por **Nabucodonosor**

Antes disto **Absalão** em uma perseguição dos homens de Davi a ele, morre enforcado em uma árvore quando montado em seu cavalo, foi atingido por um galho.

E foi **Salomão** o mais belo, o mais justo e o mais sábio dos homens que se conheceu, pois quando ungido Rei, **Deus** perguntou a ele, o que gostaria de receber e ele humildemente disse **Sabedoria Senhor, Sabedoria**

Mais tarde já velho **Salomão**, escreveu alguns livros dos 39 do Velho Testamento, dentre eles: **Cantares de Salomão, Provérbios e Eclesiastes**, foi cortejado pela **Rainha de Sabá** que quis deitar-se com ele e viajou muitos dias para conhecê-lo e trouxe-lhe muitos presentes dada a sua fama. Mesmo tendo 700 esposas chegou à conclusão de que: **Tudo na vida é absolutamente Vaidade!**

Desta linhagem de **Davi** vieram outros Reis. Vieram também os Impérios dominando várias nações conjuntamente, mas o povo acreditava que um dia surgiria dos céus o **Messias**, um homem salvador que os acolheria em seus anseios e se fazendo justiça.

E isto foi predito pelos Profetas Isaias e Daniel

Termina aqui a recapitulação(resumo) do **Antigo Testamento**

Surge então **Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres, O Salvador, O Redentor**

70

CAPÍTULO IX - O INDUTOR 1

TESTE DE RETENÇÃO - (Grau de dificuldade 6.8) - 68%

TENTE RESPONDER AS 25 SENHAS SEM CONSULTA

- 1 - Nome dos 2 lumiáres?
- 2 - Qual a cor do calcãozinho usado por Adão?
- 3- Porque Deus criou o arco íris, e que nome o deu?
- 4- Qual o nome da Terra prometida?
- 5- Nome do monte onde Abraão intentou matar Isaque?
- 6- Quem de fato Jacó amou como esposa?
- 7- O que significava as vacas magras no sonho do Faraó?
- 8-: No texto, quantas filhas tinha Jetro?
- 9- O que Arão era de Moisés?
- 10- Onde estava a força de Moisés?
- 11- O que significa anciãos?
- 12- Em que lugar Moisés recebeu os 10 mandamentos?
- 13- O que são idolatria e tabernáculo?
- 14- De onde saiu este nome Levi ou Tribo de Levi?
- 16 - Quem foi João Batista? Suas mães eram parentes?
- 17 – Onde ficava a Babilônia e quem foi Nabucodonosor?
- 18 – Que terra é o Iraque hoje?
- 19 – Fale 1 linha sobre o profeta Daniel
- 20 – Quem eram os filisteus e qual sua terra hoje?
- 21- Quem era Absalão e como morreu ?

22- Quem era Urias e quem era sua esposa?

23- Quem foi Calebe e Josué?

24- Quem foi o primeiro e quem foi o último Juiz de Israel?

25- Quem foi o profeta Isaias?

NADA SERÁ AFERIDO AGORA, BASTA SUA RETENÇÃO!

CONHEÇA TAMBÉM

O **INDUTOR 2** – NOVAS SENHAS DO NOVO TESTAMENTO E AFERIÇÕES RESULTANDO NO SEU ENQUADRAMENTO NAQUELO QUE FICOU RETIDO. FAÇA CONSIGO MESMO ESTE DESAFIO?

Neste Encontro

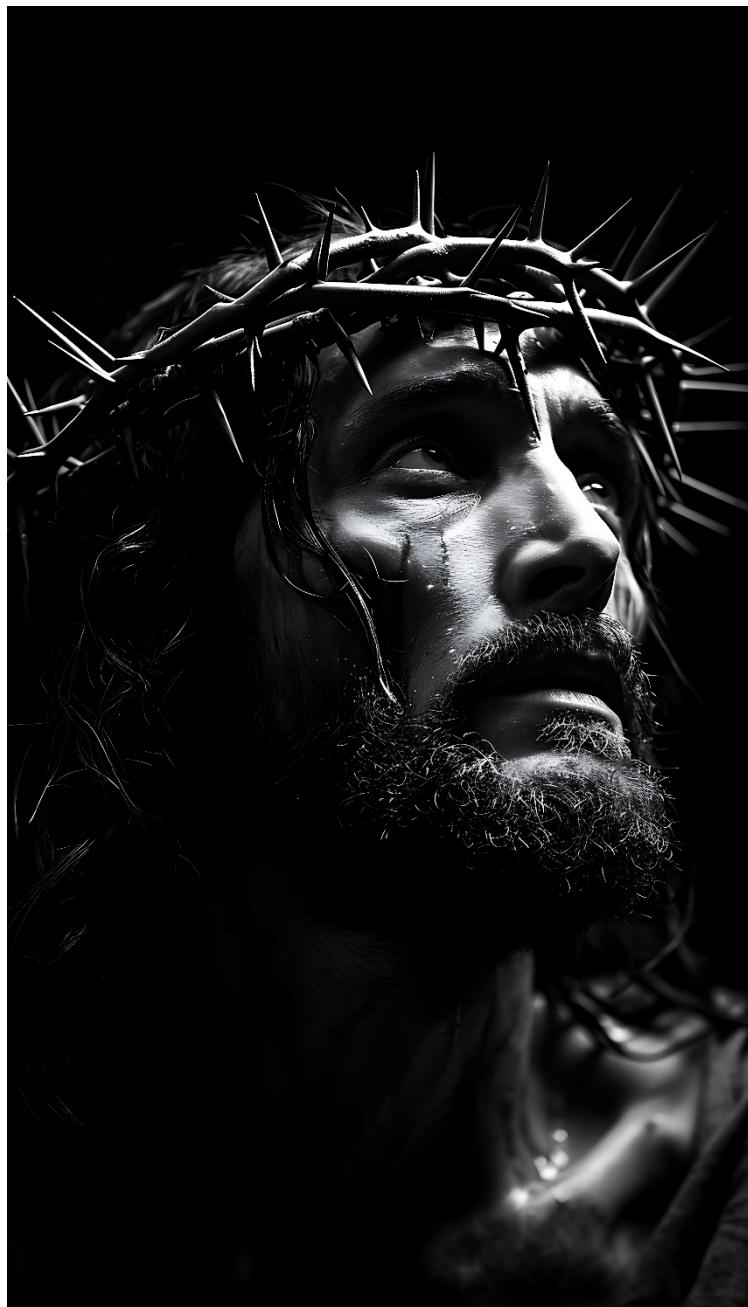
“Buscar-me-eis e me achareis”

“Quando me buscardes de todo o vosso coração.”

Jr: 29:13

Permaneça na fé!

Imagen 14 – Jesus Cristo – Nosso Senhor



'O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA, QUEM NELE CRÊ NÃO MORRERÁ POIS TERÁ VIDA ETERNA'

CAPÍTULO X

NOVO TESTAMENTO

Avançaremos outros 600 anos no tempo para retratar o advento de nosso **Senhor Jesus Cristo** previsto pelos Profetas **Isaias e Daniel**, já estudados.

Observe que são passados em torno de **4000 anos** quando nasce Jesus

Para trás, os anos recebem a sigla **AC – Antes de Cristo**, continuados pelos judeus e zerados para os **Cristãos**, sendo que os anos seguintes recebem a sigla **DC –Depois de Cristo**. Trata-se de um novo tempo. Uma nova Era:

O Tempo da Graça

- **Nascimento de Jesus**

Na cidadezinha de **Nazaré na atual Palestina** vivia **Maria**. Moça virgem, pura, temente a **Deus** e que namorava o carpinteiro **José**. Uma noite, Maria recebe a visita do **Anjo Gabriel**, que manifesta dizendo ser enviado do **Senhor** e anunciando que ela seria mãe, da parte do **Espírito Santo** e que o bebê deveria chamar-se **Jesus**. **Maria** apavorada no dia seguinte conta para sua mãe **Ana** o ocorrido, mas encontra dificuldade para dizer a **José**, que até então não havia tocado nela. Vieram dias difíceis e **José**, deixa **Maria** suspeitando traição. Mas, o mesmo anjo em uma noite visita **José** e explica a ele o que estava acontecendo, fazendo com que **José** reatasse com **Maria** e assumisse o bebê como seu filho

E assim foi bem a gravidez de **Maria**. Na mesma oportunidade e um pouco mais adiantada estava **Isabel** sua prima em sua gravidez e numa tarde ao receber a visita de **Maria** disse a ela:

"Ave Maria, cheia de graça. O Senhor é convosco"

O filho de **Isabel** com **Zacarias** seu marido, nasce e seu nome era **João**, portanto primo de **Jesus**. Este menino cresce e passa a vagar pelo deserto alimentando-se somente de mel e gafanhotos vestido em uma túnica de pelo de carneiro.

Tratava-se de quem deveria vir antes de **Jesus**, para anunciar a vinda do **Salvador** e passou a ser conhecido como **João Batista** por batizar a população nas águas do Rio Jordão para purificação dos pecados, o que irritava por demais os governantes que intencionava mata-lo. Dizia João Batista " Eu sou a voz que clama no deserto. Arrependei-vos enquanto se pode"

- **Maria dá à Luz ao Senhor Jesus!**

E foi na cidade de Belém, (*lembre-se que Jacó um dia lutou contra Deus nesta cidade. Nela ficou coxo e Deus mudou seu nome de Jacó para Israel. Jacó edificou um altar ao Senhor e o local chamava-se Efrata*), quando foi necessário fugir de Nazaré, visto que o assunto correu e o governante **Herodes** desejava vê-lo para matá-lo. Observe que além de **Jesus** ser da linhagem de Davi por parte de mãe, nasceu em Belém, que é considerada a cidade de Davi, vez que além de ter nascido lá, pastoreava as cabras naquele lugar e foi ali que foi ungido

E em uma choupana nasce Jesus em um estábulo meio à animais. Muito longe dali se encontraram **3 Reis** vindo cada um de um local diferente seguindo uma estrela em busca do menino salvador que haveria de ali nascer. Eram eles:

- **Melquior (ou Belchior):** Descrito como o mais velho, vindo da Pérsia ou da terra dos Caldeus.
- **Gaspar:** Considerado o mais jovem, um jovem louro e imberbe, vindo da Índia ou de uma região montanhosa próxima ao Mar Cáspio. **Baltazar:** Um homem moreno, de barba cerrada, que supostamente veio da Arábia ou do Golfo Pérsico.

E assim seguindo a estrela vieram pelo caminho certo mas pararam para cumprimentar **Herodes** que disse: Passem na volta por aqui caso encontre o menino, pois eu também desejo adora-lo.

Os Reis seguiram a estrela que parou sobre o local exato e eles puderam adorar a criança trazendo presentes: **Mirra. Incenso e Ouro**. Após a visita para não reverem **Herodes**, voltaram por caminho diferente.

Herodes percebe e manda seus soldados matarem todas as crianças de 2 anos para baixo. **O anjo do Senhor** aparece para **José e Maria**, mandando que eles fugissem para o **Egito** e ficassem lá até que **Herodes** morresse. E assim foi feito.

- **O Filho do Homem**

Quem era este homem?

Na verdade **Jesus é o filho de Deus**

Temos que nos esforçar para entender, mas depois que entendemos e passamos a crer temos algumas certezas:

- **Que somente Jesus é nosso único e suficiente Salvador**
- **Que Jesus é somente luz**
- **Que ele é: a verdade, o caminho e a vida**
- **Que se você crê nele, tudo alcançara e terá vida eterna**

Você poderia perguntar, porque Deus mandou seu filho na terra e ainda para sofrer?

- **Medite:**

Depois de tudo que **Deus** fez para os viventes a começar pelo Jardim do Éden e colocou mandamentos, regras, ordenamentos e livramentos, colocou profetas para enviar suas orientações e previsões. Colocou também Juízes e Reis para dirigir o povo em nome dele e viu o **Senhor** de que nada daquilo adiantou, mesmo depois de ter acabado com o mundo uma vez e refeito novamente, o homem permanecia

e ainda permanece até hoje em pecado, dando valor excessivo a “**Carne**” e as coisas do mundo.

Então, quis **Deus** enfrentar a morte e retirar da terra todo pecado.

Você ainda poderá perguntar:

Mas porque não veio ele mesmo e mandou seu filho?

A resposta é simples. Primeiro ninguém nunca viu **Deus**, aliás somente **Moises** viu **Deus**, mas pelas suas costas. Em segundo lugar, ele fez tudo isto por amor a sua criação, pois mandou seu único filho amado para sofrer todas as expiações deste mundo terreno. Viver o que os humanos vivem. Ser tentado pelo inimigo e sentir na carne as dores do mundo e depois ser crucificado por este mesmo povo pecador. Nesta oportunidade **Jesus** retira todo o pecado do mundo e carrega consigo meio a dores e sofrimento na cruz, para logo em seguida vencer a morte e ressuscitar ao terceiro dia, cujo corpo carnal nunca foi encontrado.

É Jesus o próprio Deus.

Ele é Uno, e somente um **Deus** existe, dividido em, Pai Celestial, o filho que é o cordeiro de Deus ou o próprio Jesus e o Espírito Santo, constituindo assim a **Santíssima Trindade**. Deus uno e trino. **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**. Após sua morte, ele ascendeu ao pai e está lá, sentado à sua direita. Deixou aqui o **Espírito Santo**, que nos suporta, nos consola, nos orienta, enquanto vivemos, aguardando sua volta.

- **Ainda meditando`**

Percebe-se que os fatos se sucedem através de gerações e são uns ligados aos outros em um tempo de pouquíssima instrução e comunicação. Como poderia alguém criar uma história tão real, tão viva, tão presente, se não fosse pela obra de **Deus**. É possível duvidar? É possível contestar?

- **Contestações possíveis:**

Existem coisas que são de **Deus** e só a ele pertence. Não temos alcance para maiores entendimentos. São os mistérios de Deus. Não tente desvendá-los. Outra coisa é o alcance deste entendimento, que depende muito do coração de cada um, onde **Deus** conhece o de todos. O que é para ser entendido está colocado e quem tem ouvidos de ouvir. **Ouça!**

- **A Adolescência de Jesus.**

Período que a **Bíblia** não relata e ninguém conhece. Ele aparece até a primeira infância ensinando nas sinagogas e discutindo com os senhores da Leis da época, chamados de **Fariseus** e seus **escribas**. Seriam os entendidos em religião, fazedores de leis, as quais foram escritas por estes escribas. **Jesus** volta a aparecer na narrativa das **Sagradas Escrituras**, quando já é um homem e se apresenta a **João Batista**, que passou este tempo todo anunciando a vinda do **Messias**. E João ao avistar seu primo **Jesus** as margens do Rio Jordão diz para o povo que aguardava o batismo:

Eis aquele do qual lhes falei! Aquele de quem não sou digno de amarrar o cadarço de suas alparcas. E **Jesus** se aproxima para ser batizado

João contesta dizendo que ele é quem deveria ser batizado. Mas Jesus diz. Por ora deixe assim mesmo e **João** diz:

Eu o batizo com água, mas este vos batizará com fogo. O fogo do **Divino Espírito Santo**. Neste momento uma pomba sobrevoa o local e um estrondo ouve-se junto de uma voz vinda do céu. Era **Deus** dizendo a todos: **Este é o meu filho amado, de quem me comprazo.** E **Jesus** começa uma longa peregrinação em diversas cidades da Região

Depois passados **40 dias** no deserto, onde foi tentado pelo inimigo, em diversas situações em que este solicitava a **Jesus** que se postrando para ele, seria lhe dado o que quisesse. **Jesus** vence a todas as tentações e volta as peregrinações, até o seu primeiro milagre. Vamos lembrar que o **Reino de Deus não**

é deste mundo e sim no Reino dos céus. As coisas mundanas pertencem ao Reino do Maligno que não se cansa de induzir o homem a tentações e erros. **Vigie!**

❖ *Introdução – 17 - Jesus com 30 anos*

Continuando a história de **Jesus**, é possível verificar que dos **6000/7000** anos que o mundo possui, **4000** foram vividos sob as orientações contadas nos **39 livros do Velho Testamento**

Agora estamos partindo do **Ano zero** com a chegada de **Jesus** e já vivemos **2025 anos** depois disto, somos sabedores que a evolução do homem trouxe muitos benefícios, mas malefícios também. O homem ainda é o mesmo ser de difícil cervix, que vimos no início dos tempos. No momento estamos relatando a vida do Senhor Jesus por volta dos **anos 30 d.c** e iremos até o **ano 33 d.c.** quando ele nos deixou, ou seja, fazem **1982 anos** que ele foi crucificado no madeiro por nós. Vale lembrar que existem outras religiões que não acreditam em Jesus como **Filho de Deus (Messias)**, tratando-o como somente mais um profeta. É o caso do judaísmo e islamismo por exemplo. No **judaísmo** eles estão no ano **5800** aproximadamente por que contam os **4000 antes de Cristo e os 2025 após**

As escrituras sagradas tratam do passado, do presente e do futuro, sendo que após a morte de **Jesus**, ficaram seus apóstolos para escreverem e divulgarem o **Evangelho** e também as **Revelações** tratadas na **Bíblia** que dão conta daquilo que há de acontecer no futuro. São outros **27 livros**, denominados **Novo Testamento** que totalizam os **66 contidos nas Escrituras Sagradas**. A grande sabedoria é crer na palavra, estudar e entender que Jesus voltará e isto o apostolo **João** trata no último livro da **Bíblia** de nome **Apocalipse**. Livro de difícil compreensão e com diversos entendimentos, conforme veremos adiante.

- **A Escolha dos discípulos**

Jesus andando beira ao mar na galileia, começa a escolher seus discípulos e seleciona **12 pessoas**, cada qual com uma característica para segui-lo. Essas pessoas deixaram suas vidas próprias e passam a seguir Jesus, que sai anunciando a **boa nova (Evangelho)**, por toda a região. Dentre estes 12 apóstolos está **Judas Iscariotes**, que foi escolhido para cuidar da sacola de dinheiro que sustentava o grupo e foi ele Judas o traidor. O homem que entregou **Jesus** para o martírio no calvário. Desde o princípio **Jesus** sabia quem deveria denuncia-lo e aceitou que assim fosse, porque assim deveria ser. A finalidade de sua vinda ao mundo era tão somente vencer a morte e retirar todos os pecados do mundo e fazer cumprir a lei de **Moisés** ainda que incompreendido. Lembrando que esta era a **vontade do Pai**.

Jesus possuía família, pai, mãe, irmãos, mas preferiu não conviver junto e viver a vida em peregrinações anunciando a **Palavra de Deus**. Certo dia em uma festa, **Jesus** estava com sua família e seus apóstolos e a alegria reinava, quando o vinho acabou. **Maria** vendo aquela situação, sugere a Jesus que resolvesse aquele imprevisto, ao que **Jesus diz** “Ainda não é chegada a hora”. **Maria** insiste e **Jesus** solicita a 2 homens que busquem 2 grandes jarros cheios de água e partir daí Jesus transforma a agua em vinho, que atendeu a noite inteira a festa e ainda sobrou. Os convidados nada perceberam e ainda disseram este vinho servido agora ainda é melhor que o primeiro supondo que o dono da festa houvera deixado o vinho melhor para ser servido depois. Estava sendo assistido ali “**O primeiro milagre de Jesus**”.

A partir de então **Jesus**, passa a curar as pessoas que são muitas relatadas nas escrituras. Aqui vamos cuidar de 2 individualmente. A primeira pessoa tratava de uma **mujer que tinha um fluxo sanguíneo intenso e continuo** o que segundo aos olhos do povo era impura e nada a curava daquele problema. Quando soube da vinda de **Jesus** em sua cidade,

acreditou que não seria fácil chegar perto de **Jesus** por conta dos apóstolos que não permitiam, ainda mais pedir sua cura a **Jesus**, mas acreditou que se tocasse em suas vestes seria curada e assim aconteceu. Ao ser tocado nas costas levemente **Jesus** percebe que saiu virtudes dele e disse a mulher. **Vai em paz. A sua fé te curou.** E assim se deu.

Outra situação trata que havia um cego dentre outros que Jesus também curou, mas este clamava por **Jesus**, quando caminhava de uma cidade para outra. **O cego clamava Jesus filho de David, cura este cego que nasceu assim.** O senhor pode fazer isto se quiseres. Os apóstolos afastaram o homem que importunava **Jesus**, quando este disse: Sim eu quero. Vou te curar. E **Jesus** providenciou barro e saliva, esfregou nos dois olhos do cego e mandou ele lavar. Quando retornaram com o cego este disse: Estou curado, **O Senhor me curou, Bendito seja Deus.**

Jesus disse: **Vá em paz e não conte a ninguém o que aconteceu aqui hoje.**

Naquele dia foi perguntado a **Jesus**. Ele nasceu cego por pecados próprios ou de seus pais? **Jesus** respondeu. **É a vontade do pai.** Se não houvesse o cego, não teria como em mais esta oportunidade, **Deus** manifestar suas virtudes

Assim foi a vida de **Jesus**, ensinando o evangelho, curando as pessoas, visitando as pessoas e arrebanhando multidões, o que incomodava sobremaneira os senhores das leis, os escribas e fariseus. Esta ira contra **Jesus** aumentava a cada milagre feito ou ordenamento proferido e a saída encontrada pelos **gentios** (homens contrários a Jesus) era mata-lo, mas para isto teriam que encontrar o momento propício, afim de que a população não se voltasse contra eles.

❖ *Introdução 18*

- **Jesus prega por toda a parte**

Jesus andou por toda a parte, curando, ensinando o evangelho, pregando a palavra de Deus e falando através de parábolas. Falava deste modo pois era a forma encontrada para que o povo entendesse, pois se falasse abertamente o povo não compreenderia seus ensinamentos e são diversas as parábolas retratadas nas Escrituras Sagradas. **Parábolas são:** Comparações feitas com fato reais, para que se compreenda o que uma determinada situação quer dizer. Se Jesus não utilizasse este recurso das parábolas e fosse direto ao assunto, ninguém nada entenderia e nenhuma carne suportaria.

Não vamos perder de vista os ensinamentos lá de trás, trazidos por **Noé, Abrahão, Isaac e Jacó**, também as leis e os mandamentos tratados por **Moisés** segundo a vontade de **Deus**, bem como os **Juízes e Reis**, que guerrearam e julgaram a população. Isto foi muito importante para agora com a chegada do **Messias**, tudo ficasse mais claro. Ele não veio para abolir a lei, mas fazer com que seja cumprida.

Então diz Jesus: Eu não estou aqui para acabar com tudo isto já retratado, ao contrário, estou aqui para fazer cumprir a lei. ***Eu sou o Caminho, a Verdade e a vida, aquele que me segue terá vida eterna e ninguém mais, ninguém mesmo irá até ao pai se não for através de mim.*** Esta fala irritava profundamente os sacerdotes que não admitiam e não admitem até os dias de hoje, que Jesus é o Cristo, é o filho de Deus Todo Poderoso. Para diversas religiões Jesus não é o Messias, nem o Cristo, nem o filho de Deus, mas somente mais um profeta.

82

CAPÍTULO XI

ENTRADA EM JERUSALÉM - A CAMINHADA DE JESUS – PARTE I

E dito isto há **2025 anos atrás**, aconteceu a entrada triunfal de **Jesus** em **Jerusalém**. Aqui vale lembrar que hoje estes lugares mencionados na Bíblia, fazem de parte do **território de Israel**, (criado pela ONU em 1948), onde a paz nunca foi obtida definitivamente. As guerras são constantes e a motivação sempre é a mesma. A luta por terra: A mesma Terra Prometida dada um dia por **Deus a Abraão**. Jerusalém é hoje e sempre foi a principal cidade de Israel disputada até os dias atuais pelos Palestinos e Judeus. A primeira capital foi **Samaria**, a atual **Tel Aviv**, mas foi em Jerusalém a construção do **Primeiro Templo do Senhor**. Lá se compartilha espaço com a principal mesquita dos mulçumanos. Desta forma hoje existem Jerusalém e Jerusalém Oriental, nesta última se espera construir o **Terceiro e último Templo do Senhor** e isto deverá ocorrer segundo profecias, nos fins dos tempos.

Mulçumanos são povos de diversos países que cultuam o Islamismo, que é a religião pregada pelo profeta **Maomé, 700 anos depois de Jesus**. No Islã **Deus é Alah** e seu livro sagrado é o **Corã** composto por diversas **Suras** Já no **Judaísmo** que prega o **Pentateuco (Torá)**, e complementado pelo Talmude e **Deus é Yeshua**. Todos convivem hoje ainda em guerra nesta mesma terra.

Mas naquela época a região era chamada de **Palestina** juntamente com Belém onde nasceu Jesus e outros lugares por onde ele andou. Este nome de **Palestina** era por conta dos **filisteus** que lá ocuparam a terra antes da chegada do povo judeu que hoje são os **mulçumanos** já relatados, assentados em **Jerusalém Oriental e na faixa de Gaza**. Naquela época ficava em **Jerusalém** todos os governantes políticos e religiosos e **Jesus** reconhecendo que chegava a hora do seu martírio decide subir até lá. Na região de **Betânia**, pouco antes das muralhas de **Jerusalém**, perto do monte das oliveiras, **Jesus**

pede a dois de seus discípulos que procurem em determinado lugar uma jumentinha a qual nenhum homem ainda havia assentado e a trouxessem. Se o dono perguntar diga: O meu **Senhor** fará uso. E na descida do monte das oliveiras **Jesus** foi avistado pelo povo que logo se tornou uma multidão, dando louvores a **Deus**, por todas as maravilhas que tinham visto. Acenavam com folhas de palmeiras e outros ramos, dizendo: **Bendito o Rei** que vem em nome do **Senhor. Paz nos céus e Glória nas alturas. Hosana nas alturas.** E disseram alguns fariseus no meio da multidão: **Mestre** repreende a seus discípulos. **Jesus** responde: Se estes se calarem, as próprias pedras clamarião. E chegando a cidade **Jesus** chorou sobre ela dizendo: Se ao menos hoje conhecesses a paz que a ti pertence, mas agora tudo estás encoberto aos seus olhos, mas chegará o dia em que teus inimigos te cercarão e te estreitarão todas as suas bandas e eliminarão todos os seus filhos que dentro de ti estiverem e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação. E era **Domingo de Ramos** começava a **Semana Santa** que temos até hoje, pois nela **Jesus** irá sofrer em nosso lugar, a fim de lavar com seu sangue todos os pecados do mundo.

Jesus visita o **Templo**, para purificá-lo e expulsa dali todo tipo de mascate que faziam da porta do templo um lugar de comercio. Vale lembrar que hoje vivemos aqueles dias pois o comercio se faz presente na porta, dentro e fora do templo, independentemente da religião que se pratica, inclusive através do Rádio, Internet e televisão e outras mídias religiosas. Está escrito: **A casa do pai é casa de oração.** E de dia ensinava no **Templo** e a noite, saindo ficava no monte, chamado **Monte das Oliveiras** e todo o povo logo pela manhã ia ter com ele, para ouvi-lo. Nesta semana santa ele faz muitas obras e deixa para nós o **Sermão profético** sobre sua volta que veremos adiante.

Estava perto da festa dos **pães asmos, (pães sem fermento)** chamada **Páscoa**. Lembrar que esta festa ocorria para

celebrar a saída do povo hebreu do Egito, onde estiveram escravizados. **Assim Páscoa, (Pesach) quer dizer Passagem**, em busca da Terra Prometida, comemorada até os dias atuais. Os sacerdotes não sossegavam, buscando uma forma para matar **Jesus**, diante do clamor da população por ele e suas obras.

Porém é chegado o momento da **Traição**, a ser feita por um **Judas Iscariotes**, um dos 12 discípulos.

Assim, entrou **Satanás** em **Judas**, que foi e falou aos principais dos sacerdotes e com os capitães de como o entregaria. Estes se alegraram e convieram em lhe dar dinheiro. Foram **30 moedas** e Judas concordou com estes e juntos buscaram oportunidade para o entregar sem alvoroço.

❖ Preliminar 5

- **Reafirmando que Jesus é próprio Deus**

Por que Deus, mandou mesmo seu filho amado ao mundo e sofrer tudo o que sofreu?

Lembre-se: *Somente por Amor! Não havia outra maneira de salvar sua criação se não pelo sacrifício do Messias. Deus que recebeu tantos sacrifícios de animais, manjares e primícias feitos pelos homens em obediência e louvor ao seu nome, agora manda seu próprio filho, como sacrifício humano, como o Cordeiro que haveria de tirar os pecados do mundo com seu sangue. E assim foi feito*

A vida de **Jesus** é retratada nas **Escrituras Sagradas** nos livros do Novo **Testamento por Matheus, Marcos e Lucas e João Batista**, desde o seu nascimento até a sua morte e nos mostra o legado que ele deixou. Ele veio para curar os doentes não os bons, ele veio para pregar entre os ímpios (impiedosos) e dentre os gentios, povo pagão ou detentores de outras crenças. Veio para ser universal como a própria igreja católica diz em seu nome. Esta era sua missão. Atualmente existem

diversas religiões **Cristãs**. Todos andando em caminhos diferentes, mas chegando em um só lugar: **Cristo**. Porém, dentre todos, poucos serão escolhidos porque a porta é estreita e nem todos passarão por ela. Também porque serão separados o **joio (praga)** do trigo, pois sabemos que no meio do povo existem os **falsos profetas** que falam em nome do senhor a benefício próprio praticando a corrupção. Certamente estes ficarão pelo caminho no dia do **arrebatamento**.

CAPÍTULO XI

A CAMINHADA DE JESUS – PARTE – II

A última Páscoa

- Chegou então o dia dos **Asmos**, e o que importava era a celebração. **Jesus** pede a **Pedro e a João** que saiam na frente e solicite a uma pessoa que ele antecipadamente descreveu que dispusesse de sua casa para esta celebração. E chegada a hora pôs-se à mesa, ele e os 12 apóstolos e disse: Desejei muito comer esta páscoa convosco antes que padeça, por que vos digo não a comerei mais até que se cumpra no **Reino de Deus**, sendo sua última ceia.

- **A Santa Ceia**

Tomando o cálice e havendo dado graças disse: Tomai-o e reparti entre vós, porque vos digo que não beberei mais do fruto da vide, até que venha o **Reino de Deus**. E tomando o pão e havendo dado graças, partiu e deu aos discípulos dizendo. Isto é o meu corpo, que vos é dado. Fazei isto em memória de mim. Semelhante tomou o cálice depois da ceia dizendo: Este cálice é o **Novo Testamento** do meu sangue que

é derramado por vós, mas, eis que a mão daquele que me trai está comigo à mesa.

Disse também a **Pedro**, cujo nome era **Simão. Satanás** vos pediu para cirandar como trigo, mas eu roguei por ti para que sua fé não desfaleça e tu quando converteres confirma teus irmãos. E **Pedro** disse: **Senhor** estou pronto para ir contigo até a prisão e a morte. Mas Jesus disse:

"Digo-te Pedro que não cantará hoje o galo, antes que três vezes, negues que me conheces".

- **Jesus em Gethesemani- Horto**

Era noite de quinta-feira, quando **Jesus** saiu e como costumava fazer foi ao monte das oliveiras e também seus discípulos o seguiram até o **Horto**. E lá chegando disse: *"Orai para que não entreis em tentação"* e afastando um pouco deles e pondo-se de joelhos orava.

Vamos lembrar que **Jesus aqui estava encarnado**. Vivia a carne como qualquer humano. Sentia frio, dores, calor, ansiedade e tudo aquilo que o humano sente e teve angústia e medo e disse:

"Pai, se queres passa de mim este cálice, todavia não faças a minha, mas faça a tua vontade". E apareceu um anjo do céu que o confortava. E posto em agonia, orava mais intensamente e seu suor tornou-se gotas de sangue, que corriam até o chão. Terminando a oração veio a seus discípulos e os encontrou dormindo de tristeza. E disse:

Porque estais dormindo? Levantai-vos e orai-vos para que não entreis em tentação e estando ainda a falar surgiu uma multidão e um dos doze que se chamava **Judas** ia adiante e chegou-se a **Jesus** para o beijar, sinalizando a todos que aquele era o homem procurado.

- Jesus é preso

E Jesus disse. *Judas com um beijo trais o Filho do Homem* e seus discípulos correram para feri-lo à espada, sendo que um deles cortou a orelha do servo do sacerdote. **Jesus disse:** *Chega, basta* e **Jesus tocando no servo curou sua orelha.** Jesus ainda fala que andou por toda a parte e ninguém lhe estendeu as mãos para prendê-lo com espadas e varapaus, mas entendia que era chegada sua hora e o **poder das trevas** estava presente. **Jesus** é levado a casa do sumo sacerdote e ascenderam fogo no pátio por conta do frio e **Pedro** estava sentado ali no meio deles, quando foi reconhecido por uma certa criada que o reconheceu dizendo: Este também estava com ele. Porém ele negou dizendo: **Mulher eu não o conheço.** Pouco depois foi reconhecido novamente por outra pessoa que disse. Tu também é um deles. Mas Pedro diz: **Homem eu não sou.** Quase uma hora se passou quando um outro inqueriu a Pedro dizendo: Também este pertence a eles, pois é galileu. E Pedro disse: **Homem, não sei o que dizes.** E logo estando ele ainda a falar, **cantou o galo.** Jesus olhou para **Pedro** que lembrou de suas palavras e saiu para fora, chorando amargamente.

- Jesus no Sinédrio

Jesus é submetido a uma espécie de Conselho denominado Sinédrio, onde zombaram, escarneceram, blasfemando contra. E muitas outras coisas disseram, perguntando a ele se realmente era o **Cristo**. E quando perguntado se ele era o filho **Deus, Jesus respondeu:**

“Vós dizeis que eu sou”. Então disseram: De que mais testemunho necessitamos? Pois nós mesmos ouvimos de sua boca. Então **Jesus** é levado a **Poncio Pilatos**, o governador local.

- **A Paixão de Cristo**

Chega a sexta feira, onde **Jesus** vive os últimos momentos de sua **Paixão**. **Jesus** é levado a **Pilatos** e uma grande multidão acompanha. **Pilatos** era **Romano** e sua mulher extremamente cristã, pois concordava com os ensinamentos do **Messias**, mas cabia a ele Pilatos, uma decisão.

Pilatos pergunta a **Jesus**. Tu és Rei? És Rei dos judeus?

E **Jesus** responde: “**Tu o dizes.**”

E **Pilatos** diz aos sacerdotes. Não acho culpa alguma neste homem. A população insiste e diz que ele perverte o povo vindo desde a galileia. Quando **Pilatos** ouve que **Jesus era galileu**, tenta se livrar do caso e manda-o para **Herodes** que detinha o governo daquela área e estava em visita a **Jerusalém**. **Herodes**, não conseguindo obter nada de **Jesus** mandou vesti-lo com um manto e o chicotearam, e devolveram a **Pilatos**.

Pilatos precisava dar uma resposta ao povo alvoroçado e disse. Não encontrei culpa alguma neste homem, nem mesmo **Herodes** encontrou. Então vou mandar dar uma surra nele e soltá-lo.

Por ocasião da **Pascoa** era costume soltar um preso e **Pilatos** aproveitaria a oportunidade para soltar **Jesus**, porém a população agitada pedia pela soltura de **Barrabás**, um ladrão, salteador e homicida. **Pilatos** insiste em soltar **Jesus**, mas o povo alucinado dizia: **Crucifica-o, Crucifica-o.**

Então **Pilatos** pela terceira vez pergunta ao povo do alto da sacada do Palácio. Mas, que mal, que mal fez este? Não acho culpa alguma de morte nele. Vou castiga-lo e vou soltá-lo. Mas os gritos redobraram e **Pilatos** achou por bem atender a população, entregando Jesus a vontade deles.

89

❖ Introdução 19 - Homens Retos – Parte II

É bom sempre lembrar que lá atrás no início dos tempos, Deus escolhia homens retos e falava diretamente com eles. Foi o caso de **Adão, Noé, Abrão, Isaque, Jacó, José do Egito, Moisés dentre outros**, mas pouco a pouco Deus foi colocando alguns outros escolhidos na condição de profetas, como foi o caso de **Samuel, Ezequiel, Daniel, Isaías, Malaquias, Zacarias, dentre outros**. Estes últimos tinha o dom de predizer o futuro o que foi comprovado sistematicamente com os acontecimentos dos fatos. No caso da vinda do **Messias** por exemplo, **Isaias e Daniel** previram tudo o que haveria de acontecer e comprovadamente aconteceu.

CAPÍTULO XII - O MARTÍRIO DE JESUS

Estamos estudando a história de Deus. Chegamos agora em 1100 páginas das Escrituras sagradas estudadas. Se passaram 39 livros do velho Testamento e estamos no Terceiro livro do Novo Testamento de um total de 37. Até aqui 42 livros foram estudados de um total de 66, restando 24 livros ou 216 páginas bíblicas. E a saber já podemos pouco a pouco concluir posições do tipo:

- *Tudo que aconteceu estava escrito e tinha que ser assim.*
- *Deus orientou, avisou e repreendeu.*
- *Mostrou sempre o caminho reto.*
- *O Homem entrou e continua entrando em tentação*
- *Colocou sempre líderes para conduzir seu povo (Mártires, Juízes, Reis, Profetas), além dos anjos do Senhor*
- *Tentou por inúmeras vezes corrigir o homem que detém o livre arbítrio ou decisão de escolhas, muitas vezes ignorando Deus.*

- Mandou seu filho amado, para vencer o maligno e mostrar a ***luta do bem contra o mal***
- Seu filho amado viveu como se de carne fosse e sofreu as dores e as tentações do mundo
- Morreu incompreendido e ascendeu ao Pai levando consigo ***todo o pecado humano***

Então você poderia perguntar:

Jesus morreu, ressuscitou e está no céu sentado à direita do **Pai**. Acaba tudo aí? Resposta: Não

Primeiro porque **Jesus** veio ao mundo com uma série de mistérios e propostas, cabendo a seu povo desvendá-las e segui-las, tentando imitar a sua vida no dia a dia. Inicialmente, **Deus** somente falava com o povo escolhido, que eram os Judeus. Com a vinda de **Jesus** a proposta era falar com todos fazendo da crença uma religião única, daí o nome de **Católica** que significa **Universal**, fundada por **Pedro**, que foi o **Primeiro Sumo Pontífice ou Papa**. Por isso falou com os gentios, que era o povo pagão, dentre outros credos. Lembre-se sempre de **João Batista** seu primo e **mártir**, que veio na frente batizando e anunciando a vinda do **Cristo**. Inclusive propondo ao povo arrependimento de seus pecados e conversão ao **Deus único**.

Para que isto de cumprisse e sabendo **Jesus** que sua passagem pela terra era curta já que desencarnou aos 33 anos, ao longo de sua missão foi escolhendo seus discípulos, dando missão e mais tarde poderes para falarem em seu nome e fazer as mesmas coisas que somente ele fazia. Isto seria um legado o qual perdura até os dias atuais.

Assim os discípulos foram 12, cada qual com sua característica e missão. Pedro por exemplo, talvez o mais velho do grupo foi escolhido por **Jesus** para receber este nome porque era duro

como rocha ou como pedra e sobre esta pedra **Jesus** ordenou que fosse construída sua igreja.

E vieram outros apóstolos e suas missões que veremos adiante. E Cristo está teoricamente morto na carne, pois vive em espírito e seu legado precisa continuar. É o que veremos a seguir:

- **A crucificação**

É chegada a hora. **Jesus** deve sofrer todo o tipo de agressão desde física até moral e espiritual. São lançadas dúvidas sobre sua pessoa e desafios questionando ser ele o **filho de Deus**.

E quando chegaram a um lugar chamado **Gólgota** que significa a caveira, ali crucificaram Jesus e dois malfeitores sendo um a cada lado seu. Enquanto **Jesus dizia: Pai perdoai-os porque eles sabem o que fazem**, eram retiradas suas vestes e lançadas sorte sobre elas. Os ladrões ao seu lado na cruz, enquanto um ladrão se arrependia e implorava por perdão, outro zombava.

O povo tudo assistia e também os príncipes zombavam de **Jesus** dizendo. Não salvastes tanta gente, porque não salva a ti mesmo agora? Se este é o **Cristo escolhido de Deus**.

E no topo do madeiro tinhas a inscrição em romano e hebraico (**INRI**) que significa: **Este é o Rei dos Judeus**. E já era quase a hora sexta quando houve trevas em toda a terra até a hora nona. O sol escureceu e rasgou-se ao meio o véu do templo.

E chamando **Jesus** com grande voz disse: “**Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito**”. E havendo dito isto expirou. E toda a multidão que assistiu a este espetáculo, voltaram satisfeitos e batendo nos peitos. Eis que um bom homem, senador e contrário ao sinédrio (conselho dos doutores da lei), veio até **Pilatos** e pediu o corpo de **Jesus**. Enrolou-o em um lençol e colocou-o sobre uma penha (rocha), onde ninguém havia sido sepultado. E era o homem, **José de Arimatéia** o dono daquele lugar. E era o dia da preparação e amanhecia o sábado. As

mulheres prepararam especiarias e unguentos para colocar no corpo, porém guardaram o sábado.

E veio a **Ressurreição do Senhor Jesus**, no domingo, primeiro dia da semana, muito de madrugada foram elas ao sepulcro, levando o que haviam preparado e acharam a pedra revolvida do lugar e entrando não encontraram o corpo do **Senhor Jesus**, o qual nunca mais foi visto após sua morte. Saíram em disparada perplexas e encontraram dois varões que iam, pelo caminho, que lhes disseram: Porque buscáis o vivente entre os mortos. Não estais aqui, mas ressuscitou como havia dito na galileia com esta fala: ***"Convém que o Filho do homem, seja entregue, nas mãos de homens pecadores e seja crucificado e ao terceiro dia ressuscite"***

Dois dias depois, **Jesus** aparece para dois viajantes que relatam os fatos aos 12 discípulos, como **Maria** junto com as outras mulheres também o fizeram. Após Jesus aparecer para os 12, que custam a acreditar inclusive Tomé sempre incrédulo que quis ver as chagas para ter certeza de que era ele mesmo. **Jesus e disse-lhes:**

São estas as palavras que disse estando ainda convosco: ***"Que convinha que se cumprisse tudo aquilo que estava escrito na Leis de Moisés e nos profetas e nos salmos"***. Nesta hora abriu o entendimento para que os 12 compreendesse as Escrituras. Assim estava escrito, que convinha que o Cristo padecesse e ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos. E em seu nome pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados em todas nações, a começar por **Jerusalém**. E destas coisas sois vós testemunhas

E eis que sobre vós envio a **Promessa de meu Pai**. Ficai, porém na cidade de **Jerusalém** até que do alto sejam revestidos de Poder. Saiu para fora, os abençoou e foi elevado ao céu.

93

CAPÍTULO XIII

ENSINAMENTOS – PARTE I

• O Sermão Profético

Antes de explanarmos os Atos dos Apóstolos, é importante lembrar que deixamos de propósito para trás, até mesmo para melhor compreensão o **Sermão Profético**, pronunciado por **Jesus** e isto está melhor detalhado no livro de **Lucas**. Assim é hora de estudarmos e entender o que **Jesus** quis dizer-nos naquela oportunidade.

Naquela época todos se maravilhavam com as edificações do Templo e suas pedras monumentais e **Jesus** disse acerca disto, Quanto estas coisas que veem agora, dias virão que não se deixará pedra sobre pedra, que não seja derribada. Vale nossa meditação que isto serve para as contemplações nos dias de hoje. Tudo que maravilhamos pode se enquadrar na profecia do próprio **Jesus**, mas não só com o **Templo** necessariamente.

E perguntaram dizendo: **Messias!** Quando, pois, serão estas coisas? E que sinal haverá quando isto estiver para acontecer?

Disse ele então: Vede e não vos enganem, porque virão muitos em meu nome dizendo: Sou eu e o tempo está próximo. Não vades, portanto, após eles. E quando ouvirdes de guerras e sedições não se assustem, porquê é necessário que isto aconteça primeiro, mas o fim não será logo. E disse mais: **"Levantar-se à nação contra nação e reino conta reino. E haverá em vários lugares grandes terremotos, fomes e pestilências, haverá também coisas espantosas e grandes sinais dos céus"**. Mas antes disto lançarão mão de muitos, com perseguições e os entregarão em juízo e as prisões por causa de meu nome. E isto vos acontecerá para testemunho. Vossos corações não haveis de responder, porque eu vos darei boa

sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos vos opuserem e até pela sua família matarão alguns de vós e serão odiados por conta de meu nome, mas não perecerá um único cabelo de sua cabeça. Nas vossas paciências, possui as vossas almas. Mas chegará a hora!

Quando você souber que **Jerusalém** é cercada de exércitos, sabeis então que é chegada sua desolação. Porque dias de vingança são estes para que se cumpram todas as coisas que estão escritas. Cairá **Jerusalém** a fio de espada e serão levados cativos para diversas nações. **Jerusalém** será pisada pelos **gentios**, até que o tempo destes gentios se completem.

- **Cabe aqui outra reflexão:**

Tudo que foi dito aqui já aconteceu e ocorreu exatamente como **Jesus** disse e **Jerusalém** foi extermínada pelo rei babilônico **Nabucodonossor**. Porém em 1948 através da ONU = Organização das Nações Unidas, foi criado o estado de Israel e os judeus espalhados ao longo do mundo puderam retornar a sua terra nata. O que deveria ser feito a época e não foi feito, foi a criação do estado **Palestino**, que é a razão das guerras existentes até o dia de hoje. Lembre-se que Israel é a única nação judaica e está inserida dentro da Liga árabe composta por 13 países quase todos muçulmanos. Os países da Liga Árabe estão pintados de verde e Israel quase não se vê, pintado de branco. Não esquecendo jamais que **Israel** é a **Terra Prometida** onde nasceu e morreu **Jesus**. Será que **Jesus** estava falando daquelas situações com os Reis Nabucodonossor da Babilônia ou do Rei Persa Ciro I, o Grande, na nova invasão e destruição do Templo pela segunda vez **ou ainda seria uma outra destruição de Israel que está por vir no fim dos tempos?** Recorde-se de suas palavras em Betânia montado em um jumentinho quando chorou dizendo: “*Jerusalém, Jerusalém, ai de ti. Serás destruída, por não reconhecer o filho do Homem quando de sua visitação*

Recorde-se também de Ismael e a promessa de Deus para sua semente. Para melhor entendimento veja abaixo:

Imagen 15 - Mapa da Liga Árabe



CAPÍTULO XIII

ENSINAMENTOS – PARTE 2

• O Sermão Profético

E Jesus continua seu sermão, relatando como reconheceremos que ele está voltando.

E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Já na terra haverá angustias e nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas. Homens desmaiando de terror nas expectações

das coisas que sobrevirão ao mundo, porquanto as virtudes dos céus serão abaladas.

Então verão vir o Filho do Homem, numa nuvem, com poder e grande Glória

*Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima. **Em verdade vos digo:***

Que não passará esta geração, até que tudo aconteça. Passará os céus e a terra, mas minhas palavras não haverão de passar.

Finalmente precisamos entrar em vigilância, pois não sabemos nem dia e nem hora em que tudo sucederá.

Então olhai, por vós para que não aconteça que vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriagues e dos cuidados da vida e venha sobre vós de improviso naquele dia. Porque virá como laço para todos aqueles que habitam na face da terra.

Vigiais: Pois em todo o tempo orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que lhe hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do Homem

❖ Introdução 20 - O Velho mundo

Esta é uma história real, pois é a história de nossa própria existência, como já dito, vivida pelos nossos antepassados. Ocorreu em um tempo em que o mundo era bem menor, onde hoje dizemos ser o **Velho Mundo** pois o **Novo Mundo** ou a América não tinha sido colonizada ou ainda era desconhecida. Então tudo se deu entre os Continentes Asiáticos, Europeu e Africano. Assim, já conhecemos os principais Impérios, bem como os profetas que predisseram o futuro. Eles nos deixaram previsões para o nosso futuro e para

tanto se faz necessário conhecer e relembrar alguns tópicos importantes:

Como obter o Perdão de Deus

- *Todos estamos afastados de Deus por conta de nossos pecados*
- *Deus pessoalmente contatou-nos, enviando seu filho Jesus Cristo*
- *O perdão de Deus através de Jesus está ao alcance de todos*
- *Deus busca, relacionamento mais próximo com a humanidade*
- *Vivemos uma nova vida em Cristo quando vivemos como ele viveu*

Pessoas de grande fé no Antigo e Novo Testamento

- **José** – Filho de Jacó – Foi atirado ao poço pelos irmãos, vendido como escravo ao Egito e transformou-se em governador ao traduzir os sonhos do Faraó
- **Moisés**- Escritor da Lei. Homem escolhido por Deus sendo o maior dos profetas, tirando seu povo da escravidão e os levando a Terra Prometida.
- **Raabe** – bisavó de Jesus que ajudou os espías hebreus na tomada de Jericó
- **Josué** – Estrategista Militar
- **Débora** – Uma mulher de poder e Juízo
- **Gideão** – O conquistador
- **Sansão** – Homem de grande força]
- **Rute** – Mulher leal e devota
- **Samuel** - o profeta que escutou Deus
- **Saul** – primeiro rei de Israel ungido por Samuel
- **Davi** - o rei pastor, sucessor de Saul, também ungido por Samuel

- **Salomão** – O rei sábio, filho de David com Batseba, fora do casamento. Homem justo! Deixou-nos ensinamentos em Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão
- **Elias** - Um grande profeta
- **Eliseu** – Sucessor de Elias
- **Neemias** - Um construtor heroico
- **Ester** - Uma rainha valente
- **Daniel** – Um profeta de valor (grande interprete de Sonhos)
- **Jonas** – O missionário renitente (foi engolido por uma baleia e devolvido a vida)
- **Ezequiel** – Profeta, pai do rei Ezequias
- **Esdras** – Pai do Judaísmo – Liderou retorno à Israel
- **Jó** – Homem de paciência e fé. Satanás lhe tirou tudo. Deus permitiu e lhe devolveu 7 vezes mais tudo que havia perdido
- **Isaias** – Profeta filho de Amós que previu a vinda do Messias

Outros Profetas (A.C)

Jeremias, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Discípulos ou Apóstolos de Jesus – Os 12 primeiros

- **Simão** (Também chamado Pedro)
- **André** (Seu irmão), ambos de Betsaída
- **Judas Iscariotes** (O Traidor). **Matias** o substituiu
- **Thiago** (Filho de Zebedeu)
- **João** (seu irmão)
- **Matheus** (O publicano)
- **Felipe** (Também de Betsaída na Galileia)
- **Thiago** (Filho de Alfeu)
- **Lebeu** Apelido Tadeu)
- **Simão** (O Zelote)
- **Natanael** (de Nazaré) ou **Bartolomeu**

Apóstolos de Jesus – Outros menores (porque vieram depois)

- Matheus, Marcos, Lucas, Paulo de Tarso (Saulo)

Mártir por Jesus

- **João Batista** – Primo de Jesus, filho de Isabel e Zacarias. Foi a “**Voz que clamou no deserto**”, anunciando a chegada do Messias e quem batizou Jesus.

Todos os 3 apóstolos e João Batista são os escritores do Evangelho de Jesus na **Bíblia Sagrada (Novo Testamento)**, referente “**A vida de Jesus**” além de **Paulo**, chamado de o **apostolo menor**, que escreveu outra grande parte deste **Novo Testamento** como: “**Os atos dos apóstolos**” e as “**Cartas**” enviadas as comunidades fora de Israel”. Lembrando que **Moisés** escreveu o (**Antigo Testamento**), parte dos 66 livros que compõem a **Biblia**

CAPÍTULO XIV – O LEGADO DE JESUS – PARTE I

O que é uma oração?

- É o elo de ligação que conhecemos e devemos praticar para receber as bençoes de Deus! Foi assim, antigamente com os louvores a Deus com alegria, harpas, saltérios e tamborins, no passado, cantando os salmos ao Deus único e hoje não deve ser diferente.
- Nos dias atuais, não é necessário sentar-se na primeira fileira de bancos nos templos, nem jejuar e fazer propaganda do ato, demonstrando doença ou sacrifício através de sua feição.
- Também não é necessário ditar as leis em praça pública, antes encerre-se em seu quarto, aterre seus joelhos e ore ao pai, de todo o seu coração e seu entendimento, e em silencio e em segredo, que ele também em silencio e

em segredo, te ouvirá, virá até você e o atenderá, segundo seu merecimento com justos acréscimos.

- Será quase sempre **SIM** sua resposta ao justo.

Agora ou aguarde, mas pode ser ao justo também **NÃO**. Prevalecerá a vontade do **Pai** no que é melhor para nós.

- A oração é precedida da fé, que nada mais é do que **crer**. E **crer** é acreditar naquilo que se sente, se lê, escreve ou ouve, sem nunca ter visto antes.

O que é uma Reza?

É o mesmo que orar, porém com frases repetitivas. Embora as palavras sejam frequentemente usadas como sinônimos, a reza refere-se mais especificamente à recitação de orações decoradas, enquanto a oração é um termo mais amplo para qualquer forma de comunicação com Deus, que pode incluir a conversa espontânea, o louvor e a adoração, não se limitando à repetição de fórmulas.

O que são Salmos?

Na língua grega a palavra salmo designa um poema a ser acompanhado por instrumentos musicais. Nos salmos da bíblia está toda doutrina religiosa do Antigo Testamento, neles é possível perceber o amor de Deus pelas criaturas e o louvor verdadeiro que se exprime por um coração transformado segundo a sabedoria divina.

Quais são os 10 Mandamentos

(Lei Mosaica (A.T.), ditado por Deus no Monte Sinai)
“Horebe”

- Guardarás os meus sábados e eu sou o **Senhor vosso Deus**
- Não virareis para outros **ídolos**, nem fareis **Deuses** de fundição
- Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com seu próximo
- Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanarás o nome de **Deus**
- Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás
- Não amaldiçoaras o surdo, nem porá tropeços ao cego, mas terás temor ao teu **Deus**. Eu sou o **Senhor**
- Não fareis injustiças. Com grande justiça andarás junto a teu irmão
- Não andarás como mexeriqueiros entre os teus povos
- Não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o **Senhor**
- Não aborrecerás a teu irmão no teu coração
- Não deixarás de repreender teu próximo e nele não sofrerás pecado
- Não te vingarás, nem guardarás ira, mas amarás a teu próximo como a ti mesmo

Os 10 Mandamentos – A Graça (N.T.)

- Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e ao próximo como se fosse a ti mesmo
- Não matarás
- Não furtarás
- Não adulterarás
- Não dirás falso testemunho a teu próximo
- Honrarás teu pai e tua mãe
- Guardarás o sétimo dia
- Não falarás o nome do Senhor em vão
- Não adorarás outros deuses
- Não cobiçarás a mulher do próximo

Os 7 pecados Capitais

- Gula
- Inveja
- Luxuria
- Avareza
- Soberba
- Vaidade
- Usura
- Cobiça?

O Sermão da montanha - As Bem-Aventuranças

- Bem-Aventurados, os pobres, pois deles é o Reino de Deus
- Bem-Aventurados, os que tem fome agora, pois sereis fartos
- Bem-Aventurados, os que agora chorais, pois haveis de rir
- Bem-Aventurados, os que sofrem e os que aborrecem por causa do Filho do Homem. Grande será vosso galardão nos céus
- Amai vossos inimigos e fazei bem aos que vos aborrecem
- Bendizei os que vos maldizem e orai pelos que vos caluniam
- Ao que te ferir uma face, dê a outra e ao que houver lhe tirado a capa, nem a túnica recuses
- E dá a qualquer um que te pedir e a aquele que lhe tirou o que te pertence, não o tornes a pedir
- E da mesma forma que vos quereis que os homens vos façam, da mesma maneira fazeis vós
- Emprestai sem nada esperardes
- Seja misericordioso, como vosso pai é misericordioso
- Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados.
- Soltai e te soltarão
- Dareis e tereis retorno, boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão, pois com a mesma medida que medirdes, também vos medirão de novo

CAPÍTULO XIV - O LEGADO DE JESUS – PARTE II

Jesus subiu aos céus, após cumprir o que estava na **Lei de Moisés** e o que dizia os Profetas e os **Salmos**. Ao levar os discípulos consigo até Betânia, abençoou-os e foi levado aos céus para junto **Pai**.

A Descida do Espírito Santo:

No Cristianismo, Pentecostes é a comemoração da descida do **Espírito Santo** sobre os apóstolos, cinquenta dias após a ressurreição de Jesus.

Pentecostes:

É uma festa sagrada com origem no Judaísmo (Shavuot, a "Festa das Semanas"), celebrando a colheita e a entrega da Torá a **Moisés**, e que se tornou fundamental no Cristianismo como a **descida do Espírito Santo** sobre os apóstolos de Jesus Cristo, cinquenta dias após a Páscoa. Esta celebração marca o nascimento da **Igreja Cristã** e o início da missão dos apóstolos de espalhar o Evangelho.

Nascimento da Igreja:

Esse evento transformou os apóstolos medrosos em mensageiros corajosos do **Evangelho**, marcando o nascimento da Igreja Cristã.

Ora, começava aí um grande desafio para os doze apóstolos, cuja missão era a divulgação do Evangelho nos 4 cantos do mundo. No tempo antigo tínhamos os **Profetas** dos quais já tratamos, os quais tinham o dom dado por **Deus** de prever o futuro. Agora sem **Jesus**, mas com seus **ensinamentos**, os **apóstolos** de ordem de Jesus não deveriam se preocupar com o que haveria de vestir ou comer, isto seria provido, mas sim divulgar seu **Evangelho**, como sendo uma **Nova Religião** em formação. **Começava aí o Cristianismo**. Isto ocorreu entre os anos **26 a 28 (D.C.)**.

Note-se que **Jesus** nasceu na **Galileia**, portanto era Judeu e seguia os preceitos do **Judaísmo**. Com sua passagem pela terra trouxe-nos uma **Boa Nova**, que pregava a palavra do **Pai** e compartilhada através dos doze, agora revestidos de **Poder** e sob o comando do apostolo **Pedro** a quem foi dado as chaves dos céus para que tudo que ele ligasse na terra fosse ligado no céu e tudo que ele desligasse na terra também fosse desligado no céu. Assim, foi criada a **Igreja de Jesus Cristo** que prega a verdade ditada pelo **Pai**. E **Pedro** considerado o primeiro **Papa** de sua igreja que é Universal e denominada **Igreja Apostólica Católica**. Nos dias atuais já se foram **266 Papas**. Temos hoje a gestão de **Leão XIV** e o Evangelho permanece vivo, sobrevivendo como se fosse escrito agora. A igreja católica, recebeu o nome de **Igreja Apostólica Católica Romana**, por Influência do Império Romano e pelas ações dos apóstolos Pedro e Paulo em Roma, sendo sua sede localizada no **Vaticano em Roma, na Itália**, desde 1836 e não em **Israel**, como se poderia supor.

As influencias romanas incidiram em alguns conceitos como o Dia do Senhor que passou a ser celebrado no domingo e não mais no Sábado do Senhor, dentre outras modificações feitas pelo homem.

Esta igreja Cristã da qual falamos, engloba (Protestantes, Ortodoxos, Católicos e recentemente Evangélicos) com 2.4 bilhão de almas viventes seguindo a **Jesus Cristo**, sendo 31,5 % da população mundial que detém 8.06 bilhões de almas, pelo mundo. Destes 1.4 bilhão são **Católicos**, ou 17%, sendo as 3 nações com maiores números de almas seguidoras de **Jesus**: **O Brasil, A Colômbia e a África do Sul**.

Mas, decorridos **2025 (D.C.)**, sabemos que o ser humano continua incrédulo e seus valores são conhecidos por critérios diversos ou sem critério algum. Assim existem muitas almas as quais não se identificam com nenhuma religião e se dizem **descrentes**. São essas almas 1.2 bilhão ou 16% em toda a terra, sendo as nações da **China, Japão e República Checa** como

105

as 3 primeiras da lista. Outras religiões também se destacam. Temos as duas primeiras sendo os seguidores do: **Islamismo** com 1.95 Bilhão de almas seguidoras. O **Hinduísmo** com 1,2 Bilhão de outras almas seguidoras, dentre outras como o **Budismo** e etc. Vale ressaltar o crescimento expressivo em 2025 daqueles que professam crença nas religiões de matrizes africanas.

Para chegarmos até aqui, a partir de **12 homens que saíram mundo afora** pregando, orando e ensinando o **Evangelho**, além de executarem outras **Virtudes dadas pelo Poder de Deus** foi muito difícil e isso vamos tratar a seguir, destacando os Atos realizados pelos apóstolos dispostas nas **Escrituras Sagradas** por: **Paulo de Tarso**.

CAPÍTULO XV HOMENS RETOS – PARTE III

Apostolo Paulo e Apostolo João

Como visto, alguns receberam de Deus, o dom de predizer o futuro o que foi comprovado sistematicamente com os acontecimentos dos fatos. No caso da vinda do **Messias** por exemplo, **Isaias e Daniel** previram tudo o que haveria de acontecer e comprovadamente aconteceu. O próprio **Daniel** adiantou, fatos que ocorrerão no final dos tempos. Porém outros homens retos, surgiram da vontade de **Deus**, para difundir seu legado e espalhar aos 4 cantos da terra seu **Evangelho**, o que veremos em **Atos dos apóstolos**, através de **Paulo apóstolo** e mais adiante, pelo **apóstolo João**.

CAPÍTULO XVI ATOS DOS APOSTOLOS – PAULO E JOÃO - PARTE I

Apostolo Paulo de Tarso – Biografia

Conceito

Paulo de Tarso, também conhecido como **Apóstolo Paulo**, foi uma figura central no cristianismo primitivo. Antes de sua conversão, era conhecido como **Saulo** e era um perseguidor ferrenho dos primeiros cristãos. Após uma experiência marcante na estrada de **Damasco**, onde teve uma visão de **Jesus**, converteu-se e tornou-se um dos maiores propagadores do cristianismo.

Início da vida e formação:

- Paulo nasceu em **Tarso**, na **Cilícia** (atual Turquia), no ano 5 da Era Cristã.
- Era judeu da **tribo de Benjamim** e tinha cidadania romana.
- Recebeu uma educação rigorosa na religião judaica e estudou com o renomado professor **Gamaliel** em Jerusalém.
- Era fluente em hebraico, aramaico e grego.

Conversão e Ministério:

- **Saulo** perseguia os cristãos até que, a caminho de **Damasco**, teve uma visão de **Jesus**, que o converteu ao cristianismo.
- Passou a ser chamado de **Paulo** e dedicou sua vida a pregar o evangelho, especialmente aos gentios (não judeus).
- Realizou três grandes viagens missionárias, fundando igrejas em diversas cidades do Império Romano.
- Escreveu diversas cartas (epístolas) que fazem parte do Novo Testamento, abordando temas como a fé, a graça, a justificação e a vida cristã.

Legado:

- Paulo é considerado um dos maiores líderes do cristianismo, sendo visto como o apóstolo dos gentios.

- Suas cartas continuam a influenciar a teologia e a prática cristã até hoje.
- É exemplo de transformação e dedicação à fé. É inspirador para muitos cristãos.
- Ele nos ensinou a ser um modelo para as outras pessoas. Significa fazer o que **Jesus Cristo** faria. Paulo disse que devemos usar boas palavras quando conversarmos com outras pessoas.

O Grande Incêndio:

- Em julho de 64 d.C., um incêndio começou no distrito comercial de Roma e rapidamente se espalhou, consumindo grande parte da cidade em poucos dias. **Nero** não acusou **Paulo** de incendiar Roma diretamente. **O Grande Incêndio de Roma**, que ocorreu, foi um evento devastador que destruiu grande parte da cidade. Embora Nero tenha sido amplamente acusado pela população de ter causado o incêndio, ele, por sua vez, culpou os cristãos, incluindo Paulo de Tarso, pela tragédia, iniciando uma perseguição brutal contra eles.

Nero como bode expiatório:

- A população de Roma suspeitava que **Nero** havia ordenado o incêndio para reconstruir a cidade em seu próprio benefício, com a construção de um novo palácio e estátuas em áreas devastadas.

Acusação aos cristãos:

- Para desviar a culpa de si, Nero acusou os cristãos de serem os responsáveis pelo incêndio, alegando que eles eram uma seita perigosa e subversiva.

Perseguição aos cristãos:

- Essa acusação levou a uma perseguição brutal contra os cristãos, com muitos sendo presos, torturados e mortos, incluindo o **apóstolo Paulo**. A perseguição aos cristãos e a acusação de ter incendiado Roma mancharam a imagem de Nero, que passou a ser visto como um tirano cruel e sádico. Pesquisas recentes afirmam que Nero **não se encontrava nas imediações de**

- **Roma** quando o grande incêndio aconteceu. Ele estava em sua residência de Ânico.

A "doença" de Paulo

Referida em suas cartas como um "**espinho na carne**", não especificada com precisão, mas muitos estudiosos e teólogos especulam sobre sua natureza. Algumas das possibilidades mais comuns incluem problemas de visão, epilepsia, ou alguma condição crônica com crises agudas que causavam grande desconforto físico.

Problemas de Visão:

Em Gálatas 4:15, Paulo parece se referir a uma condição que afetava sua visão, e em Gálatas 6:11, ele menciona que escrevia suas cartas com a ajuda de um escriba, possivelmente devido à dificuldade de enxergar. Alguns acreditam que essa dificuldade visual pode ter sido o "**espinho na carne**".

Epilepsia:

Alguns intérpretes sugerem que os ataques mencionados em 2 Coríntios 12:7 poderiam ser crises epilépticas.

Condição Crônica com Crises:

Outros acreditam que o "**espinho na carne**" poderia ser uma condição crônica com episódios agudos, como neuralgia, reumatismo ou complicações de malária, que causavam dores intensas e debilitantes.

Doença Musculoesquelética:

Uma lesão na coluna, como uma compressão do nervo ciático, poderia causar dores que se manifestariam como um "**espinho na carne**", especialmente durante as viagens de Paulo.

Significado Espiritual:

Independentemente da natureza exata da doença, o "**espinho na carne**" tinha um significado espiritual para **Paulo**. Ele entendia que essa fraqueza era permitida por **Deus** para evitar que ele se tornasse orgulhoso por causa das revelações que havia recebido. O "**espinho**" servia como um lembrete constante de sua dependência de **Deus** e da graça divina.

"Espinho na carne",

Em resumo, a "doença" de Paulo, o "**espinho na carne**", permanece um mistério, mas a especulação sobre sua natureza e significado continua a gerar reflexões teológicas e espirituais.

Paulo e o incêndio:

- É importante ressaltar que **Paulo de Tarso** foi preso em Roma em 67 d.C. e executado por ordem de Nero, mas não há evidências de que ele tenha tido qualquer envolvimento com o incêndio.
- **Paulo** foi executado por decapitação em Roma, durante o reinado do imperador Nero, provavelmente no ano 64 d.C. Como cidadão romano, ele não poderia ser crucificado, então foi condenado à morte pela decapitação. A tradição cristã relata que sua execução ocorreu no mesmo **dia de São Pedro, em 29 de junho**.
- Antes de morrer, o apóstolo Paulo expressou sua prontidão para o sacrifício e sua confiança na vida eterna, dizendo: "Combatí o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está guardada a coroa da justiça, que o **Senhor**, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda". Ele também mencionou estar sendo oferecido como libação e que o tempo de sua partida estava próximo. Em outras palavras, **Paulo** sabia que sua

- morte estava próxima e estava preparado para isso, confiante na recompensa celestial.
- Em um momento anterior, ao ser informado sobre os perigos em Jerusalém, Paulo declarou: "Estou pronto não só para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do **Senhor Jesus**". Essa declaração mostra sua disposição em enfrentar a morte pela fé e pelo evangelho.
- Em suas últimas palavras, registradas em 2 Timóteo 4:6-8, Paulo reafirma sua fé e esperança na recompensa divina após a morte, mostrando que sua perspectiva não era de medo, mas de alegria e expectativa pela vida eterna.

❖ Preliminar 6

As Viagens de Paulo

O Espírito Santo diz “ Apartai-me a **Barnabé** e a **Saulo**, para a obra que os tenho chamado”. Então jejuando e orando e pondo sobre eles as mãos, os despediram. O alvo das missões era conduzir pessoas a **Cristo**, fundando igrejas, livrando-as do poder de satanás, levando-as a receber o **Espirito Santo**. Começava então o grande movimento missionário da igreja até os **confins da terra**.

Na Bíblia, existem duas Antioquias que são mencionadas e importantes: **Antioquia da Síria** e **Antioquia da Pisídia**. A primeira é a mais conhecida e frequentemente referida como um local crucial para o desenvolvimento do cristianismo primitivo.

Antioquia da Síria:

Localizada no rio Orontes, cidade grande e cosmopolita durante o período do Novo Testamento, sendo considerada a terceira maior cidade do **Império Romano**. Foi lá que os seguidores de **Jesus** foram chamados de "cristãos" pela

primeira vez. Lá também foi construída a **Primeira igreja de Cristo**, onde partem **Paulo e Barnabé** para o Chipre. Atualmente Antioquia da Síria corresponde à cidade de Antáquia, na Turquia.

Antioquia da Pisídia:

Está situada na região da Pisídia, na Ásia Menor (atual Turquia). Paulo e Barnabé também visitaram esta cidade durante suas viagens missionárias, pregando na sinagoga e enfrentando oposição de alguns judeus. As ruínas de Antioquia da Pisídia estão próximas à cidade de Yalvaç, na Turquia.

Portanto, ao buscar por Antioquia na Bíblia, é importante distinguir entre as duas, sendo Antioquia da Síria a mais proeminente no contexto do Novo Testamento e do desenvolvimento do cristianismo.

Na época de Jesus, a região que hoje conhecemos como Turquia era composta por várias províncias romanas e reinos helenizados, sem um único nome para toda a área. A região incluía a província romana da Ásia (que abrangia a parte ocidental da Anatólia), a província da Galácia, a Capadócia, a Cilícia, e outras. Além disso, havia reinos como o Reino da Bitínia e Ponto, e a região da Lícia. A região da Anatólia (parte asiática da Turquia) era um mosaico de diferentes culturas e poderes políticos na época de Jesus.

- **Ásia Romana:**

A parte ocidental da Anatólia era a província romana da Ásia, onde ficavam cidades como Éfeso, Mileto e Pérgamo. Galácia, outra província romana estava localizada mais ao centro da Anatólia.

- **Outras Regiões:**

A Capadócia, Cilícia e outras regiões também faziam parte da Anatólia, cada uma com suas próprias características e governos. Portanto, não havia um único nome para a **Turquia na época de Jesus**, mas sim uma variedade de províncias

romanas e reinos menores com diferentes nomes e identidades.

A **Cilícia**, uma região histórica da Antiguidade, localiza-se hoje no sul da Turquia, na costa do Mar Mediterrâneo, mais especificamente nas províncias de Mersin, Adana, Osmaniye e Hatay. Historicamente, foi uma província romana e antes disso, um reino e parte de outros impérios.

A região da Cilícia é conhecida por sua localização estratégica, sendo uma passagem entre a **Anatólia** e a **Síria**, e por suas ricas planícies, como a Çukurova. Algumas cidades importantes na área incluem **Tarso (Tarsus)**, que foi o local de nascimento do apóstolo Paulo, e Pompeiopolis (Soloi).

Hoje, a Cilícia é uma área de interesse histórico e arqueológico, com sítios antigos e vestígios de civilizações passadas, além de ser uma região com atividades econômicas importantes como agricultura e turismo.

Tarso era a capital da Cilícia , situada às margens do rio Cidno e comandando a estrada do Mar Mediterrâneo para a Anatólia Central através do Portão Cílico.

Duração das viagens

As viagens missionárias de Paulo não tiveram durações fixas especificadas nos textos bíblicos, mas podem ser estimadas em tempo e extensão. A **primeira viagem** durou cerca de dois anos (**Atos 13-14**), a **segunda** também cerca de dois anos (**Atos 15-18**), e a terceira cerca de quatro anos (**Atos 18-21**).

Primeira Viagem:

- A primeira viagem missionária de **Paulo**, juntamente com **Barnabé** e **Marcos**, foi principalmente na região de **Chipre** e **da Galácia**.
- O tempo exato não é especificado, mas estima-se que tenha durado cerca de dois anos.

Segunda Viagem:

- A segunda viagem, com **Silas** e **Timóteo**, levou **Paulo** e seus companheiros a **Filipos**, **Tessalônica**, **Bereia**, **Atenas** e **Corinto**. Essa viagem também durou aproximadamente dois anos.

Terceira Viagem:

- A terceira viagem, Paulo passou mais tempo em **Éfeso** e em outras cidades da **Ásia Menor**. Viagem mais longa, durando cerca de quatro anos.

“É importante notar que essas são estimativas baseadas nas narrativas bíblicas, e a duração exata de cada viagem não é explicitamente declarada.”

Intervalo entre as viagens

O intervalo entre as três viagens missionárias de Paulo não é explicitamente definido em termos de anos ou meses. No entanto, podemos inferir que as viagens foram espaçadas por alguns anos, com a **primeira viagem ocorrendo após sua conversão** e a **segunda e terceira viagens ocorrendo em sequência**, com a terceira terminando com a prisão de **Paulo** em Jerusalém.

Análise detalhada:

- **Primeira Viagem Missionária:**

A primeira viagem ocorreu após a conversão de Paulo e sua partida de Antioquia, levando-o a Chipre e outras regiões da Ásia Menor.

- **Segunda Viagem Missionária:**

Após um período de ministério em Antioquia, Paulo embarcou na segunda viagem, visitando igrejas estabelecidas e pregando em novas áreas, incluindo Filipos, Tessalônica, Beréia, Atenas e Corinto.

- **Terceira Viagem Missionária:**

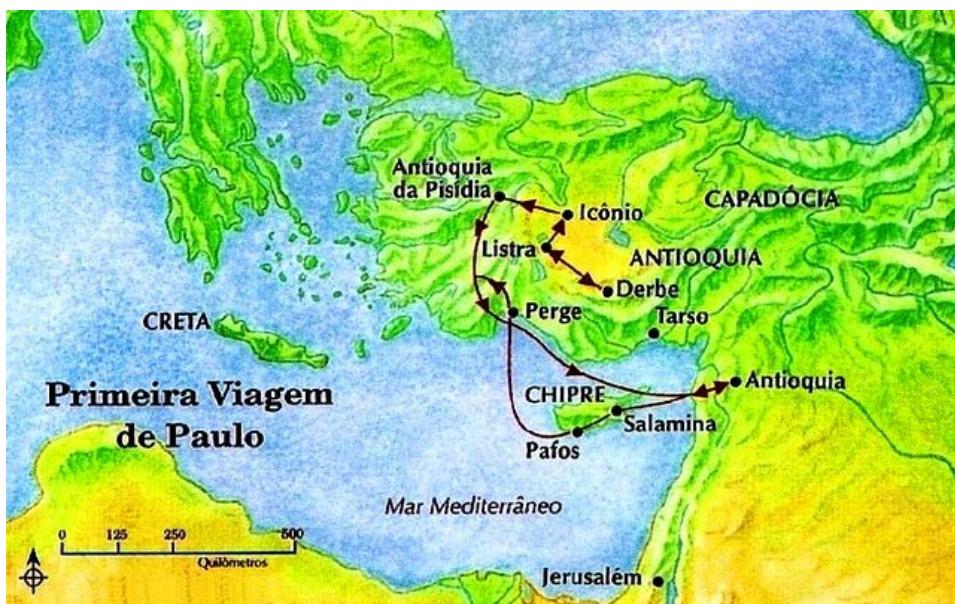
A terceira viagem foi focada principalmente na região da Ásia, onde Paulo permaneceu por um período prolongado em Éfeso, antes de retornar a Jerusalém.

Cronologia aproximada:

- A primeira viagem é estimada entre os anos **46-48 d.C.**

- A segunda viagem é estimada entre os anos **50-52 d.C.**
 - A terceira viagem é estimada entre os anos **53-57 d.C.**
Portanto, as viagens missionárias de Paulo foram realizadas em um período de cerca de **11 anos** (de 46 d.C. a 57 d.C.), com intervalos entre cada viagem, embora não haja informações precisas sobre a duração exata desses intervalos.

Imagen 16 - Mapa da Primeira Viagem de Paulo



❖ Preliminar 7 – Primeira viagem de Paulo

Antioquia para Chipre (Salamina)

A primeira viagem missionária do apóstolo **Paulo**, descrita em Atos dos Apóstolos, começou em **Antioquia da Síria**, onde ele e **Barnabé** foram enviados pela igreja local. Eles viajaram para **Chipre**, onde pregaram nas sinagogas e converteram o **procônsul Sérgio Paulo**. Em seguida, foram para a região da **Galácia (Ásia Menor)**, passando por **Antioquia da Pisídia**, **Icônio**, **Listra** e **Derbe**. Em algumas cidades, enfrentaram

perseguição e foram expulsos, mas também tiveram sucesso em converter tanto judeus quanto gentios. Após, **Paulo** e **Barnabé** retornaram a **Antioquia da Síria** para relatar suas experiências e discutir a questão da circuncisão com a igreja.

Resumo detalhado:

- **Partida de Antioquia da Síria:**

Paulo e Barnabé, acompanhados por **João Marcos**, foram enviados pelo **Espírito Santo** para a primeira viagem missionária.

- **Chipre:**

Navegaram para **Salamina**, onde pregavam nas sinagogas, e depois foram para **Pafos**, onde encontraram o mago **Elimas**, que tentou impedir o procônsul **Sérgio Paulo** de crer. Paulo repreendeu Elimas, e o procônsul se converteu.

- **Perge e Antioquia da Pisídia:**

Deixando **Chipre**, a viagem continuou para a **Ásia Menor**, com uma parada em **Perge**. **João Marcos** retornou a **Jerusalém**, deixando **Paulo** e **Barnabé** seguindo para **Antioquia da Pisídia**.

- **Antioquia da Pisídia:**

Paulo pregou na sinagoga, e muitos judeus e gentios se converteram. No entanto, a oposição dos judeus levou à expulsão de **Paulo** e **Barnabé** da cidade.

- **Icônio:**

A viagem continuou para **Icônio**, onde enfrentaram perseguição semelhante, com ameaças de apedrejamento. Ficaram por um bom tempo, ensinando o evangelho, mas precisaram fugir para a região da **Licaônia**.

- **Listra e Derbe:**

Chegando a **Listra**, **Paulo** curou um coxo, o que levou as pessoas a acreditarem que ele e **Barnabé** eram deuses. Logo, porém, foram apedrejados e considerados mortos, mas **Paulo** se recuperou. Em **Derbe**, pregaram o evangelho e fizeram muitos discípulos.

- **Retorno:**

Paulo e Barnabé retornaram a **Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia** para fortalecer as novas igrejas, antes de voltar para **Antioquia da Síria**, passando por **Perge e Atália**.

- **Relato em Antioquia da Síria:**

Em Antioquia, Paulo e Barnabé relataram tudo o que Deus havia feito através deles, incluindo a abertura da porta da fé aos gentios.

❖ Preliminar 8 – Retorno da Primeira viagem

Retornando da Primeira viagem, houve a separação de **Paulo e Barnabé** sendo que **Paulo** tomou a **Silas**, não recebendo **Marcos** que tinha se apartado deles, gerando contenda entre eles. **Barnabé** tomou a **Marcos**, indo para o chipre revisitar seus irmãos para saber como eles estavam **Paulo e Silas**, passaram pela Síria e Cilícia, confirmando igrejas, seguindo para Derbe e Listra.

❖ Preliminar 9 - Segunda viagem missionária (Derbe e Listra)

Partem de Jerusalém, passam Por **Tiro, Sidom, e Antioquia da Síria**, com destino à **Derbe e Listra**. Lá encontraram um discípulo por nome **Timóteo**, filho de judia com pai grego, de boa reputação dada pelos irmãos que estavam em **Listra e Icônio**. Foi convidado por **Paulo** a caminhar junto e assim sendo foi circuncidado por causa dos judeus do local. Foram confirmadas as igrejas que cresciam na fé e em número. Seguiram por **Icônio e Antioquia da Pisídia rumo a Frígia**. (A Frígia localizava-se na região central da **Anatolia**, que corresponde atualmente à **Turquia**. Mais especificamente, a região ficava na parte centro-oeste da antiga **Ásia Menor**, centrada no rio Sakarya (antigo Sangário). A Frígia fazia fronteira com outras regiões importantes da antiguidade, como **Lídia, Mísia, Pisídia e Cária**. A região é conhecida por ter

sido o lar dos frígios, um povo conhecido por sua habilidade na metalurgia e por sua rica mitologia, incluindo o famoso rei **Midas**. Atualmente, a área onde a **Frígia** estava localizada faz parte da **Turquia**, e a cidade de **Gordion**, antiga capital da Frígia, está situada perto da moderna cidade de Yassıhüyük, a cerca de 70-80 km a sudoeste da capital **Ancara**. E passando pela **Frigia** e província da **Galácia**, foram impedidos pelo **Espirito Santo** de anunciar a palavra na **Ásia**. E quando chegaram a **Mísia**, intentavam ir para **Bitínia**, mas o **Espírito de Jesus** não permitiu, de onde desceram até **Trôade**.

(Bitínia é uma região histórica localizada no noroeste da Ásia Menor, atualmente parte da **Turquia**), especificamente na região que abrange o litoral do Mar Negro, o Mar de Mármaras e o Bósforo. Hoje, essa área corresponde principalmente à parte norte da província de Bursa e partes das províncias vizinhas, como Kocaeli e Sakarya, na **Turquia**. Em termos de localização mais precisa, Bitínia se estendia ao longo da costa sul do Mar Negro, desde o Bósforo (onde hoje localiza-se a principal cidade **Istambul**)

Em **Trôade**,

Naquela noite, **Paulo** teve a visão de um homem que o chamava até a **Macedônia** para receber ajuda. Paulo concluiu que o **Senhor** os chamavam para anunciar o evangelho. Foram rapidamente a **Neápolis** e em seguida a **Filipos** que é a primeira cidade desta parte da **Macedônia**.

Ali pregando, uma mulher por nome **Lidia**, vendedora de purpura, da cidade de **Tiatira** e que servia a **Deus** e que nos ouvia, teve o coração aberto para que estivesse atenta a que Paulo dizia. Após ser batizada rogou para que Paulo e Silas permanecesse em sua casa. Nestes dias apareceu uma jovem que tinha o espírito da adivinhação e dava grande lucro aos seus senhores. Clamava dizendo: Estes homens que nos anunciam o caminho da salvação são servos do Deus Altíssimo. E fez ela isto por muito dias, mas **Paulo** perturbado voltou-se e disse: Em nome de **Jesus Cristo**, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu. E vendo os senhores seus lucros

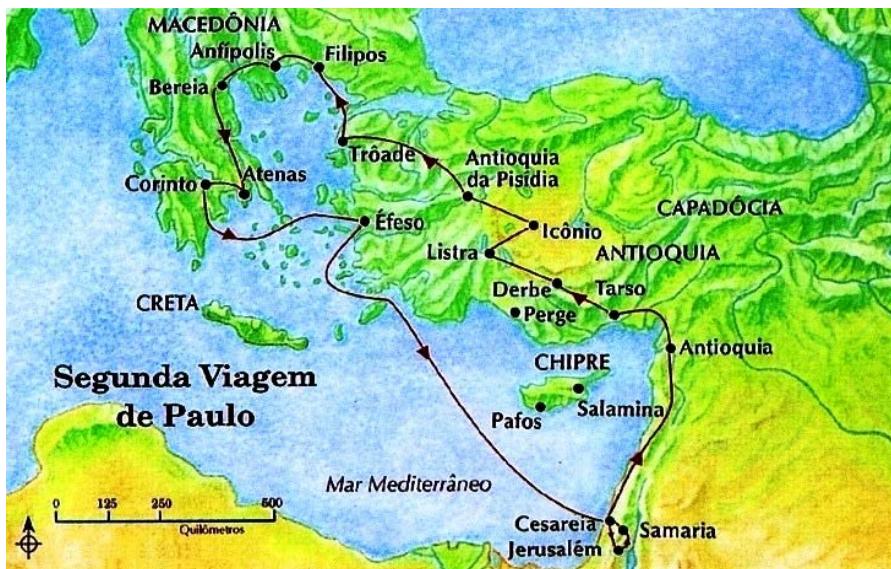
cessaram prenderam **Paulo, Silas e Timóteo** e os levaram à praça na presença dos magistrados. Apresentaram ambos como judeus, perturbadores da ordem, que expõem costumes que não são lícitos receberem e nem praticar, visto que somos romanos diziam. E a multidão voltou-se unida contra eles e os magistrados rasgando suas vestes mandando açoitá-los com varas, após lançou-os a prisão com guardas e toda a segurança. Perto da meia noite quando os apóstolos oravam e cantavam hinos, veio um grande terremoto que abalou as estruturas do cárcere, lançando fora todos os presos. O carcereiro é tocado e pergunta o que há de se fazer para ser salvo. Paulo responde “**Creia em Jesus somente e tu e tua casa serão salvos.**” O carcereiro limpa suas feridas e os leva para casa. Logo ele e todos os seus foram batizados. Pela manhã os magistrados solicitam que soltem os apostolos, então o carcereiro pede para que eles se entreguem ao que **Paulo** disse: Venham eles mesmos e nos tirem para fora. Os magistrados receberam o recado e temeram ao saber que eles eram romanos. Então vieram e suplicaram que saíssem da cidade. Sairam e entraram em casa de **Lidia**. Viram os irmãos e depois partiram.

Em Tessalônica e Bereia

Passando por **Anfípolis e Apolonia**, chegaram à **Tessalonica** onde havia uma sinagoga de judeus. Após a pregação de **Paulo**, houve aqueles que creram que **Jesus é o Cristo** e outros quase todos judeus com ciúmes provocaram desordens, culpando Paulo e Silas dizendo: Estes que alvoroçaram o mundo chegaram também aqui. E logo protegidos por **Jasom** o dono da casa, foram liberados e seguiram viagem naquela noite à **Bereia** e chegando já foram a sinagoga dos judeus. As pregações foram bem aceitas e tudo corria bem até que os judeus de Tessalônica, souberam que a palavra de **Deus** era também anunciada. Então foram até lá e excitaram a população. No mesmo instante, os irmãos mandaram que **Paulo** fosse até o mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali. E **Paulo** foi levado para **Atenas**. Enquanto **Paulo**, aguardava a vinda

de **Timóteo e Silas**, seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade entregue a idolatria.

Imagen 17 - Mapa da Segunda Viagem de Paulo



E pregando no **Areópago**, mediante a curiosidade da multidão em saber qual a nova doutrina a ser pregada **Paulo** diz: Varões atenienses, em tudo vejo que estão um tanto ansiosos. Porque vendo eu vossos santuários, achei também um altar para **O DEUS DESCONHECIDO**, este pois que vós honrais sem conhece-lo é o que vos anuncio.

O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo **Senhor** dos céus e da terra, não habita em templos feito pelas mãos de homens. Nem tampouco é servido pelas mãos de homens, como quem necessitando de alguma coisa, pois ele mesmo é quem dá a todos à vida, a respiração e todas as coisas. E de um só fez toda a geração dos homens para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação. Para que buscassem o Senhor, se porventura, tateando, ou pudessem achar ainda, que não está longe de cada um de nós. Porque nele vivemos e nos movemos e como também alguns dos vossos poetas disseram.

Pois somos também sua geração. Sendo nós a geração de Deus não havemos de que a divindade seja semelhante ao ouro, ou a prata, ou a pedra esculpida, por artifício ou imaginação dos homens. Mas Deus, não tendo em conta o tempo da ignorância, anuncia agora a todos os homens e em todo lugar que se arrependam, por quanto tem determinado um dia em que a justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou e disso deu certeza a todos ressuscitando-o dos mortos. E como ouviram falar da ressureição dos mortos, uns escarneциam, e outros diziam: Acerca disto te ouviremos outra vez. Dentre eles, estavam **Dionisio, o areopagita** e uma mulher por nome **Damaris**, dentre outros.

Paulo em Corinto, Éfeso e a volta para Jerusalém

Depois disto, partiu para **Corinto** e achando um certo judeu por nome **Áquila**, que era natural do **Ponto** e havia chegado a pouco tempo da **Itália**, com sua mulher **Priscila**, pois **Claudio**, havia mandado que todos os judeus saíssem de **Roma**, se ajuntou com eles. Silas e Timóteo desceram da Macedônia e foi Paulo impulsionado pela palavra, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo. Paulo sofre ataques diversos pelos gentios, sendo levado ao tribunal pelos judeus onde o proconsul da Acaia, "Gálio", conclui que Paulo não os agridia, pois se assim fosse sofreria, mas agride com palavras, e de nomes e da lei que havia entre os judeus, então não quis ser juiz dessas coisas e solicitou que os próprios judeus cuidassem do caso e os expulsou do tribunal. Então todos agarraram Sóstenes principal da Sinagoga e o feriram diante do tribunal, porém para Gálio nada dessas coisas o incomodava. E Paulo ficando ali muitos dias, despediu-se dos irmãos e dali navegou para a Síria na companhia de Priscila e Áquila, **tendo rapado a cabeça em Cencreia, porque tinha voto (Propósito Divino) e assim chegou a Éfeso.**

Disputando com os judeus na Sinagoga em Éfeso, foi solicitado a permanecer mais tempo, porém disse ele, "Querendo Deus", outra vez voltarei e parti de Éfeso. Enquanto isto, Priscila e Áquila lá ficando, conheceram um judeu natural da

Alexandria, varão eloquente e poderoso nas Escrituras, conhecendo somente o batismo de João. Ao pregar na sinagoga ousadamente, Priscila e Áquila os levaram consigo, mostrando mais pontualmente o caminho de Deus. Este querendo passar a Acaia, foi animado pelos irmãos que escreveram aos discípulos para que o recebessem e lá chegando aproveitou muito aos que pela graça criam, mostrando aos judeus pelas Escrituras, que Jesus era o Cristo. E chegando Paulo a Cesaréia, subiu a Jerusalém, saudando a igreja, desceu a Antioquia onde permaneceu algum tempo. Após partiu passando sucessivamente pelas províncias da Galacia e da Frígia, confirmando a todos os discípulos.

❖ Preliminar 10 –Terceira Viagem de Paulo

A terceira viagem missionária de Paulo, descrita em Atos 18:23 a 21:17, ocorreu entre os anos 53 e 57/58 d.C. Paulo partiu de Antioquia da Síria e percorreu regiões da Ásia Menor, Macedônia e Grécia, com foco em Éfeso, onde passou cerca de três anos. Nesta viagem, ele fortaleceu igrejas existentes, enfrentou perseguições e realizou milagres, como a ressurreição de Eutico. A viagem culminou com a chegada a Jerusalém, onde Paulo foi preso.

Detalhamento da Terceira viagem de Paulo:

- **Partida e foco em Éfeso:**

Paulo iniciou a viagem em Antioquia e, após passar pela Galácia e Frígia, estabeleceu-se em Éfeso por três anos.

- **Ministério em Éfeso:**

Durante seu tempo em Éfeso, Paulo pregou na sinagoga e, posteriormente, em um auditório, resultando em muitas conversões, incluindo a queima de livros de magia.

- **Viagem pela Macedônia e Grécia:**

Após Éfeso, Paulo passou pela Macedônia e Grécia, fortalecendo igrejas e pregando o evangelho.

- **Retorno a Jerusalém e prisão:**

A terceira viagem missionária de Paulo termina com sua chegada a Jerusalém, onde ele é preso, iniciando um período de cativeiro que se estenderá por dois anos e culminará com sua viagem como prisioneiro para Roma.

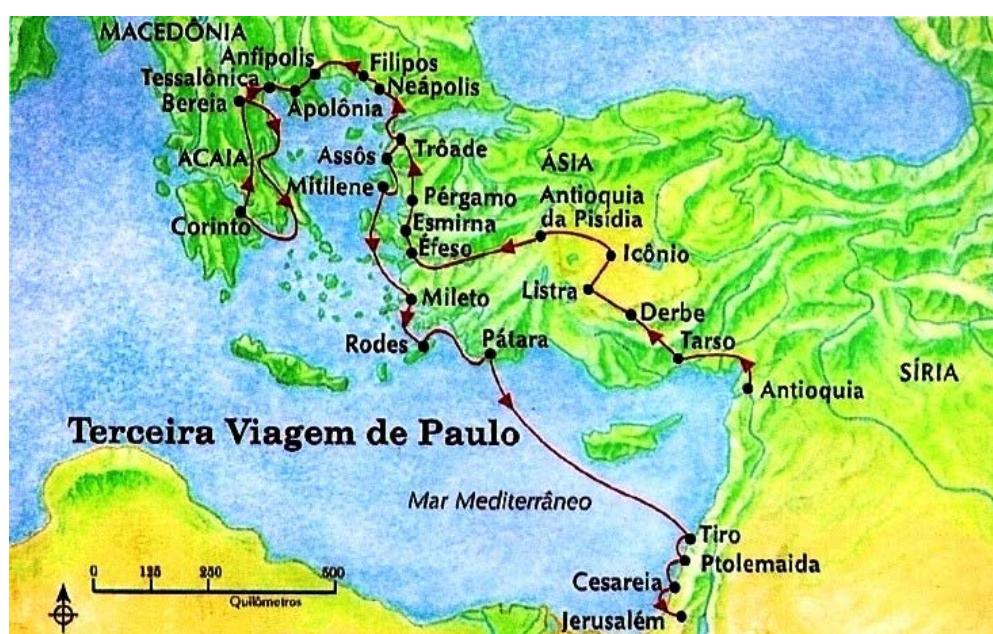
- **Eventos importantes:**

Nesta viagem, Paulo enfrentou o motim dos ourives em Éfeso, causado pela pregação do evangelho que afetava seus negócios, e recebeu uma profecia sobre sua prisão em Jerusalém.

- **Impacto e legado:**

A terceira viagem missionária de Paulo foi fundamental para a expansão do cristianismo no mundo antigo, com a formação de novas igrejas e o fortalecimento das existentes.

Imagen 18 - Mapa da Terceira Viagem de Paulo



123

CAPÍTULO XVII

ATOS DOS APOSTOLOS – CARTAS - PARTE II

As cartas de **Paulo** às igrejas foram escritas tanto durante quanto após suas viagens missionárias. Algumas cartas, como as duas aos **Tessalonicenses**, foram escritas durante a segunda viagem missionária. Outras, como as cartas aos **Coríntios** e aos **Romanos**, foram escritas durante ou após a terceira viagem missionária. As chamadas "**cartas da prisão**", como **Efésios** e **Filipenses**, foram escritas enquanto **Paulo** estava preso em Roma.

*Importante que o leitor se dedique a ler cada uma delas nas **Escrituras**, pois não há espaço neste compêndio para dar o devido e necessário detalhamento a cada uma delas.*

Resumo das viagens e cartas:

- **Primeira Viagem Missionária:**

Paulo, junto com Barnabé, visitou a Ilha de Chipre e cidades da Galácia. *Não há registro de cartas escritas durante essa viagem.*

- **Segunda Viagem Missionária:**

Paulo passou por várias cidades, incluindo Filipos, Tessalônica e Corinto. *Ele escreveu as cartas aos Tessalonicenses durante esse período.*

- **Terceira Viagem Missionária:**

Paulo passou um tempo significativo em Éfeso. Escreveu 1 Coríntios. Também visitou Corinto e escreveu 2 Coríntios e Romanos durante ou após essa viagem.

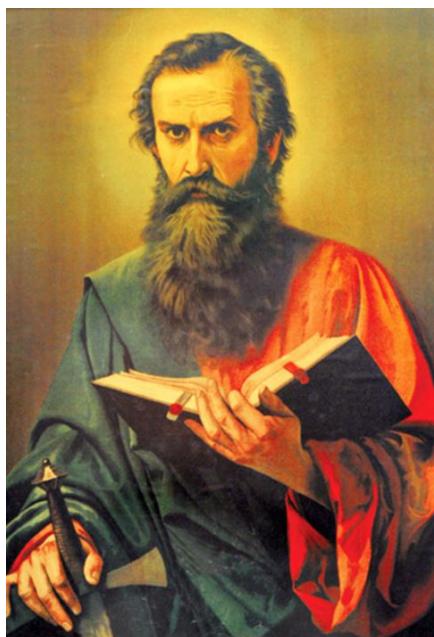
- **Prisão em Roma:**

Paulo: Escreveu as cartas aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom, conhecidas como "cartas da prisão", enquanto estava preso em Roma.

É importante notar que a ordem cronológica das cartas no Novo Testamento não segue a ordem em que foram escritas. Além disso, algumas cartas podem ter sido escritas em momentos e locais diferentes do que se supõe.

Além de Atos dos Apóstolos, **Paulo** escreveu **outras 13 cartas** que estão presentes no Novo Testamento: Romanos, 1^a e 2^a Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1^a e 2^a Tessalonicenses, 1^a e 2^a Timóteo, Tito e Filemon. Essas cartas são conhecidas como as **epístolas paulinas** e são consideradas parte do cânon do **Novo Testamento**. Elas abordam temas como doutrina cristã, ética e organização da igreja primitiva.

Imagen 19 - Paulo de Tarso



❖ Preliminar 11

Epístola Paulinas

São pelo menos 14 cartas que lançam as bases da vida eclesial que surgia em meio a judeus e pagãos. São elas: 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Romanos, Filipenses, Filêmon, Colossenses, Efésios, 1 e 2 Carta a Timóteo, Tito e Hebreus. Acredita-se que a **Primeira Epístola aos Tessalonicenses seja a mais antiga epístola escrita por Paulo** que ainda existe hoje e é possível que seja o livro mais antigo do Novo Testamento.

Reforma Protestante

Martinho Lutero, durante a **Reforma Protestante**, não "retirou" livros da Bíblia, mas sim questionou a canonicidade de alguns livros do Antigo Testamento considerados apócrifos pela Igreja Católica. Esses livros, que não são considerados inspirados por alguns grupos protestantes, são: **Tobias, Judite, Sabedoria, Baruc, Eclesiástico (Sirácida), 1 e 2 Macabeus. Além disso, alguns trechos de Ester e Daniel** também foram questionados. Talvez esteja aí uma das diferenças entre as Bíblias católicas e protestantes, quanto ao seu conteúdo, além do que uma foi traduzida pelos romanos e outra pelos gregos respectivamente. Tudo que passa por revisão, interpretação e ou tradução pela mão do homem é passivo de erro ou equívoco. Neste particular há quem diga que há uma supressão de 400 anos de história, não relatada na **Bíblia dos Protestantes**.

É importante ressaltar que Lutero traduziu esses livros para o alemão, mas os colocou em um apêndice, considerando-os menos importantes do que os livros do cânon principal. A questão da canonicidade dos livros apócrifos é uma diferença entre as Bíblias católica e protestante, conforme já dito.

Resumindo:

Os livros que Lutero questionou e que não constam na maioria das Bíblias protestantes são: *Tobias, Judite, Sabedoria, Baruc, Eclesiástico, 1 e 2 Macabeus, e trechos de Ester e Daniel.*

❖ Preliminar 12

A Morte de Paulo de Tarso

A viagem de **Paulo para Roma**, relatada em **Atos 27 e 28**, envolveu um naufrágio na **ilha de Malta** e, eventualmente, a chegada de **Paulo** à capital romana, onde ficou sob prisão domiciliar por dois anos.

A viagem para Itália - Envio para Roma

Após ser acusado pelos judeus em **Cesareia**, **Paulo** apelou para **César** e foi enviado a **Roma** como prisioneiro.

Naufrágio em Malta

Durante a viagem, o navio enfrentou uma forte tempestade e naufragou na **ilha de Malta**. Todos os passageiros e tripulantes sobreviveram e foram bem recebidos pelos malteses, onde permaneceram por três meses até embarcarem em um navio de Alexandria que invernara na ilha.

Evento da cobra

Enquanto **Paulo** ajudava a aquecer os sobreviventes, uma cobra venenosa saiu da lenha e o mordeu. No entanto, **Paulo** não sofreu nenhum mal, o que causou admiração e espanto nos malteses.

Chegada em Roma e prisão domiciliar

Chegando a **Roma**, **Paulo** foi colocado em **prisão domiciliar**. Preso em sua própria casa por **2 anos**, pôde receber visitas e continuar pregando o evangelho. Ele convocou os líderes judeus locais e compartilhou o evangelho com eles, com resultados mistos.

Morte de Paulo

Embora o **livro de Atos** não relate a morte de **Paulo**, a tradição cristã afirma que ele foi decapitado em **Roma** durante o reinado de **Nero**.

Lições Aprendidas

Como já visto no **legado que Paulo** nos deixou, o **relato dele** em **Malta e em Roma** oferece lições sobre perseverança, fé, a importância de testemunhar e a soberania de **Deus**, mesmo diante de circunstâncias adversas.

❖ Preliminar 13

Apostolo João – Biografia

João era o mais jovem dos doze discípulos, apenas 24 anos quando chamado por Jesus e o mais longevo dos apóstolos. Provavelmente ele era solteiro e vivia com seus pais em Betsaida, onde trabalhava como pescador, consertando redes. Ele atuava ao lado de seu irmão **Tiago Maior** (Santiago Maior), com **André e Pedro**, todos apóstolos.

João Evangelista, um dos doze apóstolos de **Jesus**, é conhecido como o "**discípulo amado**" e o autor do quarto evangelho, além de três epístolas e do livro do **Apocalipse**. Nascido na **Galileia**, era filho de **Zebedeu e Salomé**.

João foi um dos discípulos mais próximos de **Jesus**, presente em momentos cruciais como na **ressurreição da filha de Jairo**, a **Transfiguração** e a **agonia no Getsêmani**. Após a **ascensão de Jesus**, **João** pregou o evangelho na **Ásia Menor**, especialmente em **Éfeso**, e foi exilado na **ilha de Patmos**, onde recebeu as revelações do **Apocalipse**.

João foi o único apóstolo que permaneceu ao pé da cruz durante a crucificação de Jesus, junto com Maria, a mãe de Jesus, como testemunha da crucificação

João, foi o único apóstolo que morreu de causas naturais, em **Éfeso**, já em idade avançada. Ele morreu no ano 103, com 94 anos.

João ao dizer: “**e o verbo se fez carne e acampou entre nós**” (*kai ó Logos sarx égéneto kai eskénosen en hémin*”), faz referência ao pedido outrora feito a **Moisés**, de que fosse construído um tabernáculo em forma de tenda, para que **Deus** habitasse em meio a seu povo.

Imagen 20- João Evangelista



❖ Preliminar 14 - Conceitos – 2
(São João Batista e São João Evangelista)

O primeiro:

Era **primo de Jesus**, filho de **Isabel e Zacarias**, aqueles que foram prontamente visitados por **Maria**. O precursor de **Jesus, João Batista** morava no deserto e batizava com água. Era da linhagem da **Tribo de Levi** e seu pai sacerdote, era cuidador do templo.

João Batista foi uma figura proeminente no **Novo Testamento**. Nasceu em uma família sacerdotal e foi responsável por batizar **Jesus** no rio Jordão, um evento central para a fé cristã. **João Batista** pregava a necessidade de arrependimento e conversão, preparando o caminho para a mensagem de **Jesus**.

Vida e Ministério:

Nascimento:

João Batista nasceu em Aim Karim, em Israel, filho do sacerdote **Zacarias** e de **Isabel**, prima de **Maria, mãe de Jesus**.

Precursor de Jesus:

Sua missão era preparar o caminho para a chegada do **Messias**, pregando a necessidade de arrependimento e batizando aqueles que confessavam seus pecados.

Batismo de Jesus:

João Batista batizou **Jesus** no rio Jordão, um evento que marcou o início do ministério público de Jesus.

Pregação:

Ele pregava a importância do arrependimento e da conversão, vivendo uma vida ascética no deserto, usando roupas de pelos de camelo e alimentando-se de gafanhotos e mel silvestre.

Martírio:

João Batista foi preso e decapitado por **Herodes Antípaso**, após denunciar seu casamento com **Herodíades**, a esposa de seu irmão.

Importância para o Cristianismo:

João Batista é considerado um dos profetas mais importantes do cristianismo, por anunciar a chegada do **Messias** e preparar o caminho para sua mensagem.

Celebração:

O dia 24 de junho é celebrado como o dia do nascimento de **São João Batista**, com festividades populares e religiosas.

Representação na arte:

João Batista é frequentemente retratado na arte cristã, com vestes simples e segurando um bastão em forma de cruz.

O Segundo:

Era judeu da **Galileia**, da **Tribo de Judá**, filho de **Zebedeu** e **Salomé** e irmão do **São Tiago Maior**, com quem era pescador. **São João Evangelista** foi torturado cruelmente pelo **imperador Valério** e foi jogado num tacho de azeite fervendo. Escapou miraculosamente.

Exílio

Foi exilado na **Ilha de Patmos, no Mar Egeu**, que era um lugar de banimento de pessoas, sendo o único apóstolo a não sofrer o martírio.

Festa litúrgica:

27 de dezembro na Igreja Católica; 26 de setembro na Igreja Ortodoxa

Cartas e livros escritos

São João Evangelista, escreveu também três **Cartas** e o **Apocalipse**, o único Livro profético do **Novo Testamento**.

Evangelho de São João

Se diferencia dos outros por apresentar vários aspectos exclusivos: longos discursos em vez de parábolas; sete sinais, em vez de muitos milagres. Enquanto os milagres mostravam o **reinar de Deus**, os sinais em **João** revelam a **glória de Deus**.

❖ Preliminar 15 – ENCERRAMENTO

Estamos nos aproximando do último livro das **Escrituras Sagradas**, portanto; se faz necessário, pausar o **Apocalipse** e cuidar o melhor que se possa do encerramento deste compilado, operando em nós uma auto-avaliação acerca do que vimos até então e adicionar novos conceitos.

Conforme dito nas iniciais, especificamente na Palavra ao Leitor “**Tenha um bom encontro e uma boa Leitura**”. Será que de fato estamos indo a este **Encontro**, atingimos nosso alvo, que consiste na transmissão dos ensinamentos de Jesus, ou trata-se somente de mais uma leitura normal?

Sim, porque há leituras normais e leituras edificantes. Há **encontros e desencontros** e para encontrar é preciso buscar. É necessário querer encontrar para que a busca não seja em vão. Seja lendo, seja agindo.

Quando ocorre um desencontro é porque as partes não foram envolvidas o suficiente ou até mesmo “**ouviu-se, mas não as escutou**”, ou vimos, mas não as enxergamos”, leu-se, mas não as deciframos”

No **Encontro** religioso pressupõem-se um compromisso com a busca e seu achado. Subentende-se que este seja o próprio **Encontro** e neste caso seria impossível achar sem buscar, que exige você querer.

Aquela conexão falada sobre sua atuação enquanto antena como está? **Conectada até aqui?** E a recepção está bem?

Pode até ser que você nada busque e mesmo assim seja encontrado. Isto em se tratando das coisas de **Deus**, chama-se benção, pois é ele agindo, indo ao teu Encontro.

Este é o intento desta obra. Encontrar **Deus**, não importando a via.

Encontros e Desencontros (em contexto religioso/espiritual)

Com compromisso:

Pode ser um retiro espiritual onde os participantes renovam seus compromissos com a fé e a comunidade religiosa.

- É um momento de reflexão sobre a vida espiritual e o papel de cada um na comunidade. É momento de congregar
- Pode ser um início ou fim de dia agradecendo a oportunidade do trabalho com saúde e a vida em família.
- Pode envolver a renovação de votos, novos votos, ou a assunção de novas responsabilidades.
- Pode ser você somente através de uma reforma íntima encontrando-se, em si mesmo, não necessitando de altos brados em praça pública ou no templo, para exibir sua fé e as bênçãos alcançadas.
- É dar Graças a Deus em toda parte e em todo lugar.

Sem compromisso:

Melhor dizendo, um desencontro, é quando o encontro não prosperou porque, da parte de Deus, ele está sempre pronto a te encontrar e te receber, já de sua parte há dúvidas, há deboches, há vergonha, não há tempo para as dedicações necessárias, ou seja, não há a intenção de estabelecer um compromisso, um relacionamento sério, exclusivo ou com expectativas de futuro, como aquele que você dedica a outros encontros afetivos e sociais.

❖ Preliminar 16

O Meu Encontro (do autor)

Parece que foi ontem, mas já são passados 10 anos deste **Encontro**, permita-me contar como ocorreu. Vida maravilhosa na casa dos Pais. Nada faltou! **Saudades** deles. E que nunca foi fácil pós universidade e pós saída da casa deles. Que apresentou dificuldades financeiras, de preconceito racial social e familiar, de competições desleais, de inveja e outros entraves em início de vida e de carreira, que se seguiram por anos, até a chegada da estabilidade perseguida. Entre idas e vindas, situação financeira estável, empregado em uma grande empresa do governo, em um bom cargo de carreira, a vida ia muito bem, estável, reconhecido e chamado por Doutor. Do ponto de vista religioso já havia permeado por diversos templos de diversas crenças, mas professava ser católico por ter sido criado desta forma, com batismo, crisma, primeira Eucaristia e após casamento religioso. Não era assíduo nas missas, mas sempre que possível comparecia na Paróquia do bairro, com a família, renovando nossa fé. **O modo era automático.** Me dizia: **Cristão**.

Nos solavancos que a vida dá, perdi posições injustamente, mas perseverando consegui outras. Todavia em um desses trancos, sai politicamente e em definitivo da posição privilegiada e dispensado fui, com outros 130 aposentados, onde valeram-se deste argumento. Começava aí os primeiros sentimentos e sinais da tribulação que viria. Complementava a renda, ministrando aulas no ensino superior, que na mesma época insurge com o Ensino a Distância, e assim as aulas presenciais minguaram, mesmo assim a vida ainda ia bem. Filhos criados, netos sadios e ocupação caseira. Não estava de tudo, tão ruim. **Nunca deixei de temer ao Senhor**.

O tempo passou e me vi em casa, obsoleto e entediado, desta feita deprimido e adoentado e com a vida em franco declínio, perdendo as coisas materiais, os ombros dos pseudos amigos e também os prazeres de outrora. Vivia dias difíceis, com tudo se esvaindo. Meio a isto, 2 anos após, surgiu uma nova

oportunidade. Um convite para retornar ao trabalho, em meu ramo, entretanto em um ambiente severamente hostil. Aceitei, pois tratava-se de um contrato novo onde foram selecionados os melhores colaboradores, de outras bases operacionais, para um time novo de excelência, em uma Autarquia Municipal, onde a maioria se conheciam sendo poucos de fora, onde me incluía. Somávamos 56, e estavam ali os melhores em suas profissões, segundo a empresa, mas também os piores em minha avaliação, que conheci em educação e desvios de comportamentos. Composto por ex presidiários, drogados, alcoólatras contumazes, beatos se passando por pastores, religiosos de diversas crenças, tais como: Mórmons, umbandista, testemunha de jeová, católicos, kaderxistas, espíritas de outras correntes, dentre outros. Somava-se a isto o visível envolvimento deles com mulheres de uma outra contratada, com base no mesmo andar de sub-solo, onde abertamente presenciava-se relacionamentos que resultaram em até gravidez indesejada. Tudo isto se passava em um espaço menor que 50 metros quadrados para um período de 15 horas diárias em 2 turnos e nesta toada, começamos todos juntos a cuidar da manutenção predial, em um ambiente que mais parecia um covil. Ali as pessoas adoeciam frequentemente, afora a má sorte praguejada, olho gordo, mal olhado, dissenções, palavras torpes e as piores vibrações possíveis. Meio a isto, conheci um homem que se auto afirmava estar fora da sua verdadeira posição, **pois era um grande religioso temente a Deus**, destoando dos demais e naquilo que falava sobre **Deus**, tinha segurança, propriedade e mostrava suas justificativas nas **Escrituras Sagradas**. Mostrava-se também **cheio do Espírito Santo**. Suas ações e pensamentos iam no sentido contrário da grande maioria. Mas eu, me encatava. Um dia em conversa, ele me confidenciou que estava ali por **duas razões básicas**: A **primeira** de fôro íntimo, pois pretendia presentear à sua esposa e a **segunda** de cunho religioso, era salvar pelo menos 1 alma naquele lugar. Como a primeiro objetivo era de cunho pessoal, foquei no segundo.

perguntando a ele. Já sabe qual é esta alma? No que por vezes ele me falou de uma mesma pessoa:

Um jovem administrativo, proferidor diário de frequentes palavras alusivas ao inimigo, contaminando os demais.

Decorrido algum tempo, eu já envolvido com aqueles debates diários acerca da **palavra de Deus**, certa feita pressenti uma passagem do apostolo João como sendo direcionada para mim e de imediato contei a este colega de trabalho, que naquela altura já era um **amigo**, aliás um **grande amigo**, o único naquele lugar. Ao que ele me disse:

- **Já lestes as Escrituras Sagradas?** Ao que respondi:

- **Sim! Leio sempre.** Ele retrucou. **Como você lê?**

-Eu disse:

-**Abro uma página aleatória e leo um trecho, após vejo se aquilo se aplica a mim ou não e vida que segue.**

Ele reagiu dizendo:

-Está errado!

É necessário que a leitura seja feita de capa a capa. **Um texto não justifica nada.** É primordial conhecer **todo o contexto**. Faça isto e veja as bênçãos de **Deus** na sua vida. Você ganhará propriedade para falar de Deus. **O Espírito Santo** te intuirá. **Você será luz em sua casa! Conheça a história inteira.**

Lembro-me que disse a ele:

-Mas estou com 60 anos. Depois de velho vou começar uma vida religiosa nova? Iirá contrariar meus princípios e valores?

E ele argumentou:

-O **Pai Abraão** tinha quase 100 anos quando foi pai de **Isaque**. Não existe velhice, não existe tempos e prazos para os **planos**

de Deus. Não há hora para que ele te chame. Não gostaria de sentir Jesus, mais próximo de você? Ele é seu amigo. Permita!

Então passei a ler as **Escrituras** e 1 ano depois cheguei ao fim.

Este foi meu “**Encontro**”, porque!

Porque **Deus**, de alguma forma me tirou de casa proporcionando o meu **Encontro** com aquele **facilitador**.

Encontrei **Jesus e seus ensinamentos**, de uma outra forma, ao meu lado e hoje tento segui-lo e não aquilo falado nos Templos exaustivamente, 1 ou 2 vezes por semana. **Foi um Livramento**

Poderia ter tomado outras atitudes negativas, ou definhar em casa, diante do caos, mas quis o Senhor que este **Encontro** fosse tão forte a ponto de que passados estes dez anos, mal lembro o nome daquelas pessoas com quem convivi pelos diversos lugares que passei, mas este facilitador, hoje é meu **irmão em Jesus** e nos saldamos ainda que virtualmente todos os dias sendo a amizade **muito grande**, pois ela nos uniu na mesma fé **em Deus**. Esta obra é dedicada a ele. Porque sei que este é o caminho, em verdade o verdadeiro caminho. Tão importante foi este **Encontro** que hoje careço de compartilhar

Caríssimos, não imaginam vocês, como queria contar isto. Demorou, mas agora também sou **facilitador** e estou pronto para novos **Encontros**. Bom estarmos “**Encontrando-nos**” aqui. **Fico Feliz! Vocês podem entender isto?**

Mensagem

Necessário sempre lembrar que esta obra é dirigida aos iniciantes em Cristo, aos Renovadores da sua Fé, aos que buscam arrependimentos de suas faltas, vacilações e pecados. Também a todo aquele que tem em Jesus, o seu único e suficiente Salvador. Nada além disto, ou seja nada mais é aqui pretendido.

❖ Preliminar 17- Sobre o Autor e suas origens

Biografia:

Hortêncio Vieira de Souza Filho

- Possui publicações na área governamental, Saúde, Educação, Concursos e Segurança do Trabalho. Inaugura aqui sua primeira publicação de caráter religioso, totalmente passiva de erros e enganos.
- Filho de pais católicos, nasceu no Tucuruvi em S. Paulo em 1954
- É Engenheiro de Manutenção aposentado-UBC-Mogi das Cruzes
- Permeou pelas áreas de Saúde, Saneamento e Educação.
- Especialista em Arquitetura Hospitalar e nas ambiências dos edifícios de Assistência à Saúde – FGV -USP
- Pós-graduado em Administração Hospitalar-UNAERP
- Trabalhou em Hospitais de grande porte como a Santa Casa de SP, Hospital do Servidor Público Municipal, IAMSP e outros
- Foi Assistente do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde e da Coordenadoria dos Serviços de Saúde – Rede 32 Hospitais
- Dirigiu o Departamento Técnico de Edificações da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
- Foi Gestor de Equipe pela Terceirizada Guima Consecos na Rede de Saúde da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo-SP
- Foi Gestor de Manutenção Predial no Palácio Anchieta “ Câmara Municipal de S. Paulo” através da empresa Guima-Consecos
- Foi Gestor de Manutenção e líder em PCM nas plantas de Estações de Tratamento de Água da SABESP na Grande São Paulo

138

- É Professor Universitário Especialista-Engenharia em Saúde, Planejamento Físico e Manutenção Hospitalar.
- Lecionou em diversas Universidades da Capital e Interior de S.P. (USC-UNIP/IPH-UNAERP-UNICID-METODISTA-CRUZ. DO SUL-IPESSP-INES CURSOS), na graduação, pós-graduação e MBA

CAPÍTULO XVIII

O Cristianismo – Resumo

• Religião

A religião cristã foi criada por **Jesus Cristo**, partir de sua igreja apostólica. **Jesus** era um judeu da **Tribo de Judá**, que viveu na **Palestina** região conquistada pelos romanos em 64.A.C. Após a morte de **Jesus** seus seguidores, os apóstolos, encarregaram-se de difundir a nova fé e o fizeram principalmente entre a população humilde do **Império Romano**. Por ameaçarem a ordem estabelecida os cristãos foram muito perseguidos pelos romanos, que eram pagãos. Mas a medida que se agrava a crise do Império, os imperadores permitiram que a religião cristã fosse praticada. Finalmente em 391, o cristianismo foi declarado religião oficial do Império. Ao longo dos séculos a igreja foi consolidando sua doutrina e seu culto. Sua organização tornou-se mais complexa e surgiu também uma hierarquia.

• O povo

Os povos judeus eram apegados as suas tradições religiosas e revoltavam-se contra a dominação romana em sua terra. No século I (A.C.), muitas seitas dividiam o mundo judaico. Havia por exemplo os **saduceus** que formavam uma verdadeira **classe aristocrática** de onde saiam os membros do **Sinédrio**.

Havia também os **fariseus** cujos elementos desta seita opunham-se a presença **estrangeira** em território judeu. Havia ainda os **essênios** a beira do rio que formavam uma **comunidade celibatária** e ascética. Também os **batistas** que levavam uma vida de penitencia no deserto, preparando-se para a vinda do **Messias**. Já os **judeus de fora** eram influenciados pela **cultura grega** como aqueles de **Antioquia (Siria)** e **Alexandria (Egito)**. A vinda do **Messias** e um **Novo Reino** era esperado e tudo isto estava nas **profecias**. E o **Messias** viria cumprir-las.

- **A vida de Jesus**

O Messias era Jesus, o filho amado de **Deus Pai**. Nasceu em **Belém**, mas foi morar em **Nazaré**. Quando nasceu o imperador era **Otávio Augusto**, fundador do **Império Romano**. Aos 30 anos reuniu um grupo de seguidores e foi pregar por toda a **Palestina**, dizendo ao povo judeu que era o **Messias** esperado. Dizia também que seu reino não era da terra, mas no céu e que era o **filho de Deus**. Assim com estas afirmações tornou-se suspeito para as autoridades de **Roma**, pois para os romanos o **imperador** era um **Deus vivo**, portanto julgavam **Jesus** a querer tomar o poder em **Roma**. Assim desagradou também os judeus quando defendeu os pobres e atacou os grandes comerciantes. As autoridades romanas sócias dos ricos negociantes judeus no comércio internacional, sentiram-se igualmente atingidas pela pregação de **Jesus**. Desta forma foi preso e condenado pelo **Sinédrio**. De ordem de **Pilatos** foi crucificado no monte **Calvário**. **Ressuscitou** ao terceiro dia e outros quarenta subiu aos céus

- **Os ensinamentos**

A doutrina ensinada por **Jesus** tinha por objetivo dirigir-se a todos os homens e não somente ao povo judeu, como outrora fora o povo escolhido. Pregava o desapego dos bens materiais, a simplicidade, o perdão as ofensas e o amor ao

próximo. Coube aos doze apóstolos ensinar a humanidade, que ele era **filho de Deus**, tornado homem a fim de salvá-la.

• A irradiação

Após a morte de **Jesus** os doze apóstolos formaram uma comunidade a parte dentro do judaísmo. Mas não deixaram de ir ao Templo, participarem das festas judaicas e cumprir as obrigações religiosas, como os demais judeus. Por isso passaram a ser perseguidos pelos **saduceus**. Mas embora perseguidos era grande o número de adeptos aos ensinamentos de **Cristo**. E assim a nova igreja crescia dia a dia e houve a necessidade de uma organização que ficou a cargo dos fieis mais dedicados: **os diáconos**. Atualmente o **Cristianismo** é a maior religião praticada no mundo.

❖ Preliminar18 – Anjos e Arcanjos

Anjos e arcangels são **seres celestiais** na tradição religiosa, com os **arcanjos** sendo considerados líderes ou príncipes entre os **anjos**. Ambos são **mensageiros de Deus**, mas os **arcanjos** têm um papel mais proeminente, como **portadores de mensagens divinas importantes**.

Anjos:

- São **seres espirituais** criados por **Deus** para servir e adorá-Lo.
- Atuam como **mensageiros e guardiões**, com a função de proteger e guiar os seres humanos.
- Estão **presentes em diversos momentos** da vida, desde o **nascimento** até a **morte**, auxiliando nas tarefas diárias e nas provações.
- A palavra "anjo" deriva do grego "angelos", que significa "**mensageiro**".

Arcanjos:

- São um **grupo seletivo de anjos** que possuem **maior autoridade e poder**.
- A palavra "arc安jo" significa "**anjo principal**" ou "**anjo chefe**".
- Na tradição cristã, os arcangels mais conhecidos são **Miguel, Gabriel e Rafael**, mencionados nas escrituras sagradas.
- Têm a **função de levar mensagens divinas** de grande importância e são considerados **intermediários entre Deus e os seres humanos** em questões cruciais.

Diferenças:

- A principal **diferença reside na hierarquia e no grau de importância** das suas missões: os **arcangels** ocupam uma posição **superior** aos demais anjos.
- Enquanto os **anjos** podem ter **funções mais cotidianas**, os **arcangels** estão envolvidos em **eventos e revelações de grande magnitude**.
- Na Igreja Católica, apenas os nomes de **Miguel, Gabriel e Rafael** são reconhecidos nas escrituras sagradas como arcangels, segundo a Igreja.
- **Outros nomes** como: Uriel, Barachiel, Jehudiel, Fanuel e Salatiel, aparecem em **livros apócrifos e literatura rabínica**, mas não são considerados doutrina pela Igreja.

Anjos caídos

Na tradição **religiosa e mitológica**, são seres celestiais que foram expulsos do reino celestial por se rebelarem contra Deus ou suas leis. O exemplo mais conhecido é **Lúcifer**, que se tornou **Satanás** após sua queda. O termo "**anjo caído**" não aparece textualmente na **Bíblia**, mas descreve anjos que pecaram e foram expulsos do céu.

Visão Geral:

- **Origem:**

Anjos caídos eram originalmente anjos criados por **Deus**, com beleza e esplendor divinos.

- **Rebelião:**

Eles se rebelaram contra **Deus**, muitas vezes por cobiça de poder, e foram expulsos do **céu**.

- **Personagens notáveis:**

Lúcifer, que se tornou **Satanás**, é o exemplo mais conhecido de anjo caído.

- **Consequências:**

A queda dos anjos é frequentemente associada à introdução do mal e do pecado no mundo.

- **Interpretações:**

Diferentes tradições religiosas e mitológicas têm interpretações variadas sobre a natureza e o papel dos anjos caídos.

Visões específicas:

- **Cristianismo:**

A figura de **Lúcifer** é central, como o anjo que liderou a rebelião e se tornou **Satanás**.

- **Livro de Enoque:**

Descreve os **Grigori**, 200 anjos que desceram à terra e se misturaram com os humanos, gerando os Nefilins. (gigantes)

- **Apocalipse:**

Menciona a guerra no céu, onde **Miguel** e seus anjos lutam contra o dragão (**Satanás**) e seus anjos.

- **Outras tradições:**

Alguns veem **anjos caídos** como equivalentes a seres como **fadas e gênios**.

❖ Preliminar 19 – Os Santos

Em termos gerais, um santo é uma pessoa considerada exemplar em santidade, virtude e proximidade com o **Divino**, seja por meio de uma **vida de devoção, feitos notáveis ou martírio**. O conceito de santo varia entre diferentes religiões, mas geralmente envolve a ideia de alguém que alcançou um estado de graça e santidade, seja na vida após a morte ou durante sua existência terrena em diferentes religiões:

- **Catolicismo:**

Na tradição cristã, especialmente no **Catolicismo**, um santo é alguém reconhecido pela Igreja como tendo **vivido uma vida exemplar** e alcançado a santidade, seja através de canonização (**Reconhecimento formal**) ou por meio de reconhecimento informal (**Santos Anônimos**). Os santos são vistos como intercessores junto a **Deus** e exemplos de vida cristã.

- **Outras religiões:**

Em outras religiões, como o **Islamismo e o Budismo**, existem figuras semelhantes aos santos cristãos, como os **sufis no Islã** e os **bodhisattvas no Budismo**, que são considerados exemplos de sabedoria, compaixão e iluminação espiritual.

- **Religiões afro-brasileiras:**

No **Candomblé e na Umbanda**, os **orixás** são entidades divinas que correspondem aos **santos católicos** em termos de funções e atributos, um fenômeno conhecido como **sincretismo religioso**.

❖ Preliminar 20 - A Sagrada Família

A Família nos mostra que o lar é o lugar onde se aprende o amor, a compaixão e a fé. Ela enfrentou desafios, mas permaneceu unida pela confiança em **Deus**. Em **Efésios 6,1-4**,

vemos: "Filhos, obedeçam a seus pais no **Senhor**, pois isso é justo.

A Sagrada Família refere-se a **Jesus, Maria e José**, a família de Nazaré. É um tema central na fé cristã, celebrando a união e o amor familiar, com foco na vida de **Jesus** com **seus pais terrenos**. **Jesus, Maria e José: Um Modelo**

- **Jesus:**

O Filho de Deus, concebido por obra do **Espírito Santo**, nascido de **Maria** e criado por **José em Nazaré**.

- **Maria:**

Mãe de Jesus, escolhida por **Deus** para ser a **mãe do Salvador**, e exemplo de pureza, fé e amor maternal.

- **José:**

Esposo de Maria e pai adotivo de Jesus, conhecido por sua justiça, humildade e proteção da **Sagrada Família**.

Devoção e Orações:

A devoção à **Sagrada Família** é comum na **Igreja Católica**, com orações e consagrações específicas a **Jesus, Maria e José**, buscando sua intercessão e proteção para as famílias.

A Virgem Maria

É uma figura central no **Cristianismo**, mencionada principalmente nos **Evangelhos de Lucas e Mateus**, e também em **Atos dos Apóstolos**. Ela é reconhecida como a **mãe de Jesus Cristo**, escolhida por **Deus** para conceber e dar à luz ao Salvador. A **Bíblia** descreve **Maria** como uma mulher jovem e virtuosa, virgem quando concebeu **Jesus** por obra do **Espírito Santo**.

Principais referências bíblicas:

- **Anunciação (Lucas 1:26-38):**

O anjo Gabriel aparece a **Maria** para anunciar que ela será a mãe do **Messias**, concebendo por meio do **Espírito Santo**.

- **Magnificat (Lucas 1:46-55):**

O cântico de **louvor de Maria a Deus**, expressando sua alegria e reconhecimento por sua escolha.

- **Visita a Isabel (Lucas 1:39-56):**

Maria visita sua prima Isabel, que reconhece a **santidade de Maria** e a **bênção de Deus sobre ela**.

- **Nascimento de Jesus (Mateus 1:18-25, Lucas 2:1-20):**

Os relatos do nascimento de **Jesus em Belém**, com a participação de **Maria e José**.

- **Maria na cruz (João 19:25-27):**

Maria está presente na crucificação de **Jesus**, recebendo de **Jesus** a incumbência de cuidar do **apóstolo João**.

- **Em Atos dos Apóstolos (Atos 1:14):**

Maria é mencionada como estando **reunida com os apóstolos** orando após a **ascensão de Jesus**.

A **Bíblia** apresenta **Maria** como uma **mulher de fé**, obediente à vontade de **Deus** e um exemplo de humildade e serviço. Embora a **Bíblia** não fale explicitamente sobre a virgindade perpétua de **Maria**, **ela é tradicionalmente considerada virgem antes, durante e após o nascimento de Jesus**, com base em interpretações de passagens como **Isaías 7:14**.

Outras menções importantes:

- **A profecia de Isaías 7:14:**

A passagem profética que prediz o nascimento de **Emanuel** por uma virgem, interpretada como uma referência a **Maria**.

- **A fuga para o Egito (Mateus 2:13-23):**

Maria e José fogem com Jesus para o Egito para proteger o menino do rei Herodes.

- **Maria nos ensinamentos de Jesus:**

Jesus demonstra respeito e honra por Maria, mas também enfatiza a **importância** de obedecer à **palavra de Deus** acima de qualquer vínculo **familiar**.

Na Bíblia, José é conhecido como o **pai adotivo de Jesus**, esposo da **Virgem Maria** e descendente da **casa real de David**. Embora não seja o pai biológico, **José** desempenhou um **papel crucial na vida de Jesus**, agindo como seu pai terreno e provedor.

Detalhes sobre José na Bíblia:

- **Casamento com Maria:**

José era um carpinteiro de **Nazaré** e foi prometido a **Maria**, uma jovem virgem.

- **Paternidade adotiva:**

José aceitou Jesus como seu **filho**, apesar de saber que ele foi concebido por obra do **Espírito Santo**.

- **Descendência real:**

A genealogia de **Jesus**, apresentada em Mateus, mostra que **José** era descendente do rei Davi, o que conferia a **Jesus** um direito legal ao trono.

- **Papel de provedor e protetor:**

José cuidou de Maria e Jesus, provendo para suas necessidades e protegendo-os.

- **Obediência a Deus:**

José demonstrou grande fé e obediência a Deus, aceitando a missão de criar **Jesus** e protegendo-o de perseguições.

- **Padroeiro da Igreja Universal:**

A Igreja Católica celebra **São José** como **padroeiro da Igreja Universal**, reconhecendo sua importância e exemplo de fé e devoção.

(Apesar de sua *importância*, a **Bíblia** não fornece muitos detalhes sobre a vida de **José**, mas sua figura é lembrada como um modelo de pai, esposo e trabalhador.)

❖ Preliminar 21

A Santíssima Trindade

É um dos pilares centrais da fé cristã, refere-se à crença em um único **Deus** que se manifesta em **três pessoas distintas**:

O Pai, o Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo. Embora sejam três pessoas diferentes, elas compartilham a mesma essência divina, sendo um único **Deus** em três pessoas.

O que significa a Santíssima Trindade?

Um único Deus:

A fé cristã professa a existência de um único Deus, e não três deuses separados.

Consubstanciais: As três pessoas são consideradas consubstanciais, ou seja, compartilham a mesma substância divina. Onde encontramos a Trindade?

- **Primeira Pessoa: O Pai:** É a fonte de toda a criação e a **origem de todas as coisas**, o amor e a bondade, o princípio e o fim de tudo.
- **Segunda Pessoa: O Filho (Jesus Cristo):** É o Filho de Deus, que se encarnou para salvar a humanidade. **Nosso Redentor**
- **Terceira Pessoa: O Espírito Santo:** É o **Consolador e o Guia**, enviado por **Deus** para habitar nos corações dos fiéis.

A importância da Trindade:

- A **doutrina** da Trindade é considerada o mistério central da **fé cristã** e é invocada em diversas orações e rituais.
- A **compreensão** da Trindade ajuda a entender a natureza de **Deus** e a relação entre as pessoas divinas.
- A Trindade é **fonte de amor e comunhão**, e inspira a vida em comunidade e o serviço aos outros.

CAPÍTULO XIX

O Espírito Santo

O Consolador

O "Consolador" prometido por Jesus refere-se à promessa feita por ele, nos **Evangelhos**, de que enviaria um "**Paráclito**", também chamado de **Espírito Santo ou Espírito da Verdade**, para auxiliar seus seguidores após sua partida. No **Espiritismo**, essa promessa é entendida como o **advento da Doutrina Espírita**, que viria para esclarecer os ensinamentos de Jesus, revelar novas verdades e consolar os sofredores.

O que é o Consolador?

- **Conceito bíblico:**

O Consolador, ou Paráclito, é descrito por Jesus como aquele que ensinaria todas as coisas e faria os discípulos lembrarem-se de tudo o que Ele havia dito (**João 14:26**).

- **Papel do Espírito Santo:**

Na tradição cristã, o Consolador é frequentemente associado ao **Espírito Santo**, a terceira pessoa da Trindade, que viria para auxiliar os **crentes**.

- **Interpretação espírita:**

O Espiritismo interpreta o Consolador como a **revelação espírita**, que se manifesta através da **mediunidade** e do conhecimento da **Doutrina Espírita**, trazendo esclarecimentos sobre a vida, a morte, a reencarnação e a lei.

- **Revelação da verdade:**

A Doutrina Espírita, segundo o Espiritismo, revela a verdade sobre a vida e o universo, trazendo consolo e esperança aos que sofrem, ao explicar causa e efeito.

O Consolador no Espiritismo as causas dos sofrimentos e a lei de progresso.

- **Conhecimento e consolação:**

O **Espirito** esclarece o propósito da vida, a origem e o destino do ser humano, e oferece consolação através da fé e da esperança, mostrando que as dificuldades terrenas são oportunidades de aprendizado e **evolução espiritual**.

- **Auxílio e orientação:**

O Consolador, no **contexto espírita**, auxilia na jornada evolutiva, oferecendo orientação e conforto aos indivíduos em suas provações, ajudando-os a compreender o significado de suas experiências e a encontrar paz e serenidade.

Vibrações espirituais

São emissões energéticas geradas pelo pensamento e sentimentos de uma pessoa ou espírito, que se manifestam como uma frequência energética. Elas podem atrair experiências **positivas** quando em alta frequência (**amor, gratidão**) e **negativas** quando em baixa frequência (**medo, raiva**). A elevação da vibração espiritual é alcançada por meio de práticas como meditação, oração e gratidão, buscando uma maior conexão com o **Divino** e a manifestação de uma vida plena.

Em resumo:

A promessa feita por Jesus é vista pelo **Espirito** como a revelação do **Consolador na Doutrina Espírita**, que traz conhecimento, esclarecimento e consolação, guiando os indivíduos em sua jornada evolutiva e auxiliando-os a compreender os mistérios da vida e da morte. Em suma, o termo "**Espirito Santo**" refere-se à terceira pessoa da Trindade na teologia cristã.

Os dons do Espírito Santo

São sete,

Segundo a habitual recensão dos teólogos:

Sabedoria, entendimento, ciência, conselho, fortaleza, piedade, temor de Deus.

O Espírito Santo é tanto Deus quanto Jesus e possui os mesmos poderes de **Deus Pai e Deus Filho**, mas também é uma **Pessoa** e tem como missão, convencer o homem do pecado e revelar a eles a necessidade de um **Salvador**.

O Espírito Santo é um presente divino para todos os cristãos. Ele não só garante nossa salvação, mas também nos ensina, fortalece e transforma para que vivamos uma vida que glorifique a **Deus**. Reconhecer sua presença e importância, e permitir que **Ele** nos guie diariamente, faz toda a diferença na caminhada cristã.

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre": O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conhecéis, porque habita convosco, e estará em vós.

Funções Básicas

O Espírito Santo, possui três funções básicas:
Intuição, consciência e comunhão.

A pessoa que está cheia do Espírito Santo está sempre entendendo a **Graça** e entende que tem mais do que merece, ou seja, **adoração e gratidão** são evidências da **plenitude do Espírito Santo**. O coração não pode estar cheio de murmuração e cheio de **ingratidão**.

A fé

É a crença em algo, mesmo sem evidências concretas, um sentimento que nos leva a confiar em algo ou alguém, seja uma divindade, um ideal ou um propósito. A fé pode ser entendida como uma **convicção profunda**, um princípio de ação e até mesmo um **dom de Deus**.

Crença sem evidências:

A fé se manifesta na crença em algo que não pode ser comprovado cientificamente ou com provas concretas.

Confiança e esperança:

A fé envolve a confiança em algo que se espera, **mesmo que não seja visível ou presente.**

- **Princípio de ação:**

A fé pode ser um motor para a ação, motivando-nos a **buscar metas e a viver de acordo com nossas crenças.**

- **Dom de Deus:**

Em contextos religiosos, a fé é vista como um dom divino que nos permite **confiar em Deus** e em seus ensinamentos.

A cruz

O sinal da cruz, para os cristãos, é um ato de profunda fé que **na Santíssima Trindade, na Encarnação de Cristo e na Sua Paixão expressa a crença e Morte.** Este gesto consagrado pela Igreja é um ato de consagração pessoal a **Cristo**, um sinal de proteção contra o mal, uma oração que pede bons pensamentos e palavras edificantes, um lembrete da importância do Evangelho e um ato de devoção que fortalece a fé.

Valor da fé junto a oração

Pelo sinal da **Santa Cruz**, livrai-nos **Deus, nosso Senhor** de nossos inimigos. Em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo,** **Amém**

❖ Introdução 21

Final

Decorridos mais de 1000 páginas de estudos, chegamos ao 66º livro que compõe as **Escrituras Sagradas** com **o Livro do Apocalipse**, escrito pelo **apóstolo João**, também conhecido como **Revelação**, é o **último livro da Bíblia** que descreve a revelação de **Jesus Cristo** sobre o fim dos tempos, a **luta entre o bem e o mal**, e a vitória final de **Deus**. É uma obra complexa,

cheia de simbolismos, que oferece uma visão dramática sobre o futuro da humanidade e a restauração final da criação.

- **Revelação de Jesus:**

O livro revela a **Jesus Cristo** e seu plano para o futuro, incluindo sua volta triunfal.

- **Luta entre o bem e o mal:**

Apocalipse descreve a batalha contínua entre **Deus** e **Satanás**, o bem e o mal.

- **Visões simbólicas:**

O livro usa símbolos e imagens poderosas para comunicar mensagens sobre eventos futuros, como guerras, desastres naturais e a perseguição aos cristãos.

- **Esperança e encorajamento:**

Apesar das dificuldades e sofrimentos, **Apocalipse** oferece esperança e encorajamento aos fiéis, mostrando a vitória final de **Deus** e a promessa de um novo céu e nova terra.

- **Vitória final:**

O livro culmina com **a derrota do mal, a prisão de Satanás**, o julgamento final e a criação de um novo mundo onde **Deus** habitará com seu povo.

- **A soberania de Deus:**

Deus está no controle de toda a história e tem um plano para o futuro.

- **A importância da fidelidade:**

Os cristãos são encorajados a permanecerem fiéis a **Deus**, mesmo em meio à perseguição e sofrimento.

- **A volta de Jesus:**

A segunda vinda de **Jesus** é um evento central no livro, trazendo juízo e salvação. Oportunidade em que retira o **Espírito Santo** da terra, aumentando consideravelmente a

153

Apostasia, que é a perda da fé entre os homens para com **Deus**.

- **O novo céu e a nova terra:**

O livro promete um futuro restaurado, livre do pecado e da dor, onde **Deus** habitará com seu povo. Em suma, o **Apocalipse** é um livro de esperança e advertência, mostrando que, apesar das dificuldades, **Deus** está no controle e a vitória final é certa para aqueles que creem em **Jesus Cristo**.

CAPÍTULO XX

O APOCALIPSE

Conceitos

Em **Patmos**, ilha no leste do mar **Egeu**, local onde fez o seu exílio, **João** escreveu o **Livro da Revelação do Apocalipse**. Acredita-se que este **Livro da Revelação** contém os fragmentos que sobreviveram de uma grande revelação, da qual se perderam grandes partes e outras partes foram retiradas, depois que **João** o escrevera. A **Bíblia** diz que o mundo tal como conhecemos terá um fim. **Deus** prometeu que exterminará todo o mal e fará nova todas as coisas (**Apocalipse 21:5**). Há relatos acerca dos eventos conjugados ao fim em vários livros da Bíblia, e o dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada.

Outro sinal dos últimos dias é que “**este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações**” (**Mateus 24:14**; ver também **Joseph Smith—Mateus 1:31**). Todas as pessoas ouvirão a plenitude do evangelho em sua própria língua.

O fim é descrito com o aprisionamento definitivo da besta, do falso profeta, de Satanás e de seus demônios no Lago de Fogo e enxofre. Segue-se a isso o **Juízo Final** e o destino eterno dos salvos - **A Nova Jerusalém**. Pois, quando a última trombeta soar, aqueles que morreram ressuscitarão a fim de viver para sempre. As sete trombetas são tocadas por sete anjos e os eventos que se seguem são descritas em detalhes a partir de:

Apocalipse capítulo 8 a 11

De acordo com **Apocalipse 8:1–2**, os anjos começam a soar suas trombetas após a quebra do sétimo selo. Os sete anjos e as sete trombetas, e o anjo com um incensário.

- **Atos 1: Jesus Cristo ascende ao céu.**
- **Atos 2: Um dia de testemunho.**
- **Atos 3: Pedro prega destemidamente o arrependimento.**
- **Atos 4: Pedro e João são aprisionados.**
- **Atos 5: Libertados da prisão.**
- **Atos 6–7: A Morte de Estêvão.**
- **Atos 8–9: A Conversão de Saulo.**
- **Atos 10: O Evangelho é para todos.**

Sofrimento

O **Apocalipse** diz que mesmo no sofrimento é preciso ficar firmes, não se deixar dominar pelo medo, que paralisa e fragiliza, pois a justiça vai ser realizada e a paz será plena! Para isto, é preciso tirar o véu que não permite enxergar o presente, livrar-se de todo engano que esconde a realidade.

As Trombetas

Referem-se às catástrofes que vão ocorrer nesse mundo após o surgimento dos quatro **Cavaleiros do Apocalipse**. Portanto, elas tratam das destruições finais do planeta Terra e o seu

entorno. Quando o **primeiro anjo toca a trombeta**, começa a ocorrer uma chuva de granizos e fogo que se mistura com sangue.

Os 4 Cavaleiros do Apocalipse

- Percival – Cavaleiro da Morte.
- Lancelot – Cavaleiro da Guerra.
- Tristan – Cavaleiro da Pestilência.
- Gawain – Cavaleira da Fome.

As trombetas referem-se às catástrofes que vão ocorrer nesse mundo após o surgimento dos quatro cavaleiros do **Apocalipse**. Portanto, elas tratam das destruições finais do planeta Terra e o seu entorno.

A Quarta Trombeta

Hoje sabemos que as três primeiras trombetas foram tocadas, porque os sinais foram visíveis e confirmados cientificamente, restando, agora, o toque da quarta trombeta. **A Bíblia** diz que nos últimos dias, os tempos seriam difíceis de suportar, pois as pessoas seriam egoístas, avariantas, rebeldes, orgulhosas e arrogantes (**2 Timóteo 3:1**). Confira o significado dos principais símbolos proféticos:

Símbolo	Significado	Texto Bíblico
Águas	Povos, multidão	Apocalipse 17:15
Ventos	Guerras, destruição	Jeremias 51:1-5
Estrelas	Mensageiros, anjos	Apocalipse 12:4
Anjos	Servos, mensageiros	Apocalipse 1:20, 14:6-

Anjo poderoso, proclamando em alta voz:

— Quem é digno de romper os selos e abrir o livro? Contudo, ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra era capaz de abrir o livro, nem olhar para ele. Eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro nem de olhar para ele.

A Bíblia nos apresenta os quatro cavaleiros do Apocalipse: **Morte**, **Guerra**, **Fome** e **Pestilência**. Respectivamente **Branco** - Pureza, santidade, régio; **Vermelho** - Sangue, assassinato, guerra; **Preto** - Obscuridade, peste, maldição; **Amarelo** - Corpo em decomposição, morte.

Satanás será solto

Quando, porém, se completarem os mil anos de prisão, Satanás será solto e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, **Gogue e Magogue**, a fim de reuni-las para a batalha.

Cristo profetizou que também ocorreriam sinais astronômicos antes dele voltar: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados." Mateus 24:29.

No Cristianismo o Juízo Final será o julgamento por **Deus** de todos os seres humanos que passaram pela terra e não aceitaram a **Jesus Cristo "O Filho de Deus"**, como o seu **Salvador**. Esse evento seria precedido com a ressurreição dos mortos e a **segunda vinda de Cristo**. 2Pedro 3:7, 10-14.

Profecias ainda não cumpridas

Acredita-se, que de todas as profecias sobre **Cristo**, apenas **20** delas ainda faltam se cumprir. Ele não mentiu sobre sua vinda, local de nascimento, maneira de viver e morrer. E também não mentiu sobre a sua volta!

Os 5 Selos

- Primeiro **Selo** - Conquista mundial, Cavalo branco;
- Segundo **Selo** – Conflito e guerra, Cavalo vermelho;
- Terceiro **Selo** – Fome e escassez, Cavalo preto;
- Quarto **Selo** – Morte, Cavalo Amarelo;
- Quinto **Selo** – Visão do martírio, ou mártires;

Os 7 espíritos

são nomeados em **Isaías 11.** e o temor do Senhor.

Os 7 dons do Espírito Santo

São, segundo a Tradição Católica: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, conhecimento, piedade e temor de Deus.

As 7 igrejas da Ásia,

Mencionadas no **livro do Apocalipse**, são: **Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.** Essas igrejas estavam localizadas na região da Ásia Menor, que hoje corresponde à parte ocidental da **Turquia**.

As igrejas são mencionadas no **livro do Apocalipse** como destinatárias de **cartas de exortação** e encorajamento escritas pelo **apóstolo João**. Cada igreja recebeu uma mensagem específica, com **palavras de elogio e advertência**, com base em suas circunstâncias e ações.

Igrejas:

Éfeso: **Dedicação** reconhecida, mas **criticada** por abandono do "primeiro amor".

- **Esmirna:** **Elogiada** pela sua **fidelidade e perseverança** apesar da perseguição.
- **Pergamo:** **Advertida** por tolerar falsos ensinamentos e **práticas pagãs.** Nicolaismo
- **Tiatira:** **Repreendida** por permitir a influência de uma **falsa profetisa.**

- **Sardes:** Chamada à **vigilância**, pois sua reputação de **vida espiritual** não correspondia à realidade.
- **Filadélfia:** **Reconhecida** por sua **fidelidade e perseverança**, apesar das dificuldades.
- **Laodicéia:** **Criticada** por sua **mornidão espiritual e falta de discernimento**.

Essas igrejas são frequentemente estudadas e interpretadas como exemplos e advertências para os cristãos de todas as épocas.

Os 4 seres viventes

São criaturas celestiais mencionadas no **livro do Apocalipse** que adoram **Deus** incessantemente. Eles possuem características de **leão, boi, homem e águia** e representam atributos de **Deus** ou da criação.

Os gêneros literários do livro do Apocalipse

São um apocalipse, uma profecia e uma epístola (ou carta). O discípulo e apóstolo **João**, que seguia **Jesus Cristo** e testemunhou sua crucificação, foi o autor. João escreveu **Apocalipse** enquanto era prisioneiro na Ilha de **Patmos**, aproximadamente entre **85 e 95 d.C.** Seu propósito é dar encorajamento e esperança a todos os cristãos para continuarem aguardando o retorno triunfante do **Senhor Jesus Cristo**.

É também para alertar sobre o **Julgamento Final** que os incrédulos enfrentarão naquele **Último Dia**. João escreveu que o **Apocalipse** é especial porque: "Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque **o tempo está próximo**"

Maranata:

É uma palavra de origem aramaica, presente na **Bíblia**, que significa "**Vem, Senhor!**" Ou "**Nosso Senhor vem!**". É uma expressão de invocação aos primeiros cristãos para a segunda vinda de **Jesus Cristo**. A palavra aparece na Primeira Epístola

aos Coríntios e é usada para expressar anseio e esperança no retorno de **Cristo**.

Resumo do final dos tempos

Nos capítulos 1-3, João descreve os detalhes do cenário em que recebeu esta revelação (revelação da verdade). **João** era idoso e estava preso na Ilha de **Patmos** quando recebeu uma visão apocalíptica de um anjo. Com esta visão ele foi instruído a escrever a **sete igrejas** sobre o que tinha visto. **Apocalipse 1.19** descreve um esboço básico de toda a carta escrita por **João**: “**Escreva, pois, as coisas que você viu, tanto as presentes como as que acontecerão**”. Este é o padrão seguido por **João**. Ele descreve a respeito das sete congregações, suas qualidades ou suas fraquezas e falhas (**como Sardes e Laodiceia**).

Nos capítulos 4-20, **João** descreve o que vê em sua visão sobre o Reino Espiritual. Ele descreve **Jesus Cristo** como o “**Cordeiro morto**” que é o único capaz de abrir o livro com **7 selos**. Além do 5º selo, cada um trará um julgamento sobre a população da Terra. **O 7º selo apresenta 7 anjos**, cada um possuindo **7 trombetas**, outra série de julgamentos assustadores. Incrivelmente, após a **6ª trombeta**, na qual 1/3 da população da Terra é morta, **João** afirma: “O restante da humanidade que não morreu por essas pragas, nem assim se arrependeu das obras das suas mãos” **9.20**.

Depois disso, **João** recebe visões que incluem o **anticristo** e **Satanás**, que está ciente de seu fim iminente. A seguir, **João** descreve **mais 7 anjos**, cada um carregando **7 taças de pragas** para serem derramadas sobre a Terra. Mais uma vez, surpreendentemente, enquanto o granizo está chovendo do céu durante a **7ª praga**, a humanidade não se arrepende, mas, em vez disso, “eles blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora terrível” **16.21**. Estas pragas ferozes demonstram a ira do santo julgamento de **Deus** sobre a ainda **perversa Terra**.

João descreve a **eternidade do Inferno**, o local de **descanso final dos incrédulos**. Em **19.20**, o **anticristo e o falso profeta** são lançados

no **Lago de Fogo**. Mil anos depois do reinado de **Jesus Cristo**, com os mártires, em **20.10**, o **diabo** é lançado no **Lago de Fogo**. Vemos também que o anticristo e o falso profeta ainda estão em tormento, “**dia e noite para todo o sempre**”, porque **João** descreve o Inferno como um lugar eterno de tormento consciente.

Finalmente, nos capítulos 21-22, João escreve a **última parte do cânon das Escrituras**. Aqui ele descreve o **Novo Céu e a Nova Terra**. Nela está a cidade santa da **Nova Jerusalém**. Não haverá mais choro ou lágrimas, dor, luto ou morte porque “**o primeiro céu e a primeira terra tinham passado**” **21.1**. Somente aqueles que estão inscritos no **livro da vida do Cordeiro** podem entrar neste lugar para **viver eternamente com Jesus Cristo** que está sentado no seu trono. “**'Vem!' Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida**” **22.17**. **Eis que venho em breve!** A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez. **Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.** **22.12-13.**

Mea Culpa

Quando se predispõe a escrever algo sobre um tema, é fundamental que se conheça o **Texto e o Contexto** de trás para frente, a fim de não incorrermos em situações duvidosas.

Saiba que enfrento o grau máximo de dificuldade para expressar claramente os meandros das coisas de **Deus**. Neste particular são 10 anos de estudos, estou tentando caminhar na direção, mas certo estou, **que não estou pleno**. Trata-se de uma história forte, que envolve nossos sentimentos inclusive, gerando perguntas que fazemos a nós próprios sem a obtenção da resposta, se não acompanhe um pequeno trecho:

Se **Deus**, nos conhece antes mesmo do nosso nascimento. Se sabe de todas as coisas, notadamente nossas atitudes. Então não há como esconder dele as faltas, falhas, fraquezas, deslizes, vacilações, tentações e julgamentos. Enfim toda a

161

sorte de pecados, onde a carne sempre prevaleceu, e que não deve ser contada somente a seu travesseiro. **Deus está atento!** Vamos falar com ele! Precisamos de sua ajuda.

Neste raciocínio, examinando a lista de ordenamentos conhecidos, (Sermão, Pecados Capitais, Mandamentos e outros), o que foi ditado pelo próprio **Deus**, onde é que nos achamos ou nos enquadramos? Quantas infrações já se somaram? Quais foram? Foi intencional? Foi consciente? Por que foi assim? E como foi e porque se tornou viciante? Qual é nosso limite? Precisamos imediatamente do Perdão do Senhor

Creio que ainda dá tempo. Somente **Jesus Salva**. Creia nisto!

Mas, se arrependermos de coração e procurar não mais incorrermos em tentações e pecados e viver em retidão.

Porque do contrário, chegará o dia do **Julgamento** e os vivos e os mortos serão chamados a prestar contas de suas obras. Neste dia não haverá perdão, para as ladroagens, as fornicações, os homicídios, as cobiças, a avareza. etc.

A única oportunidade para encontrar e conviver eternamente com **Jesus** na **Nova Jerusalém** é obter o seu perdão **hoje, agora**. Faça isto, eu também farei, pois quando forem passados este mundo, o sol, os mares, a lua, este céu, eu quero estar lá. Será um prazer saber que você também, faz parte do **povo escolhido** e está inscrito no **livro da vida**. Nós e Jesus, será um maravilhoso **Encontro**.

CAPÍTULO XXI - O INDUTOR 2

TESTE DE RETENÇÃO - (Grau de dificuldade 9.8 = 98%

TENTE RESPONDER AS 25 SENHAS SEM CONSULTA!

IMPORTANTE:

Se quiser conhecer seu nível de retenção veja o quadro
AFERIÇÃO

- 1 - O que é Talmude?
- 2 - O que é Sinédrio?
- 3- Quem eram os fariseus?
- 4- Quem foram: João Batista e João Evangelista?
- 5- Qual o outro nome do discípulo Bartolomeu?
- 6- Quais os nomes dos 3 Reis magos?
- 7- Quem substitui Judas como apóstolo?
- 8- Porque a sede da igreja de Pedro não é em Jerusalém?
- 9- Cite o nome das 7 igrejas da Ásia e onde ficava Éfeso.
- 10- Qual delas era conhecida por ser morna?
- 11- De qual linhagem pertence o povo árabe?
- 12- Onde ficava o Jardim do Éden. Hoje qual é o país?
- 13 O povo que hoje está no Irã, descende de quem?
- 14- Onde Paulo de Tarso foi picado por uma cobra?
- 15 – Falso ou Verdadeiro: Foi jogado óleo quente em João?
- 16 – Se verdadeiro, ele morreu disto ou como morreu?
- 17 – Destruíram o Templo do Senhor, quantas vezes e quem?
- 18 – O que significa as Palavras "Pentecostes e Maranata"
- 19 – O que significou a Torre de Babel e o que são Salmos?
- 20 – O que era o espinho na carne de Paulo?
- 21 – Quem era os nicolaitas? O que são neflins?
- 21 – Quando Jesus morreu quem era o Imperador de Roma?
- 22 – Quem foram Deocleciano e Valério?
- 23 – Quantas trombetas do apocalipse já foram tocadas?
- 24 – Volta de Jesus! Quantas profecias não se cumpriram?

25 – Cite os 7 dons do Espírito Santo? Nova Jerusalém, o que é?

AFERIÇÃO DOS INDUTORES					
INDUTORES	I Grau (6.8)	II Grau (9.8)	PARCIAIS MEDIA 83 %	PONTOS 100	
SENHAS	25	25	25+75		
PESOS	1 X 25	3 X 25			
ENQUADRAMENTO					
VERMELHO <= 20	LARANJA >20<=40	AMARELO >40<=60	AZUL >60<=80	VERDE >80	
DEFICIENTE	INSUFICIENTE	ACEITÁVEL	DESEJÁVEL	EXCEPCIONAL	

Gratidão e Humildade

Dar de graça aquilo que de graça recebeste" é uma citação do Evangelho de Mateus 10:8 e significa que os dons e bênçãos divinas, como a salvação, os talentos e o próprio Evangelho, são recebidos por graça e bondade de Deus, e, portanto, não devem ser comercializados ou explorados para ganho pessoal. A mensagem incentiva a partilha desinteressada dos dons recebidos, sem pedir nada em troca, promovendo a dignidade, a solidariedade e o auxílio mútuo entre as pessoas. Enquadre-se e compartilhe seu conhecimento. Não é preciso doar, você pode emprestar

❖ Introdução 20

MENSAGEM FINAL

Leitura ativa:

O Senhor permitiu chegarmos até aqui!

Se em outra oportunidade for reler, faça perguntas sobre o texto, relacione com o seu conhecimento prévio e tente antecipar o que será dito. Isso mantém seu cérebro engajado e aumenta a retenção. Vale em toda à leitura.

Compreensão ativa

Para reter informações eficazmente, combine compreensão ativa com estratégias de memorização. Isso significa não apenas ler passivamente, mas se engajar com o texto. Em seguida, utilize técnicas como resumos, anotações, associações e repetição para fortalecer a memória.

Compreensão contextual:

Antes de começar a ler, procure entender o contexto do texto, o autor, o período histórico e o assunto abordado. Isso ajuda a dar sentido na sua leitura, **segundo a revista Exame**.

Contextualização

Estudamos? Sim, e nos encontramos? Espero que sim!

Já é sabido aquilo que podemos ou não fazer para agradar o **Senhor**. Será difícil cumprir e imitar **Jesus?** Tenho certeza que sim e isto é preocupante. Porém muito mais difícil é constantemente nos tornarmos **leves**, deixando para trás, aqui na terra as **coisas da carne** e os **pesos da vida**, arrependendo e perdoando. Porque **Deus**, conhece nossos feitos, mas e nós? Será que quando chamados à sua presença estaremos prontos? Seria interessante já começar um ensaio para este **Encontro?** É possível sabermos agora? **O que vamos dizer ele?**

FIM

Bibliografia

Criação e Responsabilidade

- *Hortêncio Viera de Souza Filho*

Conhecimento e formação de juízo, na última década

Fontes Referenciais

- Bíblia Sagrada AT/NT traduzida por João Ferreira de Almeida, com referências e algumas variantes-1969 da Sociedade Bíblica do Brasil.
- Bíblia Sagrada Católica, com tradução da vulgata pelo Pe. Matos Soares – V Edição – 1978 de Edições Paulinas.
- História Integrada da Pré-História ao fim do Império Romano por José Jobson Arruda – Professor de História-USP – 3^a Edição 1996.
- Pesquisado o artigo traduzido da obra: *Ultimate Bible Summary Collection*, copyright 2013, e usado com permissão do autor.
- Bíblia de Estudo Pentecostal AT/NT traduzida por João Ferreira de Almeida 1995, com Notas e estudos Bíblicos, revista e corrigida 2015.

Outros Créditos

- Pesquisas na Rede Mundial de Computadores-Internet.
- Imagens – Internet
- Artes: Tec. Diego Ribeiro de Souza
- Revisão e Diagramação: Enf. Nathalia Bubak de Souza

Edição

- Conexão Informática – Infotec – Tel: 11 – 965348111 – S. Paulo

Imagen 21 – Jesus Cristo

Que o Amor! A Paz, a força, o perdão, a luz, a misericórdia, a sabedoria, a mansidão, a santidade de **Nosso Senhor Jesus Cristo** estejam sempre conosco



“E não tenhamos medo. Ele prometeu estar conosco, todos os dias de nossas vidas. Por toda a eternidade”